Cleonice Berardinelli: Acadêmica, que morreu aos 106 anos, foi a grande dama dos estudos de literatura portuguesa SEGUNDO CADERNO

Ana Maria Machado: Gratidão à mestra, modelo a ser celebrado SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.686 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

DUPLA REELEIÇÃO

Pacheco derrota bolsonarismo com apoio de Lula; Lira tem vitória recorde

No Senado, oferta de cargos do Planalto pesou, mas oposição exibe força

Na Câmara, vantagem inédita fortalece o predomínio do Centrão

Chefes do Congresso enfatizam a defesa da democracia ante golpismo

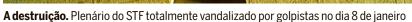
FOTOS DE CRISTIANO MARIZ

49 VOTOS Apoiado pelo governo, Rodrigo Pacheco recebe cumprimentos ladeado por três ministros de Lula: Wellington Dias, Camilo Santana e Flávio Dino

464 VOTOS Arthur Lira desceu ao plenário para festejar a esmagadora vitória, com o voto de 90% dos deputados. Ele teve apoio de Centrão, governo e oposição

O governo Lula sobreviveu ao primeiro teste da relação com o Congresso, mas as reeleições de Rodrigo Pacheco e Arthur Lira não garantem ainda uma vida tranquila no ano legislativo aberto ontem. No Senado, o apoio do Planalto, oferecendo cargos e vantagens aos parlamentares eleitores, foi decisivo para assegurar a vitória de Pacheco sobre Rogério Marinho, ex-ministro de Bolsonaro. O número de votos (49 num total de 81) é exatamente o que um governo precisa para aprovar uma PEC, mas não é certo que todos eles comporão a base aliada. A oposição, por sua vez, mostrou tamanho robusto, com 32 votos. Na Câmara, Lira soube articular um acordo que forçou o Planalto a apoiá-lo. Ajudado ainda pela oposição, estabeleceu novo recorde (464 de 513 deputados), ampliou sua liderança no Centrão e acumulou poder para negociar com o Executivo. No plenário, foi parabenizado por petistas e por quem empunhava placas de "Fora Lula". Na reabertura do Congresso após o 8 de janeiro, os presidentes da Câmara e do Senado exaltaram a democracia e reforçaram a necessidade de punição aos golpistas. PÁGINAS 4 a 10

FOTOS DE ROSINEI COUTINHO/SCO/STF

A destruição. Plenário do STF totalmente vandalizado por golpistas no dia 8 de janeiro

A reconstrução. Ministra Rosa Weber discursa na sala reformada na reabertura da Corte

Rosa Weber reabre STF e promete 'rigor da lei' para golpistas

Na abertura dos trabalhos do Judiciário, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) focou seu discurso nos atos golpistas de 8 de janeiro, prometendo responsabilização "com o rigor da lei nas diferentes esferas" para os que "conceberam, praticaram, insuflaram e financiaram" a depredação. Ao lembrar o ataque à instituição, a ministra afirmou: "mil e uma vezes reconstruiríamos seu prédio". Presente à cerimônia, o presidente Lula defendeu diálogo entre Poderes e elogiou decisões "corajosas e necessárias" da Corte contra a violência política. PÁGINA 11

CONGRESSO INFORMA

QUEM ENTRA → → QUEM SAI

Damares Alves (Republicanos-DF)

Hamilton Mourão (Republicanos-RS)

Sergio Moro (União-PR)

SENADO

Nikolas Ferreira (PL-MG)

Duda Salabert (PDT-MG)

Guilherme Boulos (PSOL-SP)

CÂMARA

Fernando Collor (PTB-AL)

José Serra (PSDB-SP)

SENADO

Alexandre Frota (PROS-SP)

Joice Hasselmann (SP)

Marcelo Freixo (RJ)

Daniel Silveira (PTB-RJ)

CÂMARA

EDITORIAL
FORÇA DA OPOSIÇÃO NO CONGRESSO SERÁ POSITIVA PARA O PAÍS PÁGINA 2

MALU GASPAR
Lula terá de pagar preço mais alto para governar PÁGINA 3

BC mantém taxa de juros, mas sinaliza preocupação fiscal

Em sua primeira reunião no governo Lula, Copom mantém Selic em 13,75%, mas não descarta novo ciclo de alta face à "incerteza com arcabouço fiscal". PÁGINA 15

ACESSO FACILITADO
Governo Bolsonaro foi alertado sobre apagão em dados do Auxílio PÁGINA 17

VERA MAGALHÃES
Passada a festa, o trabalho pesado ainda nem começou PÁGINA 5

MÍRIAM LEITÃO
Dia de desagravo necessário à Justiça e à democracia PÁGINA 11

NOVA CRISE
Oi volta a pedir proteção judicial contra credores PÁGINA 19

Opinião do GLOBO

Força da oposição no Congresso será positiva para o país

Mesmo com vitória dos candidatos governistas na Câmara e no Senado, contraponto é essencial à democracia

Os nomes apoiados pelo Palácio do Planalto foram escolhidos ontem para comandar as duas Casas do Congresso, mas o resultado da eleição no Senado serviu para demonstrar que a oposição ao governo do petista Luiz Inácio Lula da Silva ainda tem força. Mesmo abalado pelos ataques do 8 de Janeiro em Brasília, o grupo político do ex-presidente Jair Bolsonaro conseguiu se reagrupar e deverá criar dificuldades para as pautas de interesse do governo.

Na Câmara não houve surpresa. O deputado Arthur Lira (PP-AL) foi reconduzido à presidência com a tranquilidade prevista: 464 votos. No Senado, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) também foi reeleito, mas com margem menos folgada. Obteve 49 votos, 17 a mais que Rogério Marinho (PL-RN). Os 32 votos em Marinho teriam sido suficientes para abrir uma CPI e, com apenas um a mais, a oposição poderia barrar Propostas de Emenda Constitucional (PECs), que exigem três quintos das duas Casas.

A correria de ministros e senadores da base aliada para garantir votos a Pacheco nos dias que antecederam a votação comprova a força da oposição. No final, eles obtiveram resultado favorável, mas nem na base governista houve consenso. Na formação dos ministérios, Lula fez aliança com MDB, PSD e União Brasil. O voto secreto, garantido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na última eleição em 2019, abriu, porém, espaço a defecções. Senadores do PSD e do União Brasil chegaram a declarar apoio a Marinho.

O bloco constituído no Senado em torno da candidatura do ex-ministro do Desenvolvimento Regional reúne diferentes interesses. O PSDB, que sempre fez oposição tímida aos governos petistas, prometeu uma atuação programática no Parlamento. Na votação de ontem, nenhum dos três senadores tucanos deu seu voto a Pacheco. A legenda, outrora identificada com a luta pela democracia e com a centro-esquerda, se aliou a Marinho e aos bolsonaristas.

O grupo ligado a Bolsonaro, formado por PL, PP e Republicanos, foi impactado pela reação ao vandalismo do 8 de Janeiro e evitou os holofotes nas últimas semanas. A campanha pela presidência do Senado ofereceu uma oportunidade de reorganização. O próprio Bolsonaro, ainda nos Estados Unidos, empenhou-se com pedido de votos, e seus partidários promoveram ataques nas redes sociais a Pacheco e a seus apoiadores.

O Planalto já fez acenos a deputados e senadores da oposição em busca de uma maioria mais confortável. Aposta na falta de convicção ideológica dos parlamentares e na sede por verbas e cargos. É provável que obtenha algum sucesso na iniciativa, mas a votação de ontem mostrou que a vida do governo no Congresso não será tão fácil.

É positivo para o país que haja um contraponto produtivo aos projetos do Planalto, e o Senado desponta como principal foco dessa resistência. Apesar das trapalhadas de Bolsonaro, a oposição ao governo Lula no Congresso poderá assumir papel relevante ao evitar os arroubos petistas mais radicais, em particular nas pautas ligadas à economia. A campanha de Marinho deixou claro que, ao contrário do PSDB em gestões anteriores, o PT deverá enfrentar desta vez uma oposição aguerrida, com capacidade de mobilização.

Para enfrentar os garimpos ilegais, é preciso rastrear a cadeia do ouro

Mercado deveria exigir certificados de origem, a exemplo dos que já existem para carne e madeira

A tragédia sanitária que aflige o povo ianomâmi, resultado da invasão do território indígena por 20 mil garimpeiros, levantou uma discussão sobre a legislação que regula o garimpo. O ministro da Justiça, Flávio Dino, acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) para levar ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma discussão sobre o tema. De acordo com Dino, está em operação uma usina de lavagem de dinheiro, que legaliza o ouro extraído na reserva ianomâmi para vendê-lo nas grandes metrópoles ou no exterior

A maior fragilidade da lei, segundo Dino, é presumir a boa fé de quem vende e compra o ouro. Os sites Repórter Brasil e Amazônia Real expuseram num extenso trabalho jornalístico publicado em 2021 os meandros percorridos pelo metal. A reportagem visitou em Boa Vista lojas receptadoras de garimpos ilegais e deixou claro que não existe fiscalização eficaz sobre o negócio. Atravessadores costumam operar em Manaus ou Itaituba (PA), onde distribuidoras de valores esquentam o ouro ilegal de forma simples: basta preencher manualmente uma nota fiscal própria, informando que o ouro saiu de um garimpo legal. Não há fiscalização.

O interesse de políticos da região com conexões com Brasília também é forte nos garimpos. Os jornalistas descobriram que o controlador de uma instituição financeira com autorização do Banco Central para comprar ouro também é dono de garimpo e lojas de receptação em Boa Vista. Detém permissões para prospectar lavras no Pará e transita com tanta facilidade em Brasília que, em julho de 2019, esteve com o então vice-presidente, Hamilton Mourão.

Esse exemplo demonstra a força política do garimpo ilegal. A Lei do Garimpo, de 2013, é frágil porque foi idealizada e aprovada com o propósito de facilitar a exploração na Amazônia. Será um avanço se o STF decretar a inconstitucionalidade dessa lei.

Mas é preciso mais. O próprio mercado deveria criar mecanismos para rastrear o ouro obtido legalmente, a exemplo do que já é feito nos setores da carne e da madeira. Por mais que o metal possa ser derretido e reaproveitado, a exigência de documentação de origem funcionaria como um freio à exploração ilegal. Em 2021, os repórteres chegaram a encontrar ouro de reservas indígenas nas mais célebres joalherias do Sudeste.

O futuro do Brasil depende do que acontecerá na Amazônia, e a chegada do crime organizado aos garimpos precisará ser combatida com energia pelas forças de segurança. Para retirar os garimpeiros da reserva ianomâmi definitivamente, contudo, será preciso asfixiar o negócio que os sustenta. Incentivar a compra de ouro legal é dever dos legisladores e juízes, mas também dos empresários que não aceitam estar associados à tragédia indígena.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Encontro marcado

GUILHERME CEZAR COELHO

Aproveitando (ou não) o "Pacote da Democracia", precisamos urgentemente repensar o desenho institucional das forças de segurança no Brasil. Não é apenas a criação de uma Guarda Nacional que vai nos tirar dessa.

Nos ataques de 8 de Janeiro, a insuficiência da Polícia Militar do Distrito Federal, a insubordinação do Batalhão da Guarda Presidencial e a provável conivência do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) mostraram ser inadiável uma ampla reforma da segurança pública brasileira nos três níveis federativos e nos Três Poderes. A crise de segurança é uma crise nacional.

Lembrando que o estado do Rio de Janeiro tem a menor taxa de elucidação de homicídios do país: 16%, menos da metade da já inadmissível média nacional, de 37%. Nada a ver — e tudo a ver — com a impunidade em zonas de garimpo e pesca ilegal na Amazônia ou com casos de corrupção.

A crise de segurança é uma crise de recursos humanos, já que o Estado é feito de profissionais que nele trabalham. O Estado não é "máquina", e sim "relações humanas", como dizia minha avó Adyr. Logo, o foco da transformação deve ser a gestão de pessoas. A começar pelo Executivo federal — onde as Forças Armadas reúnem 59% dos 560 mil servidores.

Filho de recruta do Forte de Copacabana, neto de coronel da cavalaria do Exército — que se casou com a Adyr —, filmei na Vila Militar, entre 2005 e 2007, o documentário "PQD", disponível no Globoplay, sobre recrutas no 25º Batalhão Paraquedista.

Entre os oficiais, encontrei apenas bons militares: gente digna, decente, infelizmente sem objetivos claros para seus trabalhos e sem o devido reconhecimento. À época não se falava em ditadura nem em comunismo. Nada de ideologia, só assistência social. Não imaginei que, dez anos depois, voltaríamos a falar em golpe militar.

"O Brasil vive uma crise militar. Há décadas." É o que acredita Lucas Figueiredo, autor de "Ministério do silêncio", livro sobre o serviço secreto brasileiro. Para ele, é urgente uma atualização na formação e na governança das Forças Armadas e também em órgãos civis como a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), hoje dentro de um órgão militar, o GSI.

Duas principais distorções devem ser definitivamente corrigidas. Primeiro, a má-fé de alguns militares que continuam a defender, para si, um inexistente "poder moderador". A submissão dos militares ao poder civil é o que manda a Constituição. Segundo, a teoria do "inimigo interno", doutrina paranoica segundo a qual as Forças Armadas devem intervir contra cidadãos brasileiros considerados "ameaças". Para Figueiredo, na tradição brasileira, esses "alvos" foram quase sempre integrantes dos movimentos sociais. Reconhecemos o padrão também nas polícias estaduais.

É necessário rever todas as carreiras na segurança pública, nos Três Poderes e nos três níveis federativos

No 8 de Janeiro, o Brasil assistiu à Praça dos Três Poderes deixada à própria sorte — ou melhor, à covardia. A troca do comandante do Exército e os recentes acenos com investimentos vão na direção correta. No entanto precisamos mais do que submarinos nucleares, caças suecos — ou Viagra.

Governos passam, e o Estado fica. O Estado é feito por pessoas, e seu sucesso depende de como elas são organizadas, reconhecidas e engajadas. É imprescindível formá-las continuamente, cada vez melhor.

Além disso, é necessário rever todas as carreiras na segurança pública, nos Três Poderes e nos três níveis federativos. Há diversos desencontros e sobreposições entre as responsabilidades partilhadas. Por último, é preciso modernizar os concursos públicos em geral. Existe hoje um amadurecimento sobre o tema, e uma convergência entre dois projetos de lei já tramitados no Senado (PL 2258/2022) e na Câmara (PL 252/2003).

O único caminho para a ordem e o progresso é a profissionalização, com a responsabilização e a motivação dentro do serviço público. Esse é o encontro marcado com um futuro melhor.

Guilherme Cezar Coelho, documentarista, é diretor de "PQD" (2008), pelo qual recebeu a Medalha do Pacificador do Exército Brasileiro

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever dia 16/02

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Flávio Lino (interino) - flavio@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

A fatura está a caminho

As escolhas dos presidentes da Câmara e do Senado trouxeram alguns recados importantes para Luiz Inácio Lula da Silva. O primeiro foi que o apelo do governo, com seus cargos e verbas, é forte, mas não infalível. Lula, com a experiência de dois mandatos e o trauma do impeachment de Dilma, desde o começo decidiu que não pagaria para ver se tinha bala para derrotar o poderoso Arthur Lira na Câmara dos Deputados. Num Congresso formado majoritariamente por parlamentares de direita e do Centrão, seria de fato temerário querer bancar um confronto dessa natureza — até porque Lira ainda colhe os resultados da distribuição dos recursos do orçamento secreto nos últimos anos.

No Senado, Rodrigo Pacheco saiu da disputa com o candidato da oposição, o bolsonarista Rogério Marinho, com uma vitória incontestável, mas mais apertada do que se previa há poucos dias. Os 32 apoios que Marinho reuniu são suficientes para abrir uma CPI no Senado — coisa que Lula não quer de jeito nenhum. E isso apesar do intenso esforço que o governo teve de fazer na reta final, empenhando seus ministros numa negociação de cargos e verbas para garantir a vitória de Pacheco.

Daí vem a segunda constatação feita no governo Lula a partir das eleições. O presidente e seus principais auxiliares podem não admitir publicamente, mas é evidente que calibraram mal os espaços concedidos a alguns aliados na primeira etapa da formação do governo. O senador Davi Alcolumbre indicou dois ministros — da Integração e Desenvolvimento Regional, do PDT, e das Comunicações, do União Brasil — e tem uma aliança fraterna com o ministro de Minas e Energia, do PSD. Mas a atuação desastrada na campanha de Pacheco fez muita gente concluir que Alcolumbre superfaturou sua capacidade de entrega.

Lira, eleito praticamente por aclamação, com um recorde histórico de 464 dos 513 votos possíveis, tem argumentos para sustentar que seu valor foi subfaturado. Antes mesmo de a votação de ontem começar, representantes de Lula já foram obrigados a assumir com o grupo de Lira novos compromissos de cargos no segundo e no terceiro escalão, em troca da ajuda no Senado e na acomodação de aliados em vagas no comando da Câmara. Ninguém tem dúvidas de que, a partir de agora, o "Rei Arthur" vai querer "repactuar" sua relação com o governo Lula.

Uma das metas certamente passará por um acordo na distribuição das verbas do orçamento secreto que estavam reservadas, mas foram represadas pelo governo depois que o Supremo as considerou inconstitucionais, no final do ano passado. Estamos falando de algo em torno de R$ 9 bilhões que o governo planeja usar para azeitar sua base no Congresso, mas Lira considera parte do quinhão conquistado no passado.

Ninguém no Palácio do Planalto pensa em ceder esse poder a Lira, mas não se fala grosso com alguém que construiu liderança tão expressiva dominando os anseios de um contingente guloso como o Centrão. Enquanto não se considerar plenamente atendido no governo, Lira não sossegará. Virou chavão em Brasília dizer que só agora Lula conhecerá o verdadeiro Lira.

— O poodle vai virar pitbull — diz um aliado.

A musculatura de Lira e a resistência de Marinho deverão obrigar Lula a reorganizar suas tropas para seguir adiante. O presidente ainda tem muito cargo a oferecer aos neoaliados. O preço possivelmente será mais alto do que ele calculou na transição. E é provável que viva os próximos anos com a faca no pescoço, intercalando vitórias e sobressaltos. Mas isso faz parte do jogo que Lula escolheu jogar.

Diz um velho mandamento da política que presidentes da República devem aproveitar a boa vontade que desfrutam no começo do mandato para aprovar os projetos mais polêmicos ou prioritários. O que o presidente não tem mais, agora, são desculpas para protelar a apresentação dos projetos que prometeu implementar na campanha. O Congresso está empossado, e seu comando foi definido. As investigações sobre os atentados golpistas continuam, mas o risco de golpe foi debelado. Está na hora de Lula entregar ao país sua agenda — do "Pacote da Democracia" do ministro Flávio Dino à nova âncora fiscal de Fernando Haddad, passando pela reforma tributária, por exemplo. É hora também de preencher os cargos ainda vagos e colocar a máquina pública para rodar. Quanto mais Lula demorar a fazer isso, mais cara ficará a fatura.

ARTIGO

Indígenas têm nomes

FERNANDO MOLICA

Em entrevista publicada na última quinta-feira no GLOBO, o ambientalista, filósofo e escritor Ailton Krenak ressaltou que "os algozes dos ianomâmis têm nome, e alguns continuam ocupando cargos públicos". Sim, é fundamental nominar, investigar e punir os responsáveis pelo genocídio que agora acompanhamos. Mas, por outros motivos, é necessário também divulgar os nomes das vítimas dos ataques. Nomear essas pessoas é importante para deixar de reduzi-las a partes de um conjunto, para reforçar que são indivíduos, e não um grupamento exótico de interesse apenas antropológico.

Quem visita, no Museu do Amanhã, no Rio, a belíssima a exposição de Sebastião Salgado sobre a Amazônia percebe que ele teve o cuidado de identificar praticamente todos os indígenas cujas imagens são exibidas. O xamã fotografado durante um ritual não é um líder religioso anônimo, mas o xamã Ângelo Barcelos. A jovem da Aldeia Mutum mostrada em close, de cocar e com o rosto pintado, tem nome e sobrenome, Bela Yawanawá.

A identificação feita por Salgado e a consequente individualização reforçam que aquelas pessoas são seres humanos. Cada uma tem nome, família, desejos, sonhos, frustrações e alegrias. São assim como eu sou, como você é, como somos todos. Os ianomâmis fazem parte de um coletivo, assim como integramos diferentes grupos, mas cada um de nós tem uma existência que vai além das comunidades em que nascemos e daquelas em que optamos por nos incluir.

> ***Eles são indivíduos, e não um grupamento exótico de interesse apenas antropológico***

É preciso reforçar essa obviedade, até para frisar que cada ianomâni morto pelas ações e omissões criminosas é uma pessoa que foi perdida, que não teve mais tempo para amar, namorar, cuidar dos filhos, comer e conversar com amigos, pescar, caçar, rezar, brincar, ver o pôr do sol. Cada morte entristeceu parentes, pessoas da comunidade, sabotou a alegria de muita gente. É preciso saber quem morreu, o que fazia, como vivia.

A individualização nos aproxima de outras pessoas, faz que com elas partilhemos alegrias e tristezas. O Holocausto implantado pelos nazistas, o massacre sistemático de negros e pobres no Brasil e o incêndio da boate Kiss doem ainda mais quando conhecemos alguém que perdeu parentes num campo de concentração, numa favela carioca ou na casa noturna de Santa Maria. Nós, jornalistas, temos nossa parcela de responsabilidade — de um modo geral, identificamos os participantes de uma reunião ministerial ou os jogadores reunidos para um treino, mas não demonstramos o mesmo cuidado quando publicamos imagens de representantes de grupos minoritários ou discriminados.

Na mesma entrevista ao repórter Ruan de Sousa Gabriel, Krenak afirmou que indígenas são tratados como sub-humanos e que os ianomâmis "precisam ser contados no rol da Humanidade". Apurar e publicar seus nomes, individualizar suas vidas e trajetórias é um movimento necessário para que apuremos nossa visão e nossa solidariedade, para aumentar a indignação da sociedade e o apelo pela punição dos culpados do massacre de que são vítimas.

Fernando Molica é jornalista e escritor

ARTIGO

A guarda de que o Brasil precisa

HAMILTON MOURÃO

A comédia de atos e falas do governo Lula precisa começar a ser levada a sério, antes que vire uma tragédia. Quando a administração federal, na pessoa do ministro da Justiça, anuncia ter pronta a proposta de criação de uma força paramilitar para ser empregada em todo o território nacional à revelia das salvaguardas constitucionais, sem que tal projeto tenha sido amplamente conhecido e discutido, acende-se o alerta na sociedade quanto aos rumos que ela pretende dar ao país.

Um governo inexplicavelmente omisso na tomada de medidas preventivas, arbitrário na prisão indiscriminada de pessoas e covarde ao se eximir de suas responsabilidades pela manutenção da ordem na capital federal não demonstra agir segundo os critérios de discricionariedade que justificam uma proposta dessa natureza.

Uma proposta inoportuna (mal se completa um mês de governo). Proposta inconveniente, desconsiderando o papel das forças de defesa e segurança nacionais. Proposta contrária ao interesse público, uma vez que implicará acréscimo de despesas e, mais grave, intromissão do governo federal em prerrogativas dos entes federativos.

A mera listagem das inconsistências já é suficiente para indicar que ela brotou das entranhas de um governo que não se peja em falar e agir de forma ideológica e destemperada, sendo, por conseguinte, preocupantes as suposições que o animaram a anunciar essa proposta: que a defesa das instituições democráticas requer a criação de uma organização armada sob seu controle exclusivo para tal fim e que as existentes, capituladas na Constituição Federal, não merecem confiança no cumprimento dessa missão.

> ***Ideia de Guarda Nacional brotou das entranhas de um governo que não se peja em falar e agir de forma ideológica e destemperada***

A ideia da Guarda Nacional surgiu com a Revolução Francesa. Nascida da indisciplina de alguns contingentes militares e do medo da reação das tropas do rei na jornada de 14 de julho de 1789, logo ela se tornaria instrumento do Terror, que promoveria infames massacres políticos movidos pela obsessão de traição. Desde então, instituiu-se a prática revolucionária de munirem-se os regimes autoritários e totalitários de instrumentos excepcionais de força, de que a guarda bolivariana da Venezuela é o mais recente exemplo.

No Brasil, a criação da Guarda Nacional seguiu a mesma lógica: que as instituições do Império estavam em risco e que os militares não eram confiáveis para sustentá-las. O curso da História colocou as coisas no seu devido lugar quando algumas delas foram instrumentos das revoltas que o governo teve de dominar com o Exército e a Marinha.

A revolução não está nas cogitações dos brasileiros de bem que querem trabalhar e viver suas vidas em paz. Ela só está na mente dos insensatos, do momento e da História, aqueles unidos na pleonexia sem peias.

Definitivamente, o Brasil não precisa de uma guarda que, qualquer que seja seu nome, ameace sua população e se preste ao arbítrio de que governo for. O arremedo bolivariano desenhado pelo governo Lula não é do que o Brasil precisa para se defender de ameaças a sua democracia.

Para garantir o funcionamento harmônico e independente dos Poderes da República, a prevalência do Estado de Direito e a sustentação da União com respeito à Federação, enfim, todo o conjunto de instâncias, relações e interdependências que conformam o Brasil moderno, basta a guarda da Constituição, começando pelo retorno do STF a seus limites institucionais, seguindo-se a restauração do Parlamento perdido no fisiologismo e atropelado em suas prerrogativas e, finalmente, o exercício de governo pelo Poder Executivo de forma responsável e atenta ao bem comum e ao interesse nacional.

Esta é a guarda de que o Brasil precisa: da lei, da sensatez e das boas intenções.

Hamilton Mourão, senador (Republicanos-RS), foi vice-presidente da República

NA WEB
ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS DE 8 DE JANEIRO
PGR defende prisão de ex-comandante da PM
Fábio Augusto Vieira é suspeito de omissão na contenção de ações golpistas no DF

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

CRISTIANO MARIZ

Articulação. Pacheco recebe cumprimentos de aliados após a vitória sobre Rogério Marinho: candidato à reeleição contou com mobilização do Planalto para assegurar recondução no comando

IMPULSIONADO PELO PLANALTO

EM VITÓRIA DE LULA, PACHECO É REELEITO E TRAVA BOLSONARISMO

LAURIBERTO POMPEU, JENIFFER GULARTE, JUSSARA SOARES, GERALDA DOCA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No primeiro teste do governo de Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi reeleito ontem por 49 votos contra 32 do senador Rogério Marinho (PL-RN), num resultado que foi além da vitória de um aliado do Palácio do Planalto, mas significou também uma nova derrota do bolsonarismo. A candidatura de Marinho, ex-ministro de Jair Bolsonaro, fazia parte de um projeto do ex-chefe do Executivo para manter seu grupo político no poder, tendo em vista a disputa presidencial de 2026.

Após a disputa se transformar numa espécie de "terceiro turno" das eleições presidenciais, Lula descumpriu sua promessa de não interferir na escolha do Legislativo e apostou todas as fichas para manter Pacheco no cargo por mais dois anos. Como revelou O GLOBO, a estratégia envolveu acelerar as negociações por cargos no segundo e terceiro escalões do governo, reservados para atrair novos aliados à sua base. As conversas para liberação de espaços se intensificaram depois que parlamentares de legendas que compõem o governo, sobretudo União Brasil e PSD, anunciaram apoio ao candidato bolsonarista. Além disso, ministros retornaram aos mandatos para a votação.

Mas não foi só o Planalto. Na esteira dos ataques golpistas de 8 janeiro, quando apoiadores radicais de Bolsonaro invadiram as sedes dos três Poderes, a campanha por Pacheco ganhou o tom de defesa da democracia, que envolveu até mesmo ministros do Supremo Tribunal Federal. Segundo relatos feitos ao GLOBO, ao menos três magistrados da Corte fizeram chegar a senadores a preferência pela reeleição do atual presidente.

Uma vez sacramentada a vitória, Pacheco adotou um discurso de combate ao golpismo e à "polarização tóxica" que tomou conta das discussões políticas do país. Num tom de conciliação, admitiu, contudo, que até medidas caras ao bolsonarismo, como a proposta de impor mandatos a ministros do Supremo, podem ser discutidas de forma "sadia" e "sem revanchismos".

— Pauta-bomba, perseguição, exigências e chantagens não aconteceram na minha presidência. O que houve foi uma relação cooperativa com outros Poderes e instituições — pontuou o presidente do Senado, que recebeu os parabéns de Lula, por telefone, após o resultado.

Ao parabenizar Pacheco pela vitória, o ministro do STF Alexandre de Moraes, lembrou as posições do presidente do Senado o em defesa da democracia.

— (Pacheco) sempre defendeu a democracia, sempre defendeu a lisura, a transparência, a competência do trabalho de todos os magistrados eleitorais e das urnas eletrônicas e atuou na defesa da democracia — afirmou Moraes ao presidir a primeira sessão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no ano.

Apesar da vitória de Pacheco, a avaliação entre parlamentares é que a votação de Marinho demonstrou que o bolsonarismo ainda tem força. Os 32 votos obtidos pelo senador do PL extrapolaram o número de integrantes de partidos que faziam parte da sua aliança — 23, contando as bancadas do PP e do Republicanos. Ao mesmo tempo, os 49 votos que garantiram a reeleição do atual presidente do Senado representam oito a menos do que ele obteve há quatro anos.

Antes da eleição, bolsonaristas fizeram uma campanha nas redes sociais para que senadores revelassem publicamente seus votos, o que levou parlamentares de centro-direita, mais associados às pautas bolsonaristas, a declarar voto em Marinho. Numa ofensiva nos últimos dias, o próprio Bolsonaro se envolveu nas costuras políticas para eleger o ex-ministro e ligou para senadores pedindo votos.

Com o ex-presidente fora do país e sem previsão de quando voltará, coube à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro se engajar na campanha. Ontem, foi pessoalmente ao plenário da Casa.

Após o resultado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente, ressaltou que a vitória ocorreu por margem estreita de votos.

— Vamos trabalhar firme pelas pautas que levaram o Brasil a evoluir tanto nos últimos quatro anos — disse, em referência ao período de Bolsonaro na Presidência.

'PASSOU NO TESTE'

Na avaliação de integrantes do governo, porém, a base aliada "passou no teste" com a eleição de Pacheco, mas a disputa não serviu como um termômetro fiel de quantos votos o Palácio do Planalto poderá contar no Senado. Para o ministro Flávio Dino (Justiça), que foi exonerado para assumir o mandato e participar da eleição, os partidos do Centrão — PP, PL e Republicanos — não aderiram por completo à candidatura de Marinho pela característica do grupo, em sua maior parte distante do bolsonarismo ideológico. Ele evitou, contudo, citar quais integrantes desses partidos deu voto a Pacheco.

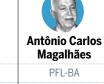
O presidente do Senado começou a carreira política ao ser eleito deputado em 2014 pelo MDB. De um grupo adversário do PT em Minas Gerais, ele votou a favor do impeachment de Dilma Rousseff. Em 2016, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Ele se filiou ao DEM em 2018 e conseguiu ser eleito senador em uma chapa adversária à de Dilma, que não foi eleita.

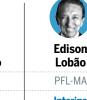
No Senado, começou uma aproximação com os partidos de esquerda. No final de 2020, herdou um acordo construído pelo então presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que agora sai fortalecido para tentar voltar ao cargo em 2025.

"Pauta-bomba, perseguição, exigências e chantagens não aconteceram na minha presidência. O que houve foi uma relação cooperativa com outros Poderes e instituições"

Rodrigo Pacheco,
presidente do Senado

VOTAÇÕES PARA PRESIDENTE DO SENADO

ELEITO	José Fragelli	Humberto Lucena	Nelson Carneiro	Mauro Benevides	Humberto Lucena	José Sarney	Antônio Carlos Magalhães	Antônio Carlos Magalhães	Jader Barbalho	Edison Lobão	Ramez Tebet
PARTIDO	PMDB-MS	PMDB-PB	PMDB-RJ	PMDB-CE	PMDB-PB	PMDB-AP	PFL-BA	PFL-BA	PMDB-PA	PFL-MA	PMDB-MS
VOTOS	38	67	70	76	69	61	52	70	41	Interino	41
MANDATO	1985-1987	1987-1989	1989-1991	1991-1993	1993-1995	1995-1997	1997-1999	1999-2001	2001-2001	2001-2001	2001-2003
ADVERSÁRIOS	Luiz Vianna 29	Nelson Carneiro 1 Retirou a candidatura	Candidato único	Candidato único	Candidato único	Pedro Simon 5 Iris Rezende 4	Iris Rezende 28	Candidato único	Arlindo Porto 28 Jefferson Péres 12	Interino	Candidato único

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

ARTIGO

Nova vitória sobre Bolsonaro não garante vida fácil a Lula

Êxito de Rodrigo Pacheco no Senado confirma reação aos atos golpistas de 8 de janeiro, mas governabilidade é incerta tanto na Casa quanto na Câmara sob o comando de um anabolizado Arthur Lira

VERA MAGALHÃES

Não foi uma goleada como a de Arthur Lira, mas, depois de uma certa tensão, Rodrigo Pacheco conseguiu uma vitória ampla sobre o bolsonarista Rogério Marinho.

E da mesma forma como Jair Bolsonaro, direto de seu exílio autoimposto, tentou vender a competitividade de Marinho como prova de sua força, há que aceitar a volta da roda da fortuna: com seu ex-ministro, o bolsonarismo colhe uma resposta em alto e bom som, e em voto impresso e auditável, contra a radicalização política fomentada por ele e que resultou no 8 de janeiro.

O risco de que houvesse um enclave bolsonarista numa Praça dos Três Poderes ainda não totalmente recuperada da barbárie fez com que até a sempre discreta Rosa Weber entoasse, na manhã da reabertura dos trabalhos judiciários e legislativos, um potente libelo em defesa da democracia.

Suas palavras se fizeram ouvir na Casa dos tapetes azuis, os mesmos que foram usados de escorregador pela turba ensandecida que achou que tomaria o poder à força, e ajudou, juntamente com instrumentos menos republicanos, a conter uma crescente rebelião sobre a forma como Pacheco exerce o poder.

Os 49 votos que recebe, bem aquém das projeções iniciais, mostram que ao presidente do Senado não bastará encabeçar a agenda de defesa do estado democrático, com a qual se apresentou, mas terá de ser também ele mais transparente na distribuição de espaços e benesses.

E o governo, que fez vista grossa para a hegemonia de Lira e acabou abraçando Pacheco como se fosse aliado de primeira hora de Lula, o que pode esperar dos próximos dois anos na relação com o Parlamento? Não está com a vida ganha, não.

No dia seguinte a ter conseguido quase a unanimidade na Câmara, Lira começará a ser cobrado por forças antagônicas a respeito da direção na qual deve conduzir a pauta. Lula, Marina Silva e os demais ministros não devem se iludir de que será fácil, com ele, emplacar as pautas ambientais e de defesa dos povos indígenas. A bancada ruralista é sua avalista de longa data.

Comportamento da extrema direita deve ser observado pelos presidentes das Casas e por líderes do governo a fim de evitar que radicalização paralise os trabalhos

Da mesma maneira, o avanço dos pacotes econômicos de Fernando Haddad, tanto o que foi anunciado no primeiro momento quanto o que vai conter reforma tributária e novo marco fiscal, exigirá uma difícil negociação com bancadas que podem até estar representadas com ministérios, mas não se sentem parte integrante da base aliada na Casa.

Outro fator a ser observado é como será o comportamento da extrema direita nas duas Casas. Dependerá de habilidade dos presidentes, mas também dos líderes do governo, evitar que bate-bocas, pautas desconectadas da realidade do país e voltadas apenas para manter radicalizada a sociedade e conclamação a mobilização violenta permanente dos órfãos de Bolsonaro não paralisem os trabalhos no Congresso. Ou seja: passada a festa, o trabalho pesado ainda nem começou.

Janja celebra, e Valdemar culpa governo por derrota de Marinho

Dirigente atribui fracasso ao Planalto: 'Máquina é máquina, tem que respeitar'

ELIANE OLIVEIRA E BELA MEGALE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

De um lado, festa; de outro, reclamação. Com a confirmação da recondução de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ao cargo de presidente do Senado por mais dois anos, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, celebrou a vitória do aliado do presidente Lula, enquanto o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, culpou o governo pela derrota do seu candidato, o bolsonarista Rogério Marinho (PL-RN).

O cacique atribuiu o placar de 49 a 32 ao empenho do Planalto pela reeleição, numa referência aos esforços do governo para antecipar negociações de cargos em meio a riscos de derrota.

— Lutar contra o governo é muito difícil. Eles têm muita força, têm uma bancada grande — afirmou Valdemar.

O dirigente avaliou que até a véspera da eleição havia um "clima de virada" a favor de Marinho entre seus apoiadores, mas disse que ontem o governo Lula "entrou com tudo" na campanha de Pacheco.

— Foi a máquina (que derrotou). Máquina é máquina, tem que respeitar — emendou Valdemar, desejando "boa sorte a Pacheco".

Valdemar não considera, no entanto, que a entrada no circuito de alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir votos para Pacheco tenha colaborado para a derrota de seu candidato.

CRISTIANO MARIZ/23-11-2022

Articulação. Valdemar costurou apoio de PP e Republicanos a Marinho

"Lutar contra o governo é muito difícil. Eles têm muita força e uma bancada grande, Máquina é máquina, tem que respeitar"

Valdemar Costa Neto, presidente do PL

O presidente do PL trabalhou até o último momento para atrair votos para Rogério Marinho. O movimento mais importante foi formalização do apoio do PP e do Republicanos à candidatura quatro dias antes da eleição. Em troca, o PL abriu mão de indicar um nome à vice-presidência da Câmara e cedeu a cadeira ao Republicanos.

Em outro extremo da torcida, a socióloga Janja respirou aliviada durante a transmissão de uma live quando soube da vitória de Pacheco:

— Pacheco acabou de ganhar a eleição. Amém! Foi mais uma derrota para eles.

A primeira-dama estava numa conversa com a cantora Maria Rita, a apresentadora Titi Müller e o jornalista Murilo Ribeiro em seu perfil numa rede social, cujo tema foi o aniversário de um mês da posse de Lula. Ela lembrou os atos golpistas do dia 8 de janeiro e contou ter ficado muito abalada ao ser informada sobre os ataques e as depredações no Palácio do Planalto, no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal por apoiadores radicais do ex-presidente Jair Bolsonaro.

— Eu chorava nos corredores. Não estava acreditando que, no dia 8, aqueles canalhas, bandidos, vândalos, fizeram o que fizeram. O dia 8 tem que ficar na nossa memória, mas temos que retomar um pouco a alegria da posse.

Janja também lembrou do simbolismo que representou o encontro de representantes de todos os Poderes no dia seguinte à destruição dos prédios, quando o presidente Lula desceu a rampa do Palácio com Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Pacheco, o presidente reeleito da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e governadores dos 27 estados:

— Foi muito importante o dia seguinte em que todos se reuniram em defesa da democracia. Descemos a rampa, acho que isso apaga um pouco a imagem do que fizeram no domingo — disse Janja, ressaltando que a data não deve ser esquecida, mas que o país precisa seguir em frente.

REPRODUÇÃO

Festa. Janja participou ontem de live para celebrar um mês da posse de Lula

"Pacheco acabou de ganhar a eleição. Amém! Foi mais uma derrota para eles"

Janja, primeira-dama

José Sarney	Renan Calheiros	Tião Vianna	Garibaldi Alves	José Sarney	José Sarney	Renan Calheiros	Renan Calheiros	Eunício Oliveira	Davi Alcolumbre	Rodrigo Pacheco	Rodrigo Pacheco
PMDB-AP	PMDB-AL	PT-AC	PMDB-RN	PMDB-AP	PMDB-AP	PMDB-AL	PMDB-AL	PMDB-CE	DEM-AP	DEM-MG	PSD-MG
76	72	Interino	68	49	70	56	49	61	42	57	49
2003-2005	2005-2007	2007-2007	2007-2009	2009-2011	2011-2013	2013-2015	2015-2017	2017-2019	2019-2021	2021-2023	2023-2025
Candidato único	Candidato único	Interino	Candidato único	Tião Viana 32	Randolfe Rodrigues 8	Pedro Taques 18	Luiz Henrique 31	José Medeiros 10	Esperidião Amin 13, Angelo Coronel 8, Reguffe 6, Renan Calheiros 5 e Fernando Collor 3	Simone Tebet 21	Rogério Marinho 32

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

CRISTIANO MARIZ

Placar acachapante. Após formar um arco de alianças do PT de Lula ao PL de Bolsonaro, Arthur Lira foi reeleito para a presidência da Câmara com 464 votos, um recorde desde a redemocratização

O CENTRÃO FAZ HISTÓRIA

LIRA É REELEITO COM VOTAÇÃO RECORDE E AMPLIA CAPITAL POLÍTICO

MANOEL VENTURA E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma vitória acachapante, o deputado Arthur Lira (PP-AL) foi reeleito ontem para a presidência da Câmara com 464 votos, um recorde desde a redemocratização. Após formar um arco de alianças que vai desde o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, Lira, um dos principais líderes do Centrão, deve usar o capital político expresso com esse placar para negociar as pautas de interesse do Palácio do Planalto.

Conhecido por sua capacidade de articulação, o deputado do PP angariou o apoio de 20 legendas, que abrigam 496 dos 513 deputados. Ele teve como adversários na disputa os deputados Chico Alencar (PSOL-RJ) e Marcel Van Hattem (Novo-RS), que tiveram, respectivamente, 21 e 19 votos.

Até hoje, os deputados eleitos com a maior votação para a presidência da Câmara foram Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), em 1991, e João Paulo Cunha (PT-SP), em 2003. Cada um obteve 434 votos dos 513 possíveis em sua respectiva eleição.

Um dos principais pilares do governo Bolsonaro e apoiador da reeleição do ex-presidente, Lira fez acenos a Lula logo após a vitória do petista, no dia 30 de outubro. Minutos após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmar o resultado da eleição presidencial, o deputado parabenizou Lula, dando o primeiro passo à formação da aliança que hoje lhe garante a permanência no comando da Câmara por mais dois anos. Foi o primeiro chefe de Poder a reconhecer o resultado das urnas.

IRRITAÇÃO COM LULA

Desde que Lula assumiu a presidência, porém, pelo menos dois episódios o deixaram irritado. O primeiro momento de tensão ocorreu quando o orçamento secreto foi derrubado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Líderes do Centrão não têm dúvidas de que o novo governo trabalhou por isso e foi responsável, em parte, pela decisão da Corte. O segundo ocorreu em meio às negociações para formação do governo, quando o líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), seu aliado, foi preterido ao cargo de ministro da Integração Nacional.

Ambos os acontecimentos guardam relação com a disposição de parte do PT, nos bastidores, de diminuir o poder de Lira.

O presidente da Câmara começou a agregar apoios em novembro do ano passado, logo após as eleições presidenciais. Além do seu partido, o PP, e do PL de Bolsonaro, conseguiu antecipar os endossos do União Brasil — que passa a ter a terceira maior bancada da Casa—, Republicanos, Podemos e PSC.

O apoio formal do PT e do PSB (do vice-presidente Geraldo Alckmin) veio durante as negociações da "PEC da Transição", proposta de Emenda à Constituição, aprovada, que ampliou em R$ 168 bilhões o Orçamento de 2022. A PEC era prioridade para Lula antes mesmo de assumir o mandato.

Mesmo com o favoritismo, Lira fez nos últimos dias uma maratona de reuniões com diferentes bancadas, abarcando diversos campos políticos, em busca de votos. Costurou apoio com espaços nas comissões temáticas e na Mesa Diretora da Câmara, e distribuindo benesses aos deputados.

Foi selado, por exemplo, um acordo de alternância na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Casa, por onde passam quase todas as propostas legislativas, entre o PT e o PL. Como o PT presidirá a CCJ neste ano, o PL deve indicar o relator do Orçamento de 2024, de olho no envio de recursos para redutos de aliados em ano de eleições municipais.

Em campanha, ele dobrou o valor do auxílio-moradia dos parlamentares, elevou o valor do reembolso com combustível, liberou mais cargos para os partidos nomearem assessores e aumentou o número de viagens a bases eleitorais permitidas pela cota parlamentar.

Lira reajustou em 6% a verba de R$ 111.675 mensais a que cada deputado tem direito para gastos no gabinete, incluindo a contratação de assessores. Os deputados terão direito a R$ 8.401 para custear moradia em Brasília e a R$ 9.392 para gastos com combustíveis (antes, eram R$ 4.253 e R$ 6 mil, respectivamente).

Nascido em Maceió, Lira tem 53 anos, é empresário, advogado e agropecuarista e começa agora seu quarto mandato de deputado federal. Ele é um dos principais líderes do Centrão, grupo de partidos conhecido por historicamente apoiar diferentes governos. Como presidente da Câmara, foi um dos articuladores e defensores das emendas de relator, que ficaram conhecidas como orçamento secreto pela falta de transparência e disparidade na distribuição entre os parlamentares.

No comando da Casa, Lira também acelerou a votação da nova lei de improbidade administrativa. O texto, que foi aprovado e entrou em vigor, modificou o entendimento sobre crimes contra a administração pública. Enquanto alguns defendem que as mudanças são positivas para coibir abusos na aplicação da lei, outros argumentam que as novas regras abrem espaço para a impunidade.

Após a reeleição de Lira, os primeiros testes na relação com o novo governo serão as votações de Medidas Provisórias e o andamento da reforma tributária. Entre os aliados do presidente da Câmara, há a certeza de que não há clima para votação de pautas de costumes, dado o perfil de centro-direita dos parlamentares.

VOTAÇÕES PARA PRESIDENTE DA CÂMARA

ELEITO	Ulysses Guimarães	Ulysses Guimarães	Paes de Andrade	Ibsen Pinheiro	Inocêncio de Oliveira	Luís Eduardo Magalhães	Michel Temer	Michel Temer	Aécio Neves	Efraim Morais	João Paulo Cunha
PARTIDO	PMDB-SP	PMDB-SP	PMDB-CE	PMDB-RS	PR-PE	PFL-BA	PMDB-SP	PMDB-SP	PSDB-MG	PFL-PB	PT-SP
VOTOS	245	299	252	434	196	384	257	422	283	Interino	434
MANDATO	1985-1987	1987-1989	1989 - 1991	1991 - 1993	1993 - 1995	1995 - 1997	1997 - 1999	1999 - 2001	2001 - 2002	2002 - 2003	2003 - 2005
ADVERSÁRIOS	Candidato único	Fernando Lyra 155	Paulo Mincarone 210	Candidato único	Odacir Klein 131	José Genoino 85	Wilson Campos 119 e Prisco Viana 111	Candidato único	Inocêncio Oliveira 117	Interino	Candidato único

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

DISCURSO PACIFICADOR

LIRA PREGA 'DESINFLAMAR' PAÍS, E PACHECO, FIM DA POLARIZAÇÃO

LUCAS ALTINO, LUÃ MARINATTO E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Reeleitos para as presidências da Câmara e do Senado, respectivamente, tanto Arthur Lira (PL-AL) quanto Rodrigo Pacheco (PSD-MG) fizeram uma defesa veemente da democracia em seus discursos da vitória e pregaram a necessidade de pacificar o país, mas sem deixar de punir os envolvidos nos atos golpistas do dia 8 de janeiro. Eles também prometeram trabalhar para manter a independência entre os Poderes.

Lira pontuou que "é hora de desinflamar o Brasil" e de "distensionar as relações". Assim como Pacheco, o deputado — reeleito com o apoio tanto de bolsonaristas quanto de petistas — recriminou as cenas de barbárie protagonizadas por apoiadores do ex-presidente em Brasília:

— Mais um vez eu digo o que nós pregamos durante esta campanha, e eu aqui reafirmo: é hora de desinflamar o Brasil. Distensionar as relações. E os Poderes da República, pilares da nossa democracia, devem dar o exemplo.

O presidente da Câmara ainda reforçou que a "baderna de alguns" não irá abalar a democracia brasileira, e dirigiu um recado aos radicais.

— Neste Brasil, não há mais espaço para aqueles que atentam contra os Poderes. Esta Casa não defenderá ou referendará nenhum ato, discurso ou manifestação que atente contra a democracia. Para aqueles que depredaram, vandalizaram e envergonharam o povo brasileiro haverá, sim, o rigor da lei — disse Lira.

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/08-01-2023

CRISTIANO MARIZ

Retomada. Antes e depois na sede do Congresso, reformada após ataques: eleitos para o comando do Parlamento, Lira e Pacheco criticaram cenas de barbárie

No primeiro pronunciamento após o triunfo sobre o bolsonarista Rogério Marinho (PL-RN), Pacheco defendeu que "a polarização tóxica precisa ser erradicada". O presidente reeleito do Senado frisou, no entanto, que "pacificação não significa se calar diante de atos golpistas".

— Pacificação é buscar cooperação. Pacificação é lutar pela verdade. Pacificação é abandonar o discurso de nós contra eles e entender que o Brasil é imenso e diverso, mas é um só. O Brasil é um só — disse Pacheco, que direcionou um recado mais claro aos bolsonarismo, mesmo sem citar o ex-presidente Jair Bolsonaro:

— Os brasileiros precisam voltar a divergir civilizadamente, precisam reconhecer com absoluta sobriedade quando derrotados e precisam respeitar a autoridade das instituições públicas. Só há ordem se assim o fizerem. Só há patriotismo, se assim o fizerem. Só há humanidade, se assim o fizerem.

O presidente do Senado também foi enfático ao dizer que a democracia "está de pé pelo trabalho de quem se dispõe ao diálogo e não ao confronto".

— O recado que o Senado Federal dá ao Brasil agora é que manteremos a defesa intransigente da democracia — afirmou.

INDEPENDÊNCIA

Pacheco garantiu que defenderá "a independência do Senado Federal e do Congresso Nacional de modo firme e perseverante" e que honrará "o compromisso de garantir as prerrogativas das senadoras e dos senadores, legítimos representantes eleitos de seus estados".

— O senador que sofrer algum tipo de perseguição, revanchismo ou retaliação merecerá pronta resistência, seja contra quem for. As prerrogativas e imunidades serão sempre defendidas pela Presidência, porque é uma obrigação do presidente — defendeu Pacheco.

Lira foi ainda mais enfático neste tema, prometendo ser "uma voz firme a favor das prerrogativas e liberdade de expressão de cada parlamentar".

— Os Poderes da República, pilares da nossa democracia, devem dar o exemplo. É hora de ver cada um no seu quadrado constitucional. O Legislativo é o poder moderador da República e assim continuará sendo. Não dá mais para que as decisões tomadas nesta Casa sejam constantemente judicializadas — cobrou o presidente da Câmara.

Apesar de criticar aos golpistas dos atos do dia 8 de janeiro, Lira fez questão de elogiar as Forças Armadas. Segundo ele, o comando do Exército mostrou que obedece e respeita a escolha das urnas, "seja qual for a linha política".

— Aqui quero fazer um reconhecimento às Forças Armadas e o seu respeito à Constituição. No que pese possíveis omissões no 8 de janeiro, que estão sendo apuradas, o conjunto das Forças Armadas reconhece a obediência ao poder civil escolhido democraticamente nas eleições livres — declarou.

Votações para TCU e bancada evangélica mobilizam a Câmara

Deputados escolhem novo ministro da Corte e líder da frente parlamentar

Passada a eleição para o comando da Câmara, outras duas votações, ainda sem consenso entre os deputados, devem mobilizar hoje as atenções da Casa. Os parlamentares terão que escolher o novo ministro do Tribunal de Contas (TCU), enquanto a Frente Parlamentar Evangélica decidirá quem será o próximo líder da bancada.

A vaga no TCU foi aberta pela ministra Ana Arraes, que se aposentou no ano passado. A disputa para a Corte tem ao menos três concorrentes, que aproveitaram a posse dos novos deputados e a eleição para a presidência da Câmara ontem para promoverem suas campanhas com panfletagem, cartazes e cabos eleitorais.

O deputado Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), preferido do presidente reeleito da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), é o favorito na eleição, e tenta atrair o amplo bloco que deu sustentação para a vitória do deputado do PP. A bancada do PT decidiu apoiar sua candidatura. Em contrapartida, os petistas esperam atrair o Republicanos para a base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A base bolsonarista, que também apoiou Lira, no entanto, pode embarcar na candidatura de Soraya Santos (PL-RJ), que é aliada do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Corre por fora ainda Fábio Ramalho (MDB-MG), que não tem o apoio de seu próprio partido. Deputado federal até a última legislatura, Ramalho não se reelegeu e, para concorrer, será indicado pelo Patriota.

DISPUTA INÉDITA

Assim como a escolha para as presidências da Câmara e do Senado, a votação para o cargo do TCU é secreta. Serão usadas as mesmas cabines e urnas instaladas para a definição dos integrantes da nova Mesa Diretora da Casa.

Já na Frente Parlamentar Evangélica, na véspera da escolha do próximo líder, o deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) desistiu de concorrer e agora apoia o deputado Eli Borges (PL-TO). Além dele, seguem na disputa o senador Carlos Viana (PL-MG) e o deputados Silas Câmara (Republicanos-AM).

Diante do cenário de indefinição, o atual dirigente da bancada, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), marcou uma eleição inédita para a manhã de hoje. Tradicionalmente, a Frente Parlamentar Evangélica escolhe o líder sem necessidade de votação.

O racha passa pela relação com o governo Lula e o apoio à reeleição de Lira. O bloco, fundado em 2003, tem peso na Casa e se engajou na campanha à reeleição de Bolsonaro. Nesta legislatura, a estimativa é que os evangélicos sejam 102 deputados e 13 senadores, ou o equivalente a 20% da Câmara e 16% do Senado.

Até o momento, Silas Câmara, ligado à Assembleia de Deus, desponta como o favorito. Ele presidiu a frente em 2019 e 2020 e seu partido tem 19 parlamentares evangélicos. Com bom trânsito em diferentes igrejas, ele mediou um acordo entre Sóstenes e o deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP), que evitou um racha na bancada no ano passado.

Otoni, no entanto, também era competitivo e seu apoio pode influenciar na disputa.

Severino Cavalcanti	Aldo Rebelo	Arlindo Chinaglia	Michel Temer	Marco Maia	Henrique Eduardo Alves	Eduardo Cunha	Waldir Maranhão	Rodrigo Maia	Rodrigo Maia	Rodrigo Maia	Arthur Lira	Arthur Lira
PP-PE	PCdoB-SP	PT-SP	PMDB-SP	PT-RS	PMDB-RN	MDB-RJ	PSDB-MA	DEM-RJ	DEM-RJ	DEM-RJ	PP-AL	PP-AL
300	258	261	304	375	271	267	Interino	285	293	334	302	464
2005	2005 - 2007	2007 - 2009	2009 - 2010	2011 - 2013	2013 - 2015	2015 - 2016	2016	2016 - 2017	2017 - 2019	2019 - 2020	2021-2022	2023-2025
Luiz Eduardo Greenhalgh 195	José Thomaz Nonô 243	Aldo Rebelo 243	Ciro Nogueira 129 e Aldo Rebelo 76	Sandro Mabel 106, Chico Alencar 165 e Jair Bolsonaro 47	Chico Alencar 11, Júlio Delgado 165 e Rose de Freitas 8	Arlindo Chinaglia 136, Júlio Delgado 100 e Chico Alencar 8	Interino	Rogério Rosso 170	Jovair Arantes 105, André Figueiredo 59, Luiza Erundina 10, Júlio Delgado 28 e Jair Bolsonaro 4	Fábio Ramalho 66, Marcelo Freixo 50, JHC 30, Marcel Van Hattem 23, Ricardo Barros 4 e General Peternelli 2	Baleia Rossi 145, Fábio Ramalho 21, Luiza Erundina 16, Marcel van Hattem 13, André Janones 3, Kim Kataguiri 2 e General Peternelli 1	Chico Alencar 21 Marcel Van Hattem (Novo-RS) 19

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

GOVERNABILIDADE SEM MARGEM DE ERRO

BASE TERÁ DESAFIO DE APROVAR PAUTA ECONÔMICA E PRÓ-DEMOCRACIA

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

As reeleições de Arthur Lira (PP-AL) à presidência da Câmara e de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à do Senado dão fôlego ao governo Lula (PT) para tocar as agendas prioritárias na área econômica e na reação a atos antidemocráticos, mas indicam uma oposição bolsonarista com capacidade de oferecer obstáculos, na avaliação de políticos e analistas ouvidos pelo GLOBO. Na eleição do Senado, considerada mais sensível por aliados do governo, Pacheco obteve o patamar exato de votos, 49, que é exigido para aprovação de emendas constitucionais, como a reforma tributária, uma das prioridades de Lula. A votação de seu adversário, Rogério Marinho (PL-RN), por sua vez, abre a possibilidade de que opositores do PT imponham derrotas ao governo por meio de mecanismos como obstruções ou requerimentos de CPIs.

Na Câmara, a votação recorde de Lira fortalece o parlamentar do PP, eleito ao comando da Casa em 2021 como aliado do então presidente Jair Bolsonaro (PL) e reeleito com apoio de Lula. Para o cientista político Antônio Lavareda, o resultado é uma vitória do próprio Lira mais que do governo, mas em condições que podem favorecer a agenda do Executivo.

— Lira sai bastante fortalecido, embora não tenha mais à disposição o orçamento secreto, nem a mesma influência na pauta do governo que havia quando seu aliado Ciro Nogueira estava na Casa Civil de Bolsonaro. É uma vitória óbvia, mas que não deixa o governo no trôpego, especialmente também pela vitória no Senado — avaliou Lavareda.

Neste primeiro ano de gestão, Lula pretende enviar um projeto de reforma tributária que combine as duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs), em tramitação na Câmara e no Senado, sobre unificação de impostos sobre o consumo. Outro tema que entrou na agenda do Executivo, após as invasões às sedes dos três Poderes no dia 8 de janeiro, foi a preparação de um "pacote antigolpe" que deve incluir o envio de uma PEC ao Congresso para criação de uma nova força de segurança, a Guarda Nacional. Esse tipo de proposta exige maioria qualificada nas duas Casas — até 308 votos na Câmara e 49 no Senado — para aprovação.

Aliados de Lira frisaram ontem que o desempenho do presidente da Câmara reflete sua própria capacidade de articulação, e que Lula terá de buscar esse apoio "no varejo" em votações importantes. O deputado Elmar Nascimento (União-BA), por exemplo, disse que o governo terá que "começar do zero" sua relação com os parlamentares, embora seu partido tenha emplacado três ministérios.

TESTES DE FOGO

O primeiro teste de fogo para a relação entre Lula e o Congresso será a análise de medidas provisórias (MP), editadas pelo presidente no início de janeiro, que reorganizaram a máquina administrativa — o que levou, por exemplo, à extinção da Funasa, tradicional cabide de indicações do Centrão. Também há a expectativa de aumento de arrecadação com a MP que amplia o peso da Receita Federal em julgamentos no Carf.

Outro possível obstáculo à agenda do governo é a articulação do bolsonarismo, que alavancou a candidatura de Marinho no Senado — beneficiada, também, pelo descontentamento de senadores com Davi Alcolumbre (União-AP), aliado de Pacheco — e pode ter oxigenado a candidatura de Marcel Van Hattem (Novo-RS) na Câmara. O deputado do Novo, que se lançou com uma plataforma fortemente crítica a Lula, obteve 19 votos, embora seu partido tenha apenas três parlamentares.

— É uma oposição que sinaliza estar preparada, caso se mantenha coesa. A votação do Marcel Van Hattem sugere uma atração do bolsonarismo radical insatisfeito com a nova "roupa" governista do Lira, o que leva à organização da extrema-direita em um polo de combate — disse o cientista político Josué Medeiros, professor da UFRJ.

No Senado, por sua vez, a votação de Pacheco "deu coesão à base do governo", na avaliação de Medeiros, mas também demarcou uma oposição com capacidade para tirar o quórum de votações importantes e pressionar o governo.

Parlamentares do PT e do PL consideraram o quadro das eleições, especialmente no Senado, como sinal de uma relação com margem de manobra estreita para o Executivo no Congresso.

— A candidatura do Marinho não foi de radicalização, mas sim de equilíbrio entre os Poderes — declarou o deputado Altineu Côrtes (RJ), líder do PL na Câmara. — Marinho nunca foi um bolsonarista raiz, mas a vitória de Lira e Pacheco era essencial para garantir a governabilidade — disse o deputado federal Washington Quaquá (PT-RJ).

A eleição de Pacheco tende a garantir maior tranquilidade a Lula para as indicações de duas vagas no Supremo Tribunal Federal (STF) que se abrirão neste ano, com as aposentadorias de Ricardo Lewandowski, prevista para maio, e de Rosa Weber em outubro. As indicações precisam ser analisadas pelos senadores, com exigência de um mínimo de 41 votos para a aprovação. Em 2021, a indicação do ministro André Mendonça, feita por Bolsonaro, levou cinco meses para ser analisada e obteve 47 votos, apenas seis a mais do que o exigido. Já a pressão por análise de pedidos de impeachment de ministros do Supremo, pauta defendida por bolsonaristas, tende a perder força.

BANCADAS NA CÂMARA

Avante	7	Solidariedade	4
PCdoB	6	Pros	3
PV	6	Novo	3
PSC	6	Rede	2
Cidadania	5	PTB	1
Patriota	4		

Bancada está dividida entre bolsonaristas, como **Carla Zambelli (SP)**, e o chamado PL "raiz", como **Wellington Roberto (PB)**

Filho do ex-ministro José Dirceu, **Zeca Dirceu (PR)** é o novo líder da bancada

Mulher do ex-juiz Sergio Moro, que tomou posse como senador, **Rosângela Moro (SP)** assumiu mandato na Câmara. Ex-coordenador da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba, **Deltan Dallagnol (PODEMOS-PR)** também estreou como deputado federal

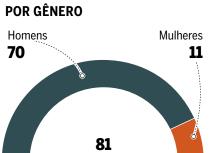
As ex-vereadoras **Erika Hilton (PSOL-SP)** e **Duda Salabert (PDT-MG)** são as primeiras deputadas federais transexuais

MESA DIRETORA

PRESIDENTE	VICE-PRESIDÊNCIA	2º VICE-PRESIDÊNCIA	1ª SECRETARIA	2ª SECRETARIA	3ª SECRETARIA	4ª SECRETARIA
Arthur Lira (PP-AL)	**Marcos Pereira** (REPUBLICANOS-SP)	**Sóstenes Cavalcante** (PL-RJ)	**Luciano Bivar** (UNIÃO-PE)	**Maria do Rosário** (PT-RS)	**Júlio César** (PSD-PI)	**Lúcio Mosquini** (MDB-RO)

A COMPOSIÇÃO DO SENADO PARA A LEGISLATURA DE 2023 - 2027

As senadoras **Mara Gabrilli (SP)** e **Eliziane Gama (MA)** com suas recentes filiações ao PSD ajudaram o partido a se tornar a maior bancada da Casa, com 15 parlamentares, ultrapassando o PL, que tem 12.

Estreantes no Senado, a ex-ministra **Damares Alves** e o ex-presidente **Hamilton Mourão**, ambos do Republicanos, integram o núcleo duro bolsonarista e prometem forte oposição ao governo Lula.

Astronauta **Marcos Pontes (PL)**, que desbancou Márcio França (PSB) em SP e conseguiu se eleger senador, chega à Casa para reforçar a base do ex-presidente Bolsonaro, assim como **Magno Malta (PL-ES)**, que voltou ao Senado após não conseguir se reeleger em 2018.

A COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA

PRESIDÊNCIA	1º VICE-PRESIDENTE	2º VICE-PRESIDENTE	1º SECRETÁRIO	2º SECRETÁRIO	3º SECRETÁRIO
Rodrigo Pacheco (PSD-MG)	**Veneziano V. do Rêgo** (MDB-PB)	**Professora Dorinha** (União-TO)	**Rogério Carvalho** (PT-SE)	**Flávio Arns** (PSB-PR) ou **Jorge Kajuru** (PSB-GO)	**Weverton Rocha** (PDT-MA)

AGENDA DO GOVERNO COM O NOVO CONGRESSO

Resultado da eleição à presidência de Câmara e Senado abre os trabalhos legislativos em 2023

PAUTAS PRIORITÁRIAS DO EXECUTIVO

Reforma tributária
Governo deve combinar duas PECs, que tramitam na Câmara e no Senado, para unificar tributos sobre o consumo. Caso o texto seja apresentado como emenda constitucional, exige 3/5 dos votos em cada Casa.

Nova âncora fiscal
O ministério da Fazenda pretende enviar, até abril, a proposta que substituirá o teto de gastos. De acordo com as regras estipuladas na PEC da Transição, esta nova âncora precisa de maioria absoluta para ser aprovada.

Tabela do Imposto de Renda
O aumento da faixa de isenção através da revisão da tabela do Imposto de Renda, promessa de campanha de Lula, deve ser enviado no segundo semestre para Câmara e Senado. Precisa de maioria simples.

Pacote antigolpe
O Ministério da Justiça vem elaborando, após os atos golpistas do dia 8 de janeiro, um pacote de medidas para endurecer punições e coibir novos atentados contra instituições. As propostas, que terão de ser aprovadas pelo Congresso, envolvem a criação de uma nova força de segurança, a Guarda Nacional, e um projeto de lei para punir financiadores de atos antidemocráticos.

Vagas no STF
Lula terá duas indicações para cadeiras no STF, com as aposentadorias de Rosa Weber, em outubro, e de Ricardo Lewandowsi, em maio. As indicações são analisadas pelo Senado, e são aprovadas apenas com maioria absoluta, isto é, com votos de 41 senadores, independentemente do quórum de votação.

Transferência e extinção de órgãos
Duas medidas provisórias editadas por Lula, que podem ser analisadas pelo Congresso ainda neste mês, envolvem pontos sensíveis na estrutura do governo. Uma delas envolve a mudança do Coaf, hoje no Banco Central, para o guarda-chuva do Ministério da Fazenda. O órgão é responsável por monitorar movimentações financeiras atípicas e comunicá-las a órgãos de investigação.
A outra MP trata da extinção da Funasa, autarquia que abriga apadrinhados do Centrão, para redistribuir seus cargos para os ministérios da Saúde e das Cidades.

MP do Carf
Em um dos primeiros testes para a força da base aliada de Lula, o governo tentará aprovar medida provisória que acaba com o voto qualificado do contribuinte em julgamentos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). A Receita Federal estima que o impacto da medida foi de R$ 60 bilhões nos últimos dois anos. Na prática, a MP retoma a vantagem da Receita em casos que terminarem empatados, o que favorece o governo.

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

GABRIEL SABÓIA, JENIFFER GULARTE, JUSSARA SOARES E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

SERGIO LIMA / AFP

Estreia. Deputados federais do PL apareceram no plenário com cartazes contra Lula e também com frases contra o presidente coladas em seus ternos

TROPA ANTI-PLANALTO

PRIMEIRO DIA DA OPOSIÇÃO TEM 'FORA LULA' E MICHELLE

Senadores e deputados eleitos com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) iniciaram seus mandatos ontem com o discurso de que farão uma oposição combativa, exemplificada com cartazes pedindo "fora, Lula" logo na retomada do Congresso. A ideia é se distanciar das cenas de vandalismo de 8 de janeiro, mas sem largar bandeiras da direita com as quais se elegeram, como pautas de costumes e críticas ao que classificam como excessos do Supremo Tribunal Federal (STF).

No Senado, a tropa bolsonarista é composta por 14 nomes, como o ex-vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e os ex-ministros Damares Alves (Republicanos-DF), Marcos Pontes (PL-SP) e Tereza Cristina (PP-MS). O ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro (União-PR) também engrossa as fileiras da oposição.

A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro compareceu ontem ao Senado para acompanhar a posse dos eleitos no ano passado. Ela se engajou para a eleição de Rogério Marinho (PL-RN) para a presidência da Casa.

Questionada se Bolsonaro teme ser preso, Michelle foi enfática ao dizer que não. O ex-presidente viajou para os Estados Unidos pouco antes da posse de Lula e permanece naquele país desde então.

— Não é ele que tem que ter medo de ser preso — disse Michelle.

Na Câmara, onde o PL, de Bolsonaro, tem a maior bancada, com 99 deputados, integrantes do antigo governo também estiveram presentes, como Ricardo Salles (PL-SP), ex-ministro do Meio Ambiente, e Eduardo Pazuello (PL-RJ), que comandou o Ministério da Saúde. A dupla debutou no Congresso ontem, assim como o youtuber bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG).

"Os bolsonaristas eleitos (para o Senado) são sensatos. Não vamos fazer oposição por oposição, seremos uma direita propositiva. Não vamos querer CPI para engessar o governo"

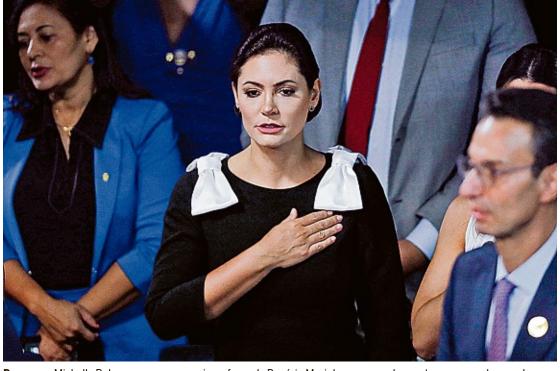
Damares Alves (Republicanos-DF), senadora

PRIMEIRO EMBATE

Ontem deputados federais do PL deram a largada na legislatura com adesivos com dizeres de oposição ao governo Lula. Parlamentares como Nikolas, Eduardo Bolsonaro (SP), Julia Zanatta (SC), Gilvan da Federal (ES) e Gustavo Gayer (GO) apareceram no plenário com as frases "fora, Lula" e "fora, ladrão" coladas em seus ternos e também em cartazes.

A disposição já provocou o primeiro embate entre bolsonaristas e petistas no plenário da Câmara. Deputados do PT posaram para uma foto oficial e entoaram "olê, olê, olá: Lula, Lula", tradicional jingle do presidente da República. Em resposta, aliados de Bolsonaro e gritaram: "Lula, ladrão, seu lugar é na prisão".

Deputados do PSOL como Guilherme Boulos (SP) e Tarcísio Mota (RJ) responderam à provocação com o grito de "sem anistia", em uma referência a investigações contra o ex-presidente e aliados.

SERGIO LIMA / AFP

Presença. Michelle Bolsonaro, que se engajou a favor de Rogério Marinho, acompanhou ontem a posse de senadores

Apesar do embate, os dois lados estavam unidos ontem para para reeleger Arthur Lira (PP-AL) presidente da Câmara. Eleito para a segunda vice-presidência da Casa, Sóstenes Cavalcante chegou a usar um adesivo de Maria do Rosário (PT), que é candidata à segunda secretaria, como barganha para atrair os votos dos petistas.

No Senado, a estreante Damares não nega a ambição por protagonismo: ela quer integrar comissões estratégicas para suas pautas conservadoras, como a de Direitos Humanos. Planeja ainda compor o colegiado de Fiscalização e Controle e a cobiçada Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A ex-ministra, porém, diz que não fará "oposição por oposição":

— Os bolsonaristas eleitos (para o Senado) são sensatos. Não vamos fazer oposição por oposição, seremos uma direita propositiva. Não vamos querer CPI para engessar o governo.

Apesar de ter apoiado Bolsonaro no segundo turno das eleições, Moro se declarou independente e disse que terá como principais bandeiras a segurança pública e o combate à corrupção. Ele também promete aderir a uma "oposição racional".

— Eu não comungo das mesmas ideias e princípios do governo do PT. O PT acredita em uma economia fechada, numa sociedade fechada, e eu acredito em uma sociedade aberta, em uma economia aberta. Além disso, o PT normalmente é leniente com o combate à criminalidade e a questão da corrupção — disse o novo senador.

Ontem, Moro tomou posse ao lado da senadora do PT Teresa Leitão (PE). A escalação se repetirá ao longo do mandato: ele ficará entre Leitão e Humberto Costa (PT-PE) e atrás de Jussara Lima (PSD-PI), suplente do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, também petista. A proximidade com aliados de Lula chamou atenção nas redes. O ex-juiz ganhou projeção durante a Operação Lava-Jato quando foi responsável pela condenação do atual presidente. Posteriormente, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que o julgamento havia sido parcial.

A organização do Senado coloca os estados em ordem alfabética. O Acre fica logo na primeira fileira, enquanto o Tocantins está na última. Por este motivo, Moro se senta ao lado de dois senadores de Pernambuco.

PRIORIDADES

Já Mourão diz que terá como prioridades as reformas tributária, administrativa e política, bem como as questões ligadas à saúde, educação, segurança pública e defesa.

— Sou contra as pautas que nada significam em termos de geração de emprego e renda. A favor de um equilíbrio fiscal e de ordem nas contas públicas. Atento ao uso do nosso dinheiro em projetos duvidosos junto a vizinhos mais duvidosos ainda.

O deputado Ricardo Salles (PL-SP), por sua vez, disse ter vontade de "aprender na prática" e, apesar de se dizer militante do bolsonarismo, não viu problemas em integrar o mesmo bloco que os petistas pela reeleição de Lira.

— Não é um problema ser oposição. Quero aprender na prática e me dedicar ao dia a dia da Câmara. Espero ocupar uma das vices dentre as três lideranças que o PL terá direito e ter tempo para ser deputado. Sobre a composição do bloco com os petistas, está claro que o acordo é pontual — minimizou o ex-ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro

Itamaraty libera lista de festa para posse presidencial

Foram convidadas cerca de 3.500 pessoas para a recepção; governo havia determinado sigilo de cinco anos para as informações

Depois de se negar a liberar a relação de convidados para a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 1º de janeiro, o Itamaraty tornou pública a lista, atendendo a um pedido da revista Veja com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).

Foram convidadas cerca de 3.500 pessoas para a recepção. O evento teve o maior número de delegações estrangeiras desde os Jogos Olímpicos de 2016: foram ao todo 73 comitivas internacionais, além de quase 80 representantes do corpo diplomático em Brasília.

Ao não permitir a divulgação da lista de pessoas que participaram do coquetel e impor um sigilo de cinco anos, o Ministério das Relações Exteriores alegou que a medida poderia afetar a segurança do presidente, do vice-presidente, Geraldo Alckmin, e seus respectivos familiares. O Itamaraty, entretanto, foi bastante criticado, uma vez que um dos motes usados na campanha de Lula era que, se fosse eleito, ele derrubaria o sigilo de 100 anos imposto pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro para dados como o seu próprio cartão de vacina.

Porém, o órgão voltou atrás após um novo pedido, desta vez feito pelo portal Metrópoles, e liberou a lista. Entre os convidados, estão autoridades estrangeiras, jornalistas, artistas e influenciadores digitais.

TAXA DE NEGATIVAS

O novo governo Lula negou resposta a 206 pedidos feitos por cidadãos por meio da LAI nos primeiros 30 dias de gestão. O número representa 6,9% do total de 2.998 solicitações recebidas no período, de acordo com dados da Controladoria-Geral da União (CGU). A taxa de negativas é praticamente a mesma registrada ao longo de quatro anos de governo Jair Bolsonaro. Na gestão anterior, 7% de todos os pedidos de informação ficaram sem resposta.

Os argumentos mais comuns usados pela nova administração para negar informações são que os pedidos são genéricos ou incompreensíveis (90). Em 51 ocasiões, o governo Lula alegou que as solicitações tratam de dados sigilosos. Parte desses pedidos refere-se a informações que foram colocadas em sigilo pela gestão anterior.

Já em seu primeiro dia no Planalto, Lula determinou que a CGU reavaliasse os sigilos impostos a documentos — alguns deles pelo prazo de cem anos — por seu antecessor, cumprindo promessa feita na campanha eleitoral. O relatório elaborado pela pasta chefiada pelo ministro Vinícius de Carvalho está em fase de conclusão.

O processo de revisão dos sigilos justificou até agora 11 negativas de respostas a pedidos enviados ao governo via LAI, quase todos referentes às visitas recebidas por Bolsonaro e pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro nos palácios do Planalto e da Alvorada. A gestão Lula argumentou que é "necessário aguardar a manifestação daquele órgão de controle (CGU) sobre a possibilidade de disponibilização das informações solicitadas".

A gestão Lula marcou 166 pedidos de informação com a etiqueta "acesso parcialmente concedido" nos primeiros 30 dias do ano (o que representa 5,5% do total). Neste universo estão incluídas algumas respostas que não atendem ao ponto principal das solicitações.

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

NA REDE COM OS NOVATOS

DE BOULOS A FILHA DE CUNHA, ESTREANTES COMPARTILHAM PASSO A PASSO DA POSSE

ANA FLÁVIA PILAR, BRUNO GÓES, FERNADA TRISOTTO E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Parlamentares novatos no Congresso Nacional assumiram ontem seus mandatos registrando a cerimônia passo a passo e compartilhando as imagens nas redes sociais. Entre os estreantes na Câmara dos Deputados, estavam Guilherme Boulos (PSOL-SP); Dani Cunha (União Brasil-RJ), filha de Eduardo Cunha, ex-presidente da Casa; e o ex-procurador da República Deltan Dallagnol (Podemos-PR), que posou ao lado do ex-juiz federal e agora senador Sergio Moro (União-PR), presente na solenidade para prestigiar sua mulher, a também calourа Rosângela Moro (União-SP). Deltan e Moro ganharam projeção nacional durante a Operação Lava-Jato.

Parlamentar de primeira viagem na Câmara, Guilherme Boulos não deixou de marcar presença nas redes sociais. O deputado divulgou fotos ao lado de seu Chevrolet Celta 1.0. Durante a campanha para a prefeitura de São Paulo, em 2020, o então candidato fazia com frequência postagens sobre seu carro ano 2010. O "famoso Celtinha prata", como é apelidado pelo próprio Boulos, tinha, à época, 120 mil quilômetros rodados. O modelo está avaliado em R$ 15 mil.

Erika Hilton, uma das duas primeiras deputadas federais transexuais a tomar posse, mostrou na rede sua expectativa para o mandato. A parlamentar ainda posou ao lado da veterana e colega de bancada, Luiza Erundina (PSOL-SP).

— Sem sombra de dúvida, defender os direitos humanos, defender o enfrentamento contra a fome, a pobreza e o desmonte da educação serão algumas das minhas principais pautas para este mandato — afirmou Erika em vídeo.

Dani Cunha, também publicou uma gravação na rede.

— Perspectiva para o mandato é muito boa, é um mandato importante para marcar a história, pacificação do nosso país e muitas pautas econômicas para tramitar — disse a filha de Eduardo Cunha.

O ex-presidente da Câmara compareceu ao plenário da Casa sete anos após ter tido o mandato cassado, em 2016. O ex-parlamentar, que tentou ser eleito no ano passado, acompanhou a posse:

— Emocionante voltar para a posse da minha filha — afirmou Cunha, evitando uma análise sobre como será a relação do Planalto com a Casa:

— O Congresso sempre muda. Se é para melhor ou pior, só o tempo vai dizer.

A nova legislatura também contará com celebridades da cultura e do esporte conectados com as redes sociais. Um deles é o bolsonarista Maurício do Vôlei (PL-MG), que fez ontem postagens com familiares e amigos. Outro apadrinhado do ex-presidente Jair Bolsonaro que conquistou o primeiro mandato foi o ator Mário Frias (PL-SP). O parlamentar compartilhou a posse em seus perfis.

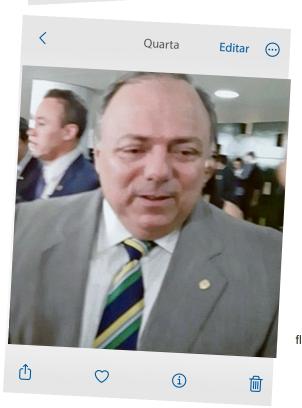
Já a presença de Eduardo Pazuello (PL-RJ), ex-ministro da Saúde de Bolsonaro, rendeu fotos nas redes sociais em que ele usava na posse uma gravata nas cores da bandeira brasileira, igual à usada pelo presidente Lula em outras cerimônias.

Carango. Guilherme Boulos não esqueceu do Celta 2010

Após sete anos. Eduardo Cunha ao lado da filha Dani: volta ao plenário

Lavajatistas. Deltan ao lado de Rosângela e Moro: novatos no Congresso

Vídeo e foto. Erika ao lado de Luiza Erundina, companheira de partido

Da TV à Câmara. Bolsonarista, Frias publicou foto com a mulher, Juliana

Acessório. Pazuello, flagrado na rede com gravata igual a de Lula

EX-ESPAÇO PETISTA

Deputados de primeiro mandato, os bolsonaristas Nikolas Ferreira (PL-MG) e Zé Trovão (PL-SC) já receberam as chaves de seus gabinetes, no anexo IV da Câmara. Enquanto o mineiro vai "herdar" o espaço de um deputado petista, o líder caminhoneiro adesivou as portas do seu gabinete, que tem uma bela vista para o Lago Paranoá, com mensagens contra o presidente Lula.

Nikolas ocupará o gabinete que pertencia a Padre João (PT-MG). Um papel colado com fita adesiva sobre o nome do petista já indicava ontem que o espaço seria ocupado pelo parlamentar. O petista foi reeleito e mudará de gabinete. Já o líder dos caminhoneiros Zé Trovão ficou com o gabinete que pertenceu ao deputado Samuel Moreira (PSDB-SP). Ele será vizinho de andar de Guilherme Boulos.

Sem espaço no Congresso, nomes conhecidos se despedem

Alexandre Frota, José Serra e Daniel Silveira ficaram fora da legislatura

ANA ROSA ALVES E BERNARDO YONESHIGUE
politica@oglobo.com.br

Alguns dos parlamentares mais conhecidos na Câmara dos Deputados perderam ontem seus assentos, com a posse da nova legislatura do Congresso, eleita em outubro do ano passado. Nomes como os dos agora ex-deputados federais Daniel Silveira (PTB-RJ), Joice Hasselmann (PSDB-SP) e Alexandre Frota (PSDB-SP) estão entre os que não conseguiram um novo mandato. Já o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia deixou o Congresso sem mesmo ter concorrido à reeleição.

Duzentos e oitenta deputados que tomaram posse foram reeleitos, enquanto outros 233 ficaram sem uma cadeira. O índice de renovação, segundo a Secretaria-Geral da Mesa (SGM), foi de 39,38%, número que considera todos os 596 parlamentares que tiveram mandato em algum momento durante a legislatura que terminou. O percentual é menor que os 47,37% de 2018, quando novatos na política ganharam espaço com a chegada de Jair Bolsonaro (PL) ao Palácio do Planalto.

Daniel Silveira, apoiado por Bolsonaro, recebeu cerca de 1,5 milhão de votos para o Senado, apesar de sua candidatura ter sido indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) após ser preso e condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A vaga ficou com Romário (PL-RJ), reeleito para mais oito anos.

Alexandre Frota, eleito em 2018 deputado federal por São Paulo como ferrenho defensor Bolsonaro, acabou rompendo com o presidente. Afastado do bolsonarismo, Frota desistiu do Congresso e concorreu à Assembleia Legislativa paulista. Mas, com pouco mais de 24 mil votos, não conseguiu um mandato.

Houve também quem desistisse do Senado para concorrer à Câmara, mas sem sucesso, como o tucano José Serra (PSDB-SP). Senador por um período de 16 anos, com o segundo mandato encerrando-se em dezembro, e duas vezes candidato à Presidência da República, José Serra conseguiu 88.926 votos, mas acabou se despedindo do Congresso Nacional.

Ex-ministro da Saúde de Bolsonaro, com quem rompeu por divergências na resposta à pandemia, Luiz Henrique Mandetta (União-MS) foi derrotado ao Senado. Ele havia sido deputado até 2019 e depois ficou sem mandato. Após a passagem ao governo, tentou uma vaga na Casa vizinha, mas perdeu a vaga para uma ex-colega de Esplanada dos Ministérios: Tereza Cristina (PP-MS), que foi titular da Agricultura.

Volta para casa. José Serra tentou vaga na Câmara, enquanto Daniel Silveira quis o Senado

AILTON DE FREITAS/14-12-2016 — PABLO VALADARES/19-11-2019

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

RECADOS DIRETOS

STF ASSEGURA PUNIÇÕES POR ATOS GOLPISTAS

CARLOS MOURA/DIVULGAÇÃO/STF

União. Lula prestou solidariedade à ministra Rosa Weber durante sessão solene de abertura dos trabalhos do Judiciário, no reconstruído plenário do STF

DANIEL GULLINO, MARIANA MUNIZ E PAULA FERREIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, fizeram ontem manifestações contundentes contra os atos terroristas do dia 8 de janeiro, durante seus discursos de abertura dos trabalhos no Judiciário. Rosa Weber mandou recados aos que insuflaram e financiaram os ataques à Praça dos Três Poderes, enquanto Moraes afirmou que os instigadores dos atos serão responsabilizados nas esferas política, criminal e civil.

No trecho mais forte de suas declarações, a presidente do STF disse que todos os participantes dos atos serão "responsabilizados com o rigor da lei", incluindo os que "insuflaram" a ação extremista. Há um inquérito tramitando na Corte para investigar os "autores intelectuais" das manifestações. O ex-presidente Jair Bolsonaro é investigado.

— Assevero, em nome do Supremo Tribunal Federal, que, sobre a violência cometida em 8 de janeiro, os que a conceberam, os que a praticaram, os que a insuflaram e os que a financiaram serão responsabilizados com o rigor da lei nas diferentes esferas. Só assim se estará a reafirmar a ordem constitucional, sempre com observância ao devido processo legal, resguardadas, a todos os envolvidos, as garantias do contraditório e da ampla defesa, como exige e prevê o processo — destacou.

Rosa Weber ressaltou ainda que os ataques acabaram por fortalecer as instituições, causando uma onda de solidariedade e de união entre os Poderes. A ministra também pontuou que a depredação do prédio da Corte, atingido assim como o Palácio do Planalto e o Congresso, não afetou o trabalho do Judiciário:

— Frustrado restou o real objetivo dos que assaltaram as instituições democráticas: o ultraje só poderia resultar, como resultou, no enaltecimento da dignidade da Justiça, e no fortalecimento do valor insubstituível do princípio democrático, jamais no aviltamento do Poder Judiciário. Intensa a repulsa e irrestrita solidariedade de todos, autoridades e sociedade civil, já nas primeiras horas que se seguiram à violência criminosa, reforçando a união dos Poderes, de todo inabalados os valores superiores da Justiça e da democracia.

Em resposta aos que atacam o STF sob o argumento de que os ministros afrontam garantias constitucionais em decisões para combater fake news ou atos golpistas, a presidente da Corte afirmou que existe uma distorção maliciosa do termo por parte de pessoas com "espíritos totalitários". Uma reclamação frequente entre os críticos da Corte é que existe um cerceamento da liberdade de expressão e de manifestação. Segundo ela, o argumento parte daqueles que estão "consumidos pela fogueira da irracionalidade, tangidos pelo pérfido fanatismo ou dominados pelo fundamentalismo de sua triste visão de mundo".

— É inútil, pois mesmo que desejassem destruir mil vezes o Supremo Tribunal Federal, subsistiria incólume o sentimento de reverência desta Casa pelo Estado Democrático de Direito, e mil e uma vezes reconstruíríamos seu prédio, como fizemos agora, sem interromper um só instante o exercício da jurisdição, graças à tenacidade dos que respeitam as instituições e amam a democracia.

"DESPREZÍVEIS ATAQUES"

Moraes, que discursou à noite na sessão de abertura do TSE, também bateu na tecla da responsabilização dos financiadores, inclusive autoridades públicas.

— Os desprezíveis ataques terroristas à democracia e às instituições republicanas serão responsabilizados, assim como os financiadores, instigadores e os anteriores e atuais agentes públicos coniventes e criminosos, que continuam na ilícita conduta da prática de atos antidemocráticos.

Segundo Moraes, "absolutamente todos" os envolvidos serão punidos, inclusive pela "dolosa instigação motivada por ideologia, dinheiro, fraqueza, má fé ou mau caratismo".

De acordo com o presidente do TSE, o Brasil não suporta mais, em relação a atos antidemocráticos que pedem a volta do regime militar, uma "política fracassada de apaziguamento".

— Os financiadores e incentivadores coniventes e agentes públicos que compactuaram com a queda da democracia serão responsabilizados. Todos os envolvidos serão responsabilizados civil, política e criminalmente — disse Moraes.

Em sua fala, o ministro, que é o relator das investigações sobre os atos antidemocráticos no STF, disse que as apurações da Polícia Federal e as denúncias já apresentadas pela Procuradoria-Geral da República, que já atingem em torno de 500 acusados, estão revelando a omissão e a conivência de autoridades "atuais e anteriores".

— A omissão e conivência de diversas autoridades anteriores e atuais ficaram e estão ficando demostradas nas investigações. Absolutamente nada pode justificar a existência de acampamentos cheios de criminosos, com armas, patrocinados, com a complacência de autoridades civis e militares — afirmou, em referência aos acampamentos que foram montados em frente a unidades militares pelo país, incluindo o Quartel-General do Exército, em Brasília.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também discursou na cerimônia de abertura dos trabalhos no STF e destacou o papel da Corte na garantia de direitos durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele também afirmou que os ataques de 8 de janeiro não foram "espontâneos".

— Naquele dia 8 de janeiro, a violência e o ódio mostraram sua face mais absurda: o terror. Não foi um episódio nascido por geração espontânea, mas cultivado em sucessivas investidas contra o direito e a Constituição, com o objetivo de sustentar um projeto autoritário de poder.

Conivência. O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, citou complacência de autoridades civis e militares

CRISTIANO MARIZ/12-12-2022

"Assevero, em nome do STF, que, sobre a violência cometida em 8 de janeiro, os que a conceberam, os que a praticaram, a insuflaram e os que a financiaram serão responsabilizados"

Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal

"A omissão foi demonstrada nas investigações. Nada justifica a existência de acampamentos cheios de criminosos, com a complacência de autoridades"

Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral

"Violência e ódio mostraram sua face mais absurda: o terror. Não foi episódio nascido por geração espontânea, mas cultivado em investidas contra o direito e a Constituição"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

ARTIGO

O dia do desagravo à Justiça

Na abertura do ano do Judiciário, o discurso de Rosa Weber teve um rumo claro de defesa da Constituição e da democracia

MÍRIAM LEITÃO

Foi mais do que a abertura do ano do Judiciário. E isso se via nos pequenos detalhes, como no bóton amarelo que os convidados receberam para usar ao lado da etiqueta do STF. Tinha o lema "Democracia Inabalada". O discurso da presidente Rosa Weber tinha um rumo claro que costurou cada sentença, a defesa da Constituição e da democracia. O busto de Rui Barbosa, o patrono dos advogados, na saída do plenário, está sem os óculos e com um afundamento na cabeça, ao lado há uma cadeira chamuscada, e um quadro com cacos de vidro e obras não recuperadas. São cicatrizes do "ataque golpista e ignóbil", nas palavras da ministra Rosa Weber.

Este é o último ano de trabalho da magistrada como juíza, e a História a entregou uma tarefa que ela executou com firmeza. Usar todos os símbolos, como o dia de abertura do Judiciário, para dizer que esse inédito ataque à sede do Supremo não será esquecido nem intimidará a democracia. O Palácio Guanabara, em 1938, no ataque integralista foi invadido, mas jamais a sede da Suprema Corte.

O importante no discurso, que a ministra mesma escreveu, foi a de separar o físico do intangível. O plenário da Corte foi vandalizado, mas não se atingiu o espírito da Justiça. O palácio parecia frágil ao ser atacado, mas a democracia permanece forte.

Foi mais do que o primeiro dia do Judiciário com discursos, Hino Nacional e protocolos. A fala do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, tinha recados e foi breve, como manda a etiqueta. Depois do repúdio aos atos golpistas, ele lembrou quem era ele, porque naquele momento estava enfrentando uma disputa (da qual mais tarde sairia vitorioso) pelo cargo que tem; do outro lado, a candidatura da força política que engendrou o ataque aos Poderes. "As ameaças de subversão não encontram eco em mim. No Congresso, tenho primado pela serenidade e pelo equilíbrio na condução dos trabalhos", disse o senador.

O presidente Lula fez discurso institucional e passou seus recados. "Não foi um episódio nascido por geração espontânea, mas cultivado em sucessivas investidas contra a Constituição, com o objetivo de sustentar um projeto autoritário de poder". Todos sabiam a quem ele se referia.

Brasília é uma cidade, pela sua natureza de centro dos Poderes, com muitas solenidades. Mas esta não foi uma cerimônia como outra qualquer. Entrar naquele plenário já refeito das feridas, com o brasão no lugar de sempre, as cadeiras restauradas, tudo limpo e arrumado provocou na maioria dos presentes os sentimentos de alívio e emoção. Afinal, pagou-se um alto preço pela democracia, e ela tem corrido riscos demais. Contudo, como disse a ministra Rosa Weber, repetindo Hemingway, "o ser humano não é feito para a derrota". Ela acrescentou, lembrando o momento em que representantes dos Três Poderes e dos entes federados, no dia seguinte ao atentado, atravessaram juntos a Praça para ir até aquele plenário, "a Justiça também não é feita para a derrota". Podia ser um dia de solenidade como outro qualquer na capital federal, mas foi um desagravo necessário e justo.

A RETOMADA DEPOIS DOS ATAQUES

NOVOS VELHOS PARCEIROS

LADO A LADO NA CÂMARA, PT E PL REEDITAM ALIANÇA NOS ESTADOS

BIANCA GOMES
E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

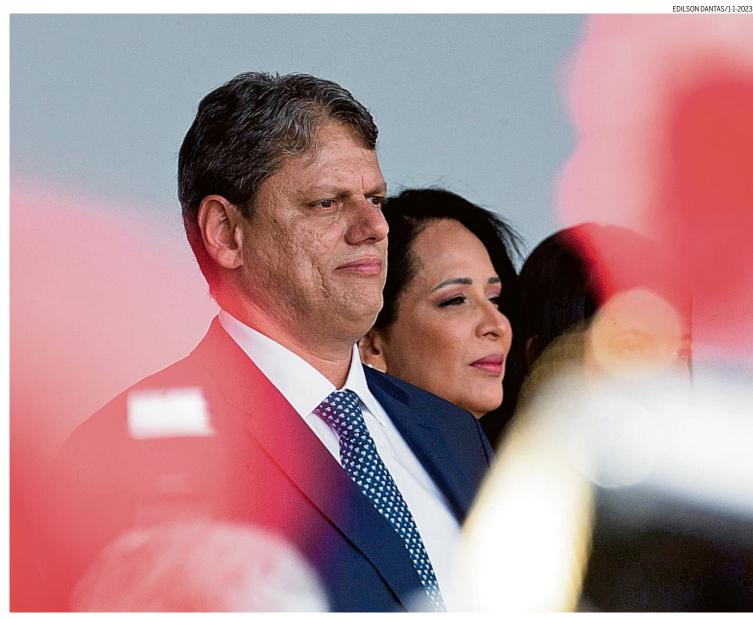
A aliança entre PT e PL em torno da candidatura de Arthur Lira (PP-AL) ao comando da Câmara dos Deputados está longe de ser uma exceção. A dobradinha das legendas de Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro também se repete nas eleições para o comando das assembleias legislativas em estados como São Paulo, Minas, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

O pragmatismo ficou claro num jantar pró-Lira na semana passada, em Brasília. Nele, estavam lado a lado a deputada federal Maria do Rosário (RS) e representantes do bolsonarismo, entre eles Eduardo Bolsonaro (SP) e Nikolas Ferreira (MG), ambos do PL.

Cena semelhante se vê na esfera estadual. Na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), o PT vai apoiar André do Prado (PL) para o comando da casa. Os dois partidos são donos das maiores bancadas: o primeiro elegeu 18 deputados, e o segundo, 19. A costura entre as siglas estava estabelecida desde o fim do ano passado. Recentemente, a aliança ganhou a benção do governador Tarcísio de Freitas, que num primeiro momento resistiu a um acordo com o PT, mas acabou convencido pelo seu secretário de Governo, Gilberto Kassab.

Do Prado é aliado de Valdemar Costa Neto, chefe do PL, e, apesar de estar no partido de Bolsonaro, é visto pela esquerda como alguém com quem é possível ter bom trânsito. Moderado, sinalizou que não deve priorizar pautas da bancada bolsonarista. O acordo firmado prevê que o PT fique com a 1ª Secretaria da Mesa.

— Não é uma questão de apoiar. Nós, deputados (do PT), temos direito de participar da Mesa Diretora e de compor uma chapa. Provavelmente será o André (do Prado), que tem o apoio do governador, mas pode surgir outro nome — diz Márcia Lia, líder do PT na Alesp.

EDILSON DANTAS/1-1-2023

Articulação. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ouviu Gilberto Kassab e aprovou acordo com o PT para eleger comando da Assembleia Legislativa

Já em Minas Gerais, a união das legendas rivais ajudou na vitória do deputado Tadeu Leite (MDB) para a presidência do legislativo, com votos de 75 de um total de 77 deputados.

REVÉS DE ZEMA

O arranjo impôs uma derrota ao governador Romeu Zema (Novo), que defendia o nome de Roberto Andrade (Avante), líder do governo. O favoritismo de Leite fez Zema desistir.

Parlamentares do PT e do PL se mostraram constrangidos com a aliança. O partido de Bolsonaro até cogitou lançar Antonio Carlos Arantes para a presidência da assembleia legislativa do estado, mas o nome não emplacou. Para não correr o risco de ficar sem cargos na Mesa Diretora, a legenda se juntou à oposição num último momento.

— Não tem nada de guerra entre PT e PL no estado. Formamos a aliança, não só com o PT, mas com o MDB e outros partidos, porque optamos pelo melhor candidato — afirma Gustavo Santana, líder do PL na Casa, que admite o mal-estar com Zema. — Está superado. Eu sou da base desde o primeiro mandato. Mas defendo que o Parlamento tenha independência para escolher seu candidato, sem interferência do governador.

Mesmo em regiões onde a presença da direita é mais forte também houve acordos entre PT e PL. Em Mato Grosso do Sul, as siglas estavam lado a lado na eleição, ontem, de Gerson Claro (PP), nome indicado pela senadora eleita Tereza Cristina (PP), para a presidência da assembleia. Em troca, o PT ficou com a 2ª secretaria.

No Rio, o cenário ainda é incerto na disputa pelo comando da Alerj, onde a divisão da direita fez com que os votos da esquerda fossem disputados um a um na eleição à presidência. Correligionários do PL, Rodrigo Bacellar e Jair Bittencourt tentam conquistar votos da federação do PT e do PCdoB, além de outras forças de esquerda como PSOL, cujo apoio pode ser decisivo.

CONVENIÊNCIAS LOCAIS

Em alguns casos, as alianças entre ideologias opostas podem se dar também por conveniências em articulações regionais que acabam por se sobrepor ao quadro nacional. Em Pernambuco, o deputado Álvaro Porto (PSDB), que tradicionalmente era um adversário da esquerda, mas construiu uma chapa que não só uniu PT e PL, como também congregou um total de 11 partidos que elegeram parlamentares para esta legislatura — a única exceção foi o PSOL. Candidato da governadora Raquel Lyra, Porto aproveitou o vácuo de poder após a eleição a deputado federal do ex-presidente Eriberto Medeiros (PP) e a divisão do PSB, maior bancada com 13 deputados, para se lançar como o nome de consenso.

Outro exemplo é o Rio Grande do Sul. Lá, há uma tradição que já existe por quase cinco legislaturas e um acordo segundo o qual as maiores bancadas — PT (11 deputados), PP (7), MDB (6) e Republicanos, PP e PL (5 cada) — indicam os presidentes, em sistema de rodízio. Com isso, os mandatos, que são de dois anos, são reduzidos à metade. Na terça-feira, a casa elegeu como presidente o deputado Vilmar Zanchin (MDB). Pelo acordo, o PP ficará com a presidência em 2024, o PT em 2025 e Republicanos em 2026.

Tarcísio diz ser 'sócio' de Lula, apesar de diferenças

> O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse ontem que, agora, ele e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva são "sócios". Em evento na capital paulista, o ex-ministro de Jair Bolsonaro afirmou que terá uma relação "republicana" com o governo federal e, apesar de ser de um campo político diferente do de Lula, diz não torcer para o governo federal dar errado.

> — Eu e o presidente Lula somos sócios. A gente vai ter que torcer e trabalhar para que o Brasil vá bem — disse o governador.

Segundo Tarcísio, não há como São Paulo "ir bem" se o Brasil vai mal. E nem o contrário.

> — Eu sou de um campo político diferente do atual presidente, a gente pensa absolutamente diferente. Sou de outro lado, sou de outro campo, sou um cara liberal, mas eu não torço para o Brasil dar errado. E quando o pessoal fala assim: Tarcísio, qual vai ser a sua relação com o governo federal? Simples, republicana — completou o governador.

> O governador tem mantido um contato direto e frequente com Lula. Ele já esteve em Brasília reunido com o presidente em duas ocasiões: após os atos terroristas de 8 de janeiro e no último dia 11, para discutir a privatização do Porto de Santos. O governo federal é contrário à medida, mas Tarcísio tem insistido, apesar de seus próprios aliados considerarem quase impossível que Lula ou Márcio França, ministro de Portos e Aeroportos, mudem de opinião.

— Estou lá eu trabalhando, porque sou brasileiro e não desisto nunca, para convencer o governo que a gente tem que fazer a privatização do Porto de Santos. Está pronto. Vai ser um espetáculo — disse Tarcísio, chamando a privatização de "renascimento da Baixada Santista".

> O governador falou ainda em aliar a questão porto-indústria, fazer um regime de incentivo, aproveitar todas as áreas ociosas da cidade de Cubatão e transformar o porto de santos no maior hub de contêiner da América Latina.

> — Estou falando de emprego na área do turismo, do comércio exterior, é transformador. E vamos jogar esse projeto para baixo do tapete por uma questão ideológica? — questionou o governador, falando à plateia que é preciso "pautar para não ser pautado".

> No evento, Tarcísio disse que vai fazer um "alívio tributário" paulatino à medida que as contas do estado suportarem. Segundo ele, o governo não pretende aumentar impostos. (*Bianca Gomes*)

CONTEXTO

Legendas ficaram mais de uma década juntas

BIANCA GOMES E GUSTAVO SCHMITT politica@oglobo.com.br SÃO PAULO

A aliança entre PT e PL este ano é uma reedição de 2002, quando o partido de Valdemar Costa Neto ocupou a Vice-Presidência de Luiz Inácio Lula da Silva na figura do então senador José Alencar. O estratégia de trazer Alencar foi aproximar Lula do empresariado e da centro-direita, afastando a imagem de radical associada ao então candidato — numa lógica parecida com a de Geraldo Alckmin, eleito vice-presidente em 2022.

AILTON DE FREITAS/27-6-2001

Unidos. O então deputado Valdemar Costa Neto participa de reunião com Lula, em 2001

A parceria se repetiu na campanha à reeleição, em 2006, de novo com Alencar na posição de vice.

Juntas, as duas legendas protagonizaram o escândalo do mensalão, que teve início em 2005 e levou Valdemar à prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Mesmo em meio ao turbilhão, os partidos continuaram a caminhar de mãos dadas.

O PL, que em 2006 se fundiu com o Prona e passou a se chamar "PR", nome que só durou até 2019, ainda fez parte da coligação de Dilma Rousseff em 2010 e 2014. A legenda, inclusive, teve ministros nas gestões da petista, ocupando a pasta de Transportes.

O início do rompimento do PT com o PL se deu no impeachment de Dilma, quando a maior parte da bancada do PL, mas não sua totalidade, votou pela saída da então presidente.

O racha se consolidou logo depois, quando o partido de Valdemar decidiu fazer parte do governo do emedebista Michel Temer, com Maurício Quintella Lessa na pasta dos Transportes.

Em 2021, o partido filiou o então presidente Jair Bolsonaro, que na época estava sem legenda.

Bolsonaro saiu derrotado da eleição presidencial, mas tornou o PL o principal destino de parlamentares bolsonaristas e a maior bancada da Câmara dos Deputados.

Brasil

NA WEB
PRAZO DE 60 DIAS
Armas terão de ser cadastradas
Regra vale para compras feitas após decreto de Bolsonaro de maio de 2019
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESAFIO DE NÃO PARAR

Estado de São Paulo tem 762 obras interrompidas ou fora do prazo

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O monotrilho que irá conectar o Aeroporto de Congonhas à estação Morumbi foi inicialmente prometido para a Copa do Mundo de 2014. A primeira previsão, feita durante a gestão de José Serra (PSDB) no estado, era entregar a obra em março de 2013. Hoje sob responsabilidade do Consórcio Via Mobilidade, o primeiro trecho, com oito estações, não tem data para ser concluído. Os outros dois trechos estão em fase de reprogramação.

Vigas da Linha 17-Ouro do Metrô na Avenida Roberto Marinho, na Zona Sul da capital paulista, já receberam mais de uma demão de tinta para apagar pichações ao longo de mais de uma década de obras. Trechos do canteiro servem de depósito de pertences de sem-teto. Moradores da região se habituaram a passar pelos tapumes que encobrem partes da construção, quase sem percebê-los.

O estado de São Paulo tem 762 obras públicas paralisadas ou atrasadas, de acordo com o Tribunal de Contas do Estado (TCE). Esses canteiros desafiam o governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que se elegeu com a credencial de "realizador de obras" do governo Jair Bolsonaro, em que foi ministro da Infraestrutura. Do total de obras listadas pelo TCE, 262 dependem de recursos do governo estadual.

Tarcísio prometeu na campanha concluir a Linha 17-Ouro. Em entrevista à TV Globo, afirmou que irá destinar quase R$ 3 bilhões ao empreendimento, sem fixar um novo prazo para a conclusão. O orçamento estadual, enviado à Assembleia Legislativa ainda pela gestão de Rodrigo Garcia (PSDB), prevê investimento de R$ 900 milhões no monotrilho este ano.

METRÔ DE SP

Virou paisagem. Tapumes pichados cercam obra da Linha 17-Ouro do Metrô em dezembro; Tarcísio afirmou que irá destinar quase R$ 3 bilhões a empreendimento, mas sem fixar prazo para conclusão

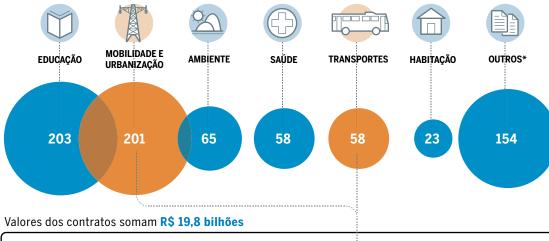
O QUE ESTÁ PARADO NO ESTADO

Conheça alguns dos itens da lista de 762 obras em atraso

OBRA	STATUS	PRIMEIRA PREVISÃO DE ENTREGA	O QUE ACONTECEU?
Linha 17-Ouro do Metrô	atrasada	2013	CONTRATOS ANTERIORES FORAM SUSPENSOS. NOVO GOVERNO PROMETE CONCLUSÃO, SEM DAR PRAZO.
Trecho Norte do Rodoanel	parado	2016	GOVERNO ROMPEU CONTRATOS E FARÁ NOVA LICITAÇÃO EM MARÇO.
Novo prédio para Esef em Jundiaí	parado	2008	CONSTRUTORA FALIU E PREFEITURA BUSCA INDENIZAÇÃO.
Ampliação da Câmara de Bady Bassitt	atrasada	2012	REFORMA FOI INTERROMPIDA POR 'PROBLEMAS POLÍTICOS', SEGUNDO OS VEREADORES. NOVA REFORMA INICIADA EM 2020 DEVE TERMINAR EM FEVEREIRO.
Obras do Minha Casa Minha Vida em Bom Sucesso de Itararé	paradas	2018	GOVERNO PAULISTA ASSUMIU SERVIÇOS DE MELHORIAS. NOVA LICITAÇÃO ESTÁ EM PREPARAÇÃO.

CLASSIFICAÇÃO DAS OBRAS PARADAS OU ATRASADAS

Valores dos contratos somam R$ 19,8 bilhões

Desse total, R$ 18,08 bilhões se referem a projetos das áreas de mobilidade, transportes e urbanização.

Fonte: TCE/SP

Editoria de Arte

A NOVELA DO RODOANEL

Os projetos parados ou atrasados de transportes e mobilidade são os com maiores contratos, na lista do TCE. Entre os 11 mais caros, seis são de construções de lotes do trecho Norte do Rodoanel, que terá 44 quilômetros e fechará a estrada que circundará a região metropolitana da capital.

O Rodoanel Mário Covas foi concebido em 1998, no governo do tucano que hoje dá nome ao complexo rodoviário. O trecho Norte deveria ter sido concluído em 2014. Mas as obras estão paradas desde 2018, quando o governo estadual rompeu o contrato com as construtoras depois de já ter desembolsado cerca de R$ 4 bilhões. Um novo leilão para concessão, com valor estimado em R$ 3,5 bilhões, estava marcado para abril do ano passado. Mas foi adiado e agora deve ser realizado em 14 de março.

> *"A população tem que pagar a mais e servidores revisitam projetos em vez de se dedicar a novas questões"*
>
> **Renato Eliseu,** pesquisador da USP

O professor Renato Eliseu, pesquisador do Laboratório de Gestão Governamental da USP, explica que os problemas nas entregas de obras decorrem principalmente de falhas ou má-fé das empresas contratadas. Ou da falta de planejamento do Estado para acompanhar a execução dos contratos.

— Atrasos como o do monotrilho trazem prejuízos sociais diretos, porque fazem com que as pessoas demorem mais para se deslocar. Mas os problemas vão além: ocasionam um rombo no caixa do estado. A população tem que pagar a mais, e os servidores ficam revisitando projetos antigos em vez de se dedicar a novas questões — explica.

De acordo com o secretário-diretor geral do TCE, Sergio Rossi, há expectativas de que a execução de obras públicas seja mais bem planejada a partir de abril, quando entra em vigor nova lei que substitui as antigas regras para licitações no país:

— Os projetos quase nunca reproduzem o panorama real do que a obra exige e precisam ser alterados. A nova lei introduz o planejamento como princípio e toda administração precisará apresentar um plano anual de contratações, o que trará uma série de obrigações que devem evitar atrasos.

O número de empreendimentos atrasados caiu no ano passado, em relação aos 845 de 2021. A redução que pode estar atrelada ao período eleitoral, segundo Eliseu. Rossi rechaça a hipótese e vê na pressão do TCE com o Ministério Público a principal razão.

DOBRADINHA COM LULA

Eleito com o apoio de Bolsonaro, Tarcísio teve na sexta-feira seu terceiro encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O governador pediu recursos para concluir obras, também uma promessa de campanha do petista. Em seu discurso de posse, Lula disse que pretendia formular um "novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)" e retomar o Minha Casa Minha Vida.

São Paulo tem ao menos duas obras paradas relacionadas ao programa habitacional desenhado no segundo governo de Lula. Em uma delas, um condomínio com 33 moradias em Bom Sucesso de Itararé, a prefeitura rescindiu o contrato com a empresa responsável, depois de dois anos de atraso nas entregas, em 2020. As melhorias foram depois financiadas pelo programa Casa Paulista, do governo estadual. Mas ainda faltam alguns implementos, como o reparo das calçadas e as pinturas dos portões, que serão contratados em uma nova licitação ainda sendo preparada.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou a criação de um plano de investimentos para retomar obras prioritárias nos estados a partir do mês que vem, sob a coordenação da Casa Civil. Padilha prometeu que divergências ideológicas não irão prejudicar o processo, o que o professor da USP considera difícil de ser cumprido. O pesquisador vê a possibilidade de prefeituras de aliados do novo governador terem maior acesso ao Palácio dos Bandeirantes para destravar seus empreendimentos.

Uma das prefeituras que precisam do socorro estadual é a de São José dos Campos, até o ano passado administrada por Felicio Ramuth (PSD). O atual vice-governador deixou a gestão municipal com uma obra de melhorias numa estação de tratamento de esgoto paralisada. Foram desembolsados R$ 3,8 milhões, mas a empresa contratada alegou não ter dinheiro para insumos e entrou em recuperação judicial.

Em nota ao GLOBO, o governo de São Paulo informou que tem "mantido permanente interlocução" com prefeituras e governo federal para "buscar soluções para destravar obras paradas no estado e agilizar sua conclusão". Sobre as obras da Linha 17-Ouro, a gestão de Tarcísio diz que "não descarta a possibilidade de rescisão contratual" com o consórcio responsável caso haja novos atrasos.

Venda de ouro deve mudar para preservar reservas

Nota fiscal eletrônica em estudo permitiria o rastreamento da origem do metal e cruzamento de outros dados sobre extração, segundo Instituto Brasileiro de Mineração; atualmente, documento pode ser escrito à mão

MICHAEL DANTAS/AFP

Nas ruas de Boa Vista. Ianomâmis com alimentos doados; portaria restringindo entrada de religiosos em terra indígena proibiu doação de alguns tipos de comida com excesso de açúcar, óleo e sal

MANOEL VENTURA E GUSTAVO SCHMITT
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo Lula prepara medidas para inibir o comércio de ouro retirado de garimpos ilegais. Para integrantes do Executivo, é uma das formas de deter a atividade e a invasão de terras indígenas. A crise humanitária no Território Indígena Yanomami aumentou a preocupação com o assunto. O governo pretende enfrentar a situação não apenas com medidas sanitárias e de controle do território, mas eliminando as brechas na regulamentação que permitem o comércio ilegal.

Uma das medidas analisadas pelo governo é determinar que o transporte de ouro será sempre acompanhado de nota fiscal eletrônica. Atualmente, a lei exige apenas a nota fiscal tradicional e a cópia do título autorizativo de lavra.

O modelo está regulamentado em uma instrução normativa da Receita Federal de 2001 que determina que o documento pode ser manuscrito e precisa ter cópia extraída por "decalque a carbono ou em papel-carbono". É uma legislação anacrônica, na visão de integrantes do governo Lula que estudam o problema. A nota fiscal eletrônica permitiria implementar a rastreabilidade do metal e a origem do produto.

A avaliação é de que, na prática, não há mecanismos para atestar a origem do ouro e impedir que o metal ilegal entre no mercado formal, o que impulsiona operações ilegais em terras indígenas e unidades de conservação.

AGU NO STF

Para viabilizar a introdução da nota fiscal eletrônica e outras ações de combate ao garimpo ilegal, será preciso rever uma lei de 2013 que, para o Executivo, dificulta a rastreabilidade e abre brechas para a lavagem do ouro ilegal. A lei permite que as distribuidoras de títulos e valores mobiliários com autorização de comprar ouro extraído no Brasil não apurem a procedência do metal.

Os garimpeiros precisam só declarar a origem do que vendem, porque a lei estabelece o que chama de "legalidade presumida" para quem fornece o metal e a presunção de boa-fé para quem compra. O trecho da lei, para o novo governo, incentiva o garimpo ilegal.

A Advocacia-Geral da União deve pedir a inconstitucionalidade da lei ao Supremo Tribunal Federal. Já há uma ação do PSB contra a lei no STF. A AGU, no governo Jair Bolsonaro, se manifestou a favor da lei no ano passado.

Outra possibilidade jurídica avaliada é editar uma medida provisória tratando da nota fiscal eletrônica e da presunção de boa-fé dos compradores de ouro. Diversos ministérios analisam o assunto, sob coordenação da Casa Civil.

Presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o ex-ministro da Defesa Raul Jungmann afirma que a nota fiscal eletrônica permite criar mecanismos para resguardar a legalidade do ouro comercializado. O Ibram representa multinacionais e grandes mineradoras nacionais, e defende a medida.

— A nota fiscal eletrônica permite a rastreabilidade e cruzar com informações de outras fontes. Um determinado vendedor dá as informações e imediatamente é possível cruzar com dados e saber se aquela lavra é legal. Sem isso, não tem como rastrear — afirma Jungmann.

RELIGIOSOS BARRADOS

Depois que o espaço aéreo sobre a terra ianomâmi foi fechado pela FAB, uma portaria da Funai e da Secretaria de Saúde Indígena publicada ontem no Diário Oficial da União restringiu mais o acesso de missões religiosas à reserva. "É terminantemente proibido o exercício de quaisquer atividades religiosas junto aos povos indígenas, bem como o uso de roupas com imagens ou expressões religiosas", diz o texto da portaria.

O documento informa que as autorizações que já estão em vigor e emitidas pela Funai para ingresso na terra indígena deverão ser reavaliadas pela fundação. Novas autorizações para ingresso de qualquer pessoa que não seja servidor federal em reservas de povos originários estão suspensas. As novas restrições não valem para os profissionais de saúde e saneamento vinculados à Sesai e às instituições parceiras.

Um termo de autorização precisa ser assinado por quem não é profissional da saúde e determina as normas de conduta e obrigações legais na região. É preciso apresentar comprovante de esquema vacinal completo em dia e teste de Covid-19 negativo.

A portaria também proibiu a entrada na Terra Indígena Yanomami com drogas e bebidas alcoólicas ou apresentando sintomas de uso dessas substâncias. Além disso, a nova norma impede a entrada de pessoas com porte de armas, com exceção dos agentes das forças de segurança. Outra proibição é de distribuição de alguns alimentos ricos em açúcar, óleo e sal para os indígenas.

"VONTADE POLÍTICA"

Presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) desde 2015, o bispo Dom Roque Paloschi criticou o desmonte das políticas públicas na área ambiental na gestão Jair Bolsonaro e afirmou que basta "vontade política" para que o governo Lula retire os garimpeiros da terra indígena.

O arcebispo reforçou que alertas sobre a tragédia ianomâmi foram feitos à Polícia Federal e ao Ministério Público, mas acabaram ignorados.

— As denúncias foram feitas em diversos órgãos governamentais e negaram até água potável para os ianomâmis, cujos rios estavam envenenados com mercúrio — acusou o arcebispo, que atuou em Roraima de 2005 a 2015, e hoje está na diocese de Porto Velho. — Os invasores se sentiam autorizados pelas falas do presidente que deixou o cargo há pouco, e também pela sua equipe de ministros.

Paloschi afirma que imagens de corpos esquálidos de indígenas no território ianomâmi o fizeram voltar ao passado.

— É difícil vermos estas imagens, mas isto não é de agora. O problema é que hoje o garimpo chegou com alta tecnologia e o estrago é violentamente maior.

O bispo afirmou que a Igreja Católica e outros setores democráticos do país participaram da campanha SOS Yanomami, no final da década de 80, período que define também como "uma tragédia humanitária".

— A missão católica junto ao povo ianomâmi nasce no final do Concílio do Vaticano em 1965. E tem um caráter na linha de diálogo inter-religioso e da defesa e promoção da vida. O que vivenciamos hoje não é novo e já aconteceu nas décadas de 1970, 1980 e 1990 até a demarcação da terra indígena, após a conferência Rio-92.

No trânsito de SP, motociclistas lideram em número de mortes

Foram 363 em 2021, segundo a CET; condutores foram maioria dos feridos

MARIA ISABEL OLIVEIRA/4-5-2022

Motociclistas na Pompeia. De 8.439 que ficaram feridos nas vias da capital paulista em 2021, 4.671 pilotavam motos

LAURA MARIANO
laura.mariano@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os motociclistas seguem no topo da lista de vítimas do trânsito na capital paulista. De acordo com um relatório da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), os condutores de moto representaram mais da metade das pessoas que se feriram em acidentes no trânsito de São Paulo em 2021. Eles também são maioria entre os mortos.

Ao todo, 8.439 pessoas ficaram feridas em acidentes nas ruas e avenidas da capital paulista, ao longo de 2021. Desses, 4.671 eram pilotos de moto, de acordo com o relatório anual da CET.

Há dois anos, das 823 pessoas que perderam a vida em acidentes na capital paulista, 363 eram pilotos de moto, sendo 94 com idades entre 20 e 24 anos.

A maior parte dos acidentes foi registrada nos fins de semana, especialmente nas noites de sábado. Mas nas ocorrências em que houve morte, os acidentes ocorrem principalmente nas madrugadas de sábado para domingo.

OCORRÊNCIAS EM QUEDA

Apesar dos números, o total de acidentes registrados em São Paulo caiu pelo segundo ano consecutivo. Foram 6.860 ocorrências em 2021, contra 9.837 em 2020.

A prefeitura afirmou que nota estar implementando uma série de medidas para diminuir os acidentes. Como a ampliação das frentes seguras — boxes de espera para motocicletas — antes da travessia nos cruzamentos de ruas e avenidas com semáfaros.

Outro programa voltado à segurança dos motociclistas é a Faixa Azul, sinalização de segurança criada para os condutores desses veículos implementada há pouco mais de um ano. Apesar de não ser obrigatória, estudos da CET demonstraram que o risco de acidentes graves entre os motociclistas é três vezes menor para aqueles que utilizam a faixa, já presente em alguns corredores importantes da cidade, como a Avenida Bandeirantes.

**Estagiária sob orientação de Renato Andrade*

Economia

NA WEB
DONA DO FACEBOOK
Receita da Meta supera projeções
Ações saltam 19% no 'after market'. Lucro líquido, porém, cai 55%, a US$ 4,7 bi
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BCS EM LUTA CONTRA A INFLAÇÃO

Fonte: Federal Reserve, Bureau of Labor Statistics, Banco Central do Brasil

Editoria de Arte

JUROS NO BRASIL E NOS EUA

BC MANTÉM, FED ELEVA

Copom cita 'fatores de risco' e não descarta retomar ciclo de alta

RENAN MONTEIRO, VITOR DA COSTA E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O dia ontem foi marcado por decisões sobre taxas de juros no Brasil e nos Estados Unidos. Aqui, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, em sua primeira reunião no governo Luiz Inácio Lula da Silva, manteve ontem a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano, patamar em que se encontra desde agosto. Em seu comunicado, o Copom citou "fatores de risco" e deixou claro que poderá retomar o ciclo de alta.

Já o Federal Reserve (Fed, o BC americano) promoveu seu oitavo aumento consecutivo dos juros, de 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 4,5% e 4,75%, maior nível desde 2007. Mas o ritmo de alta desacelerou: em dezembro, havia sido de 0,5 ponto, depois de quatro aumentos consecutivos de 0,75 ponto.

INCERTEZA FISCAL

A manutenção da Selic era esperada por analistas, que preveem a Selic nesse patamar até o segundo semestre, diante da expectativa da inflação de 2023 acima do teto da meta. O centro da meta este ano é de 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Com isso, em meio a discussões sobre a inflação e a política fiscal do governo, a atenção do mercado se voltou para o comunicado do Copom. O documento afirmou que "fatores de risco" ainda pressionam os preços, como a "elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país."

"O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado", afirmou o Copom.

Para Rafael Cardoso, economista-chefe do Banco Daycoval, a principal sinalização do BC foi que a queda da Selic vai demorar mais do que o esperado. O comunicado deu ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, referente ao terceiro trimestre de 2024.

— Isso significa que talvez 2024 tenha ou um juro médio maior ou um juro de entrada maior do que o Focus contempla — disse Cardoso.

Elisa Machado, economista-chefe da ARX Investimentos, avalia que esse horizonte mais longo "tem a ver com a discussão em relação à eventual mudança na meta de inflação ou questionamentos sobre a própria autonomia do Banco Central."

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, explica que projetava um corte de um ponto percentual na Selic até o fim do ano, para 12,75%. Depois do comunicado de ontem, o C6 deve rever essa estimativa:

— É provável que a taxa permaneça em 13,75% até dezembro.

Tatiana Nogueira, economista da XP, também vê a Selic em 13,75% até o início de 2024. Para ela, a declaração do BC teve um tom mais duro do que o esperado.

Na visão do CEO do Transferbank, Luiz Felipe Bazzo, os próximos meses serão importantes para a definição dos rumos da inflação e dos juros:

— Até agora, a economia brasileira vem bem e está surpreendendo, mas isso tem muito a ver com a reabertura do pós-pandemia. Não deve durar para sempre, toda essa recuperação cíclica uma hora chegará ao fim e precisará encarar a realidade.

'SEM DECLÍNIO SIGNIFICATIVO'

Nos EUA, a luta do Fed é para trazer a inflação para sua meta, de 2% — e para isso a economia precisa desacelerar. Em dezembro, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) em 12 meses ficou em 6,5% — ainda longe da meta, mas abaixo do pico de 9,1% atingido em junho.

"Indicadores recentes apontam crescimento modesto do gasto e da produção. Os ganhos de empregos foram robustos nos últimos meses e a taxa de desemprego permaneceu baixa. A inflação diminuiu um pouco, mas continua elevada", afirmou o Fed em seu comunicado, lembrando que a guerra entre Rússia e Ucrânia aumenta a incerteza global.

O mercado de trabalho americano continua aquecido, o que pressiona os preços. Em dezembro, a taxa de desemprego estava em 3,5%, patamar considerado baixo.

Em entrevista coletiva depois da reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que "ainda há muito trabalho a fazer." E afastou a possibilidade de corte na taxa este ano, como parte do mercado espera:

— Restaurar a estabilidade de preços provavelmente exigirá a manutenção de uma postura restritiva por algum tempo.

O economista-chefe e sócio da Monte Bravo Investimentos, Luciano Costa, avalia que o Fed deve fazer mais duas altas de juros, atingindo o patamar de 5,25%.

Uma das preocupações do mercado com o aperto monetário do Fed é que a economia americana entre em recessão. Mas Powell mostrou um certo otimismo:

— Continuo a pensar que há um caminho para trazer a inflação de volta para 2% sem um declínio econômico significativo ou aumento significativo do desemprego.

Após a decisão do Fed, o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, subiu 0,02%, e o S&P, 1,05%. A Bolsa Nasdaq avançou 2%.

No Brasil, o dólar fechou na menor cotação desde novembro, a R$ 5,06. Já o Ibovespa caiu 1,20%, pressionado pela baixa de papéis de *commodities* e bancos.

Brasil se mantém com maior juro real entre 40 países

Taxa, descontada a projeção de inflação em 12 meses, está em 7,38%

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com a manutenção da taxa básica de juros (Selic) a 13,75% ao ano na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o Brasil permanece na primeira posição do ranking dos juros reais. A taxa real está em 7,38%, descontando a projeção de inflação para os próximos 12 meses, que é de 5,7%, segundo o relatório Focus, elaborado pelo Banco Central junto a economistas de bancos e de gestoras. O levantamento foi elaborado pelo portal MoneYou e pela gestora Infinity Asset Management.

— Ainda assim, a taxa de juros reais está menor do que em momentos recentes — explica o economista Jason Vieira, da Infinity Asset Management.

OS 10 MAIORES (%)

	País	%
1	Brasil	7,38
2	México	5,53
3	Chile	4,71
4	Colômbia	3,04
5	Hong Kong	2,35
6	Indonésia	2,34
7	Filipinas	2,24
8	Israel	1,44
9	África do Sul	1,37
10	Índia	1,28

Fonte: Infinity Asset Management

A taxa de juros reais no país encerrou 2022 a 8,16%. No entanto, com a perspectiva de inflação maior nos próximos 12 meses, a taxa de juro real acabou ficando um pouco menor. O último boletim Focus elevou de 5,4% para 5,75% a projeção para o IPCA, índice usado na meta oficial de inflação, para 2023.

Com isso, o Brasil fica, pela quarta reunião consecutiva do Copom, na primeira posição do ranking, superando países da América Latina como México (taxa de 5,53% e segundo colocado na listagem), Chile (4,71%, terceiro lugar) e Colômbia 3,04% (na quarta posição). O ranking leva em conta os juros reais de 40 países.

Segundo Vieira, o movimento global de políticas de aperto monetário continuou a ganhar força globalmente, com aumento expressivo no número de bancos centrais elevando juros e sinalizando preocupação com a inflação. Isso apesar do cenário internacional de queda nos preços das *commodities*, diz o economista.

INFLAÇÃO DEVE PRESSIONAR

No ranking de 40 países, 32,5% mantiveram os juros no mesmo patamar na última reunião de seus bancos centrais, enquanto 67,50% elevaram as taxas. Nenhum país promoveu corte nas taxas.

A retomada dos embarques industriais com a reabertura da economia chinesa ajudou em parte no recuo da inflação, especialmente nos países emergentes, ressalta Vieira.

No Brasil, embora a taxa de câmbio tenda a ficar mais moderada este ano, o fim das desonerações de combustíveis deve ter impacto sobre a inflação. O governo tem dito que a desoneração seria mantida até este mês.

Além disso, a preocupação maior do governo em diminuir o déficit via aumento da arrecadação deve pressionar os preços de outros produtos, segundo relatório da MB Associados. A consultoria é que a inflação este ano deverá ficar em torno de 6%, o que vai atrasar ainda mais a queda de juros.

Com dólar a menos de R$ 5,10, é hora de comprar?

Especialistas veem vantagem para quem planeja viajar ao exterior, ainda que cotação do turismo seja um pouco maior

VITOR DA COSTA
E LETÍCIA MESSIAS*
economia@oglobo.com.br

Apesar de ainda estar em patamar considerado elevado, o dólar comercial começou o ano em queda frente ao real. Em janeiro, a divisa americana teve desvalorização de 3,88%, encerrando o mês a R$ 5,0732, menor cotação desde o início de novembro. Ontem, recuou 0,25%, a R$ 5,0604. Com isso, muitos se perguntam se é um bom momento para comprar a moeda, pensando em uma futura viagem ao exterior.

A valorização do real tem sido puxada por fatores externos, como a reabertura da economia chinesa e a desaceleração no processo de alta de juros nos Estados Unidos.

A entrada de fluxo estrangeiro no mercado brasileiro, devido à melhor posição relativa do país em relação a outros emergentes e ao patamar elevado dos juros locais, é outro fator positivo. Até 30 de janeiro, o fluxo estrangeiro no segmento secundário da B3, aquele com ações já listadas, estava positivo em R$ 11,20 bilhões.

— A estabilização de indicadores de emprego, inflação e consumo na economia americana, que levou o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) a abrandar a alta de juros, e a reabertura da China fortalecem países emergentes como o Brasil — destaca o *head* de câmbio da Trace Finance, Evandro Caciano dos Santos.

Para viagens, conta o dólar turismo, cuja cotação é maior que a do comercial, mas que tende a acompanhar o movimento deste.

COMPRAR AOS POUCOS

Especialistas recomendam comprar dólar aos poucos para construir o chamado "preço médio". Isso é vantajoso especialmente para quem não precisa da moeda de forma imediata. Ao comprar dólar em diferentes períodos, com cotações distintas, é possível se proteger das fortes oscilações do câmbio. Quando se compra de uma só vez e perto da data da viagem, fica-se refém da cotação daquele momento.

O economista da Associação Brasileira de Planejadores Financeiros (Planejar), José Faria Júnior, considera a cotação entre R$ 5,05 e R$ 5,10 como uma oportunidade de compra. Valores próximos a R$ 5,30, por sua vez, são considerados elevados.

— No nível atual, acho interessante comprar. Se você vai viajar daqui a seis meses, pode fazer comprar 30% do que vai precisar. Caso o dólar caia mais, pode comprar mais um pouco. O melhor para a pessoa física é fazer uma programação de compra mensal. Não adianta tentar acertar a tendência da moeda — explica.

LUCAS TAVARES

Trégua no câmbio. Com influência do cenário exterior, o dólar vem caindo frente ao real neste início de ano, animando quem pretende viajar ou estudar lá fora

O economista da Planejar ressalta que ninguém deve se endividar para comprar dólar só porque a cotação está baixa. Já para quem planeja viajar em julho, pode ser um bom momento para comprar moeda estrangeira.

— A orientação que sempre passo para nossos clientes é que, quando há essas quedas mais relevantes, é uma janela de oportunidade, principalmente para quem vai viajar ao exterior — diz o gestor de varejo da Europa Câmbio, Paulo Victor Pereira.

Na Europa Câmbio, uma primeira estimativa mostra aumento nas vendas de 30% em janeiro deste ano em relação ao mesmo mês de 2022.

Desde 2006, o casal de aposentados Josias Azevedo, de 62 anos, e Gladys Hoffmann, de 60, viaja anualmente. Os dois, que já foram a 30 países juntos, agora planejam visitar a família na Austrália. Com a viagem marcada para o próximo dia 18 e quatro paradas nos EUA, eles ainda precisam comprar dólares americano e australiano.

— Costumamos comprar em uma loja de câmbio em Copacabana, mas, desta vez, a tendência é comprar a maior parte online e viajar com o cartão de débito, porque a cotação é menor — conta Azevedo. — Todos os dias olhamos o valor do dólar. Recentemente, o americano baixou, mas o australiano, em compensação, aumentou.

ARQUIVO PESSOAL

De olho. Josias Azevedo e Gladys Hoffmann monitoram as cotações sempre

CONTA PODE SER OPÇÃO

Para quem planeja estudar no exterior, as recomendações são parecidas. Vale destacar que esse tipo de viagem tem uma duração maior e envolve mais gastos em moeda estrangeira, o que reforça a recomendação da compra com planejamento prévio.

— Quanto maior o tempo que você for ficar, maior o cuidado e a atenção — diz Pereira.

Ele ressalta que o objetivo e o montante a ser adquirido vão determinar a forma como a compra será feita.

No caso do papel-moeda, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é de 1,10%. Já no cartão pré-pago ou no cartão de crédito, é de 5,38%.

Desde 30 de dezembro, brasileiros que viajam para o exterior podem levar até US$ 10 mil em espécie ou o equivalente em outra moeda estrangeira sem necessidade de declarar à Receita Federal. Antes, o limite era de R$ 10 mil.

— Vai depender muito do objetivo, mas oriento a diversificar a carteira e não ficar 100% concentrado em um único produto. Para quem for passar um período maior de tempo, abrir uma conta no exterior e fazer a transação entre contas de volumes maiores pode ser uma opção melhor — ressalta o gestor da Europa Câmbio.

Fintechs e bancos digitais também oferecem conta bancária em dólar ou euro.

Com relação à tendência da moeda americana, é difícil estimar. Ainda assim, Santos, da Trace Finance, avalia que o cenário ainda é positivo para o real.

Podem jogar contra a moeda brasileira os já conhecidos riscos fiscais: o novo arcabouço fiscal, a continuidade ou não da desoneração de combustíveis e de onde tirar recursos para cumprir as promessas sociais do governo. Mas se o cenário exterior se mantiver positivo e reformas como a tributária avançarem, o câmbio pode continuar favorável.

— A grande atenção é o aguardo da nova âncora fiscal e, agora também em pauta, a não alteração da meta de inflação — diz Santos.

**Estagiária, sob a supervisão de Janaina Lage*

Samsung lança S23, com preços de até R$ 12,4 mil

Vendas já começaram. No Brasil, fabricante coreana fecha parceria com varejistas e terá parcelamento em até 24 vezes

BRUNO ROSA*
bruno.rosa@oglobo.com.br
SÃO FRANCISCO

Com o lançamento da linha Galaxy S23 ontem, a Samsung adota nova estratégia. Os celulares já começaram a ser vendidos nos principais mercados, como Estados Unidos, Brasil, China e países europeus. Por aqui, os preços dos aparelhos da marca coreana vão de R$ 5.999 até R$ 12.499. Até então, as vendas começavam em torno de um mês após o lançamento.

Nos EUA, os aparelhos começam a ser vendidos com preços a partir de US$ 999.

Para garantir o início das vendas no Brasil, a empresa há alguns meses já produzia os smartphones em suas fábricas em Manaus e São Paulo. E fechou parceria com todos os varejistas. Vai parcelar os modelos em até 24 vezes e dar de brinde fones sem fio (Buds Pro 2) aos clientes que comprarem os novos celulares neste primeiro mês de vendas.

— Para iniciar as vendas no Brasil, pela primeira vez de forma simultânea ao lançamento global, já começamos a produção no país, e a distribuição foi feita ao varejo. Estamos em todas as redes. Montamos ainda uma *pop store* no Shopping Eldorado, em São Paulo, para apresentar as novidades ao consumidor — explica Renato Citrini, gerente sênior de Produtos da Samsung.

Para Brasil e China, os modelos vêm ainda com o adaptador de energia dentro da caixa, item que entrou na mira dos órgãos de defesa do consumidor. Nos EUA, os smartphones não contam com o carregador, acrescenta Citrini.

Os novos celulares da linha S23 se posicionam no segmento de smartphones que mais cresceu no ano passado, a categoria *premium*. Segundo dados da consultoria IDC, os modelos com preços a partir de R$ 5 mil tiveram alta de 113%, enquanto aqueles com valor médio de R$ 10 mil tiveram crescimento de 171%. Os preços do S23 deste ano estão no mesmo patamar de 2022, com a geração anterior, o S22.

DIVULGAÇÃO

Variação. Celulares da linha Galaxy S23 têm três modelos e oito cores disponíveis

A família S23, dizem especialistas, deve ajudar a companhia a elevar os lucros neste primeiro trimestre. Nos últimos três meses de 2022, os ganhos da companhia caíram 69%, para US$ 3,4 bilhões (o equivalente a 4,3 trilhões de wons), um resultado 35% abaixo do esperado por analistas, segundo a Bloomberg.

— A estratégia é aproveitar cada dia de vendas, já que as empresas do setor estão sob pressão depois de um 2022 cheio de desafios, devido à inflação e a problemas logísticos por causa da Covid. Basta ver os problemas da Apple com o iPhone 14 Pro no fim do ano, com a crise na China — analisa o consultor Antônio Assunção.

Na nova geração dos smartphones, a Samsung selou parceria com a americana Qualcomm, que desenvolveu versão inédita do seu processador Snapdragon 8 Gen 2, apresentado em novembro do ano passado. A união das duas empresas será ampliada para outros produtos da gigante coreana.

O novo processador da Qualcomm vai permitir que a inteligência artificial esteja presente em todo o aparelho, tendência que será replicada por outros fabricantes.

— A diferença é que a inteligência artificial não está presente apenas na câmera ou em algum outro recurso. Ela faz parte da produção do aparelho. O aparelho será capaz de oferecer respostas mais rápidas com base no uso do celular, prevendo os locais da tela que são mais utilizados, o que vai ajudar a economizar bateria, aumentando a eficiência — explica Silmar Palmeira, diretor sênior de produtos para Qualcomm na América Latina. (**O repórter viajou a convite da Samsung*)

O que muda nos novos celulares da marca

> A câmera passa a ter resolução de 200 megapixels. Na versão anterior, o máximo era 50 megapixels.

> Serão três modelos: a versão básica com tela de 6,1 polegadas, o S23 Plus com 6,6 polegadas e o S23 Ultra (que vem com caneta S Pen) com 6,8 polegadas.

> A câmera para selfie passa a ter resolução de até 12 megapixels. Antes era de apenas 10 megapixels.

> Serão oito cores: preto, creme, verde e violeta. Nos canais de venda da Samsung, há ainda vermelho, grafite, azul e lima.

> Produtos virão com carregador (adaptador).

> No design, não há mais borda para isolar as câmeras na parte traseira.

Míriam Leitão está de férias. A coluna estará de volta em 16 de fevereiro

Auxílio: governo Bolsonaro foi alertado de falha

Documentos internos do Ministério da Cidadania mostram que gestores da pasta foram informados de que apagão do sistema 'impactou negativamente' a prestação de serviços e a análise dos benefícios

PAULA FERREIRA, MANOEL VENTURA E JENIFER GULARTE
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Documentos internos do Ministério da Cidadania mostram que o governo de Jair Bolsonaro foi alertado, ainda em agosto do ano passado, que o apagão do sistema da pasta (hoje chamada de Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) "impactou negativamente" a prestação de serviços como o Auxílio Brasil.

Conforme O GLOBO mostrou na edição de quarta-feira, o sistema que compila dados dos programas sociais do governo foi afetado por uma queda de energia elétrica, em agosto. Por conta desse incidente, o sistema passou a funcionar de forma precária até este mês, afetando a análise dos benefícios, de acordo com o atual ministro da pasta, Wellington Dias.

Na prática, isso pode ter permitido que pessoas sem direito ao benefício tenham recebido a transferência de renda, em um período pré-eleitoral. Entre julho e dezembro do ano passado, 4,1 milhões de pessoas foram incluídas no Auxílio Brasil (que o governo Lula voltou a chamar de Bolsa Família).

"Tal incidente gerou múltiplas falhas e indisponibilidades nos serviços e sistemas deste ministério, impactando negativamente, tanto nos processos internos, quanto nos programas sociais de governo destinadas ao cidadão", afirma ofício da coordenação de infraestrutura da pasta.

PROBLEMA DETALHADO

Esse ofício relata a falha de fornecimento de energia elétrica ocorrida entre os dias 6 e 7 de agosto de 2022 no data center do Ministério da Cidadania. Outro documento, dirigido aos secretários da pasta, explica que a falha no fornecimento causou "indisponibilidades, instabilidade e lentidão nos acessos aos serviços e sistemas de informação do Ministério da Cidadania".

O sistema funciona como uma espécie de cérebro, que integra as informações encaminhadas pela Caixa Econômica Federal, pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) e pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

Caso a integração não funcione, os filtros que verificam os critérios de elegibilidade das mais de 40 milhões de famílias inscritas no Cadastro Único ficam prejudicados, de acordo com o governo. Dias afirmou que há indício de que inscritos que atendem aos critérios ficaram de fora. Ao mesmo tempo, pode também haver casos de pessoas recebendo os recursos sem atender a esses mesmos critérios.

As informações do sistema, no entanto, não foram perdidas, embora o governo tenha mais dificuldade de consolidá-las. O ministério alega que o funcionamento da ferramenta em condições precárias eleva os riscos de perda de informações, gerando atrasos operacionais, e compromete até mesmo o atendimento de demandas de controle externo.

FABIANO ROCHA/9-8-2022

Fila do Auxílio Brasil. Incidente em agosto pode ter permitido que pessoas sem direito ao benefício tenham recebido

MAIS DE 10 ANOS DE USO

Esse sistema era gerido por uma empresa, mas o contrato venceu em junho de 2022 e desde então não há responsável pela manutenção e suporte, de acordo com o governo.

A empresa se recusou a renovar o contrato por conta dos equipamentos, alguns em uso há mais de dez anos. Assim, caberia ao ministério adotar outro sistema ou contratar novos equipamentos.

Procurado, o ministro da Cidadania à época, Ronaldo Bento, não atendeu aos contatos da reportagem. Na edição de quarta-feira, ele negou irregularidades, afirmando que as informações de Wellington Dias "não procedem".

Eletrobras quer cortar custos e contratar mil pessoas

Wilson Ferreira Júnior diz que companhia fará um novo plano de demissão voluntária e vai investir em digitalização e inovação

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior, afirmou ontem que a companhia pode enxugar o quadro de pessoal com um segundo plano de demissão voluntária (PDV), que visaria cortar cerca de 20% dos custos da empresa, que tem hoje 10.500 funcionários. Paralelamente, a empresa de energia recém-privatizada abriu processo de contratação de mil pessoas.

— Nosso primeiro foco é ter como objetivo de curto prazo ser não só maior, mas ter menor custo. Vamos ter de reduzir ao redor de 20% mais ou menos — disse ele.

As declarações foram dadas a uma plateia de investidores durante evento realizado pelo banco Credit Suisse, em São Paulo.

A diretora financeira da Eletrobras, Elvira Presta, disse que o acordo entre a companhia e o sindicato dos trabalhadores já prevê a possibilidade de um novo PDV, que pode ser feito entre maio deste ano e abril de 2024.

Ferreira Júnior, que reassumiu o cargo de presidente da Eletrobras em setembro de 2022, afirmou que a empresa tem "um potencial enorme de redução de custos" e ganho de eficiência.

MAIS NOVO TEM 37 ANOS

O primeiro PDV organizado pela empresa após a privatização teve adesão de cerca de 2.500 funcionários, de acordo com o executivo. Esse plano inicial tinha como público-alvo funcionários que já eram aposentados.

— A companhia não contratava uma pessoa desde 2009, a pessoa mais nova tem 37 anos de idade. Isso (não faz sentido) para uma empresa que pretende ser inovadora, de tecnologia. (...) Estamos contratando mil pessoas, essa oxigenação é fundamental — comentou Ferreira Júnior.

LEO PINHEIRO/VALOR

Objetivo. Wilson Ferreira Junior diz que foco é cortar cerca de 20% dos custos

O executivo disse que a Eletrobras tem buscado investir em áreas como digitalização e inovação, além de um setor novo voltado a fusões e aquisições.

Como exemplo de processos que poderiam ser mais eficientes na Eletrobras, Ferreira Júnior citou o fato de a companhia ter hoje sete data centers, número que poderia ser menor. O fim da exigência de licitações públicas também foi comemorado pela diretora Elvira Presta.

Ferreira Júnior afirmou que, com a privatização, a Eletrobras pôde contratar com mais liberdade equipes jurídicas para negociar passivos da companhia, que enfrenta hoje cerca de 3.500 processos judiciais:

— Estamos agindo objetivamente na busca de acordos. Temos agora bons advogados para defender as nossas teses.

Cidade francesa se insurge contra a chegada do Atacadão

Em carta ao Carrefour, prefeito classifica impacto do atacarejo como desastroso

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Os franceses ainda não sabem pronunciar Atacadão — o til resta, por ora, um obstáculo intransponível —, mas muitos já não querem nem mesmo ouvir falar nele. Um deles tem cargo: Stéphane Blanchet, prefeito de Sevran, que, nos últimos dias, se insurgiu contra os planos de instalação de uma loja da rede brasileira de atacarejo na comuna da região metropolitana de Paris.

Em comunicado oficial no site da prefeitura de Sevran — em Seine-Saint-Denis, a 40 minutos do centro parisiense —, Blanchet disse que foi informado em 16 de janeiro dos planos do Carrefour de substituir um hipermercado de sua própria marca na cidade pelo primeiro Atacadão da França — a rede brasileira pertence ao gigante francês.

Ao saber da notícia, Blanchet enviou carta ao presidente do Carrefour, Alexandre Bompard, para alertá-lo "sobre as consequências desastrosas para a atratividade do nosso território se essa rede for implantada."

De acordo com Blanchet, a troca de um Carrefour pelo Atacadão representaria uma ameaça aos empregos na região. O prefeito não foi preciso em sua crítica, mas ele parece se referir ao fato de as unidades do atacarejo serem menos intensivas em mão de obra que as de um hipermercado tradicional.

Blanchet também sustenta que o modelo do Atacadão favorece consumidores motorizados, em prejuízo ao comércio de proximidade local e às ambições ecológicas da comuna e da própria Região Metropolitana de Paris.

SEDENTOS POR DESCONTOS

O Carrefour comprou o Atacadão em 2007, e a rede já representa quase 70% do faturamento do grupo no Brasil. Em novembro, o varejista francês anunciou que importaria o atacarejo para seu país natal, justamente em um momento de aperto inflacionário que deixa os consumidores franceses sedentos por descontos.

DIVULGAÇÃO

Estratégia. Em novembro, o Carrefour anunciou que importaria a rede de atacarejo para seu país natal até o fim de 2023

Até agora, o Carrefour só disse que o Atacadão chegará ao país até o fim de 2023, sem precisar o lugar. Mas o prefeito de Sevran disse ter sido comunicado da escolha da cidade pessoalmente pelo diretor de relações territoriais do grupo na França.

Em entrevista publicada no fim de semana pelo jornal econômico Les Echos, o CEO do Carrefour disse apenas que "dentro da nossa estratégia de preços baixos, lançaremos na França, até o fim do ano, o formato mais agressivo em descontos do grupo: a marca Atacadão, que funciona muito bem no Brasil."

"No Atacadão, não vamos ultrapassar 10 mil produtos, contra até 60 mil nos hipermercados, e proporemos preços muito baixos", disse.

Com ou sem til, o Atacadão vai dar o que falar na França pelos próximos meses.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Americanas acusa BTG de 'conivência' e 'culpa' no rombo bilionário

Varejista e banco voltam a trocar farpas na Justiça, e outros credores duvidam da viabilidade de crédito para salvar rede

MAURO PIMENTEL/AFP/29-1-2023

Fôlego. Loja da Americanas em shopping carioca: rede busca saídas no mercado financeiro para continuar operando

BRUNO ROSA E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A guerra particular entre Americanas e o BTG Pactual na Justiça, em meio ao processo de recuperação judicial da varejista, teve mais um capítulo duro ontem. Em recurso enviado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), a Americanas acusou o banco de ter "participação nos atos que culminaram no cenário periclitante atual" da empresa. E foi além. Afirmou que o banco não tem "apenas participação, mas conivência e culpa."

Desde o início da crise deflagrada em 11 de janeiro pela revelação de "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões nos balanços de 2022 e de anos anteriores da Americanas, o BTG tem sido o credor mais aguerrido para reaver recursos. Tentou reter R$ 1,2 bilhão da varejista logo após o anúncio do rombo. Desde então, houve uma sucessão de embates na Justiça, que ora favorecia o BTG, ora a Americanas. O banco acabou levando o caso ao STJ, questionando se a jurisdição da disputa seria a Justiça do Rio, que aceitou o pedido de recuperação judicial, ou a de São Paulo.

No recurso apresentado no último dia 25, a Americanas diz que a PwC, que audita seus balanços, consultou o BTG para checar fatos contábeis da varejista por meio da chamada carta de circularização, mas o banco não teria informado qualquer passivo referente ao R$ 1,2 bilhão que tenta resgatar. Para a Americanas, o BTG "possivelmente" considerou a operação de risco sacado como "meramente comercial e não uma dívida financeira."

O risco sacado é uma operação em que uma varejista financia o pagamento à vista de fornecedores por meio de bancos, com juros que variam conforme o prazo. O problema é que, no caso da Americanas, a dívida foi registrada como débito comercial e não financeiro, ocultando uma dívida bilionária. Para a Americanas, o BTG contribuiu para isso ao não informar passivos à PwC.

EMPRESA DIZ SER VÍTIMA

A argumentação da varejista — usada também para rebater ações movidas por Itaú, Bradesco, Santander, Banco Votorantim e Safra — reitera um trecho da nota divulgada por seus três principais acionistas, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira em 22 de janeiro. Além de negar conhecimento das falhas contábeis, eles afirmam que a auditora das contas da Americanas "fez uso regular de cartas de circularização" inclusive para bancos que emprestavam para a empresa. E frisam que eles "jamais denunciaram" irregularidades.

Fontes ligadas aos bancos criticam a citação às cartas de circularização, argumentando que todas as informações necessárias às auditorias estão no Sistema de Controle de Riscos (SCR) do Banco Central (BC).

Na petição, a Americanas diz ainda que "não há qualquer comprovação, ao menos até o momento, da existência de fraudes" por parte da empresa ou de seus acionistas e lembra que apurações ainda não foram concluídas. A companhia chama suspeitas neste sentido de "precipitadas" e "caluniosas" e afirma que, se comprovada fraude, também é vítima.

Em nota, o BTG afirmou que "a elaboração e aprovação de demonstrações financeiras que espelhem a realidade da companhia são responsabilidade única, exclusiva e não transferível da própria companhia e sua administração, incluindo sua diretoria e seu conselho de administração." O banco afirmou que "sempre tratou as suas operações com a Americanas de forma transparente" e que reportou regularmente os saldos ao BC.

O banco classifica como "inconcebível" alegar que o BTG compactuaria com prática irregular da Americanas. "A leviana criação de narrativas no intuito de atribuir aos bancos qualquer tipo de responsabilidade neste lamentável episódio tem por objetivo desviar a atenção do problema central", rebateu. O BTG criticou ainda a demora dos acionistas de referência em tomar "atitude efetiva" para recuperar a Americanas, como capitalizá-la.

DÍVIDA SOBE A R$ 47,9 BI

À Justiça, a empresa diz que, se a tese do BTG prevalecer, será "asfixiada", com nova corrida de credores ao caixa da companhia, já fragilizado. E indica que precisa de R$ 1,5 bilhão mensal para operar, incluindo pagar salários de empregados.

Da dívida de R$ 41,2 bilhões declarada pela Americanas com 7,7 mil credores, R$ 26,4 bilhões (64%) são débitos com 12 bancos. Ontem, o escritório de advocacia Zveiter, administrador judicial da empresa, informou à Justiça que a dívida total é de R$ 47,9 bilhões, R$ 6,6 bilhões a mais que o informado pela varejista. A Americanas atribuiu a diferença a debêntures (títulos de dívida) nas quais é devedora de empresas do mesmo grupo.

Advogados de bancos credores se reuniram pela primeira vez ontem sem representantes da varejista. Um dos temas foi o empréstimo DIP (espécie de empréstimo-ponte para recuperação judicial) de ao menos R$ 1 bilhão que a Americanas tenta. Os três acionistas de referência poderiam entrar com mais R$ 1 bilhão.

A reunião não chegou a conclusões sobre uma estratégia comum, já que pairam muitas dúvidas. Entre os bancos, a informação é que o empréstimo pode chegar a R$ 2 bilhões, mas não está claro se seria suficiente para sua sobrevivência. De acordo com um participante das negociações, o interesse em aderir ao empréstimo é baixo e ele pode ficar restrito aos acionistas de referência por ter rendimento previsto de 128% do CDI (referência próxima à taxa básica de juros, atualmente em 13,75% ao ano). Nesse caso, pela natureza do DIP, o trio teria direito a receber antes mesmo dos demais credores citados na recuperação judicial, o que desagrada a muitos dos bancos.

Por isso, a visão em comum na reunião é que os acionistas de referência deveriam fazer um aporte robusto, e não um empréstimo. Desde o início da crise, os bancos têm defendido entre R$ 10 bilhões e R$ 15 bilhões para salvar a rede.

A Americanas também busca interessados em recebíveis de cartões de crédito, ativos que representam valores a receber. Gestoras consultadas pelo GLOBO, na condição de anonimato, informaram que a empresa vem conversando com diferentes agentes do mercado sobre uma carteira com esses ativos que supera R$ 2 bilhões, com vencimento em 180 dias. A Americanas estaria disposta a dar desconto de 20% no valor de face, mas há dúvidas se os ativos estão livres da recuperação judicial.

Sem atendentes, varejista encerra serviço de vendas pelo telefone

Em consequência de seu plano de corte de custos com pessoal, que começou por contratos de terceirização, a Americanas encerrou ontem seu serviço de televendas. A empresa informou que os contratos deste canal estão entre os que foram interrompidos.

Sem atendentes terceirizados, o serviço repetiu ontem uma mensagem gravada aos que tentaram fazer compras por telefone: "Prezado cliente, nosso serviço de televendas foi encerrado. Você pode aproveitar as nossas ofertas no nosso aplicativo ou site. Obrigada."

Fontes dizem que a Americanas prepara um plano para fechar lojas, que pode levar a demissões, mas a empresa diz que não começou nenhum processo de corte de pessoal até agora. A Americanas afirma que atua no momento na "condução de seu processo de recuperação judicial, cujo um dos objetivos é garantir a continuidade das atividades da empresa, incluindo o pagamento dos salários e benefícios de seus funcionários em dia."

Amanhã, as principais centrais sindicais vão se reunir com a diretoria da Americanas e planejam um protesto numa loja da rede no Centro do Rio.

— A pauta é discutir a estratégia para não fechar lojas e evitar demissões. São 45 mil funcionários em 1,8 mil lojas espalhadas pelo país — disse Ricardo Patah, presidente da UGT e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

O sindicato pediu mediação do Ministério Público do Trabalho, mas o órgão diz que aguarda o andamento da recuperação judicial. *(Raphaela Ribas e João Sorima Neto)*

Comitê independente vai levar 6 meses para concluir relatório

Líder do grupo diz que apuração interna não alcança empresas de auditoria

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinez@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O comitê independente criado pela Americanas para apurar as "inconsistências contábeis" da ordem de R$ 20 bilhões que detonaram a crise da empresa não investigará a atuação das auditorias PwC e KPMG, que avalizaram os balanços da varejista nos últimos anos. A afirmação foi feita ontem pelo advogado Otavio Yazbek, que preside o comitê anunciado pela varejista em 12 de janeiro, um dia depois da revelação do rombo bilionário fora das demonstrações financeiras. Segundo ele, o trabalho do grupo deve levar, ao menos, seis meses para terminar.

O relatório final do comitê, segundo ele, será entregue ao Conselho de Administração da Americanas, que poderá ou não publicá-lo.

O advogado participou ontem de um evento com investidores, promovido pelo banco Credit Suisse em São Paulo. Ao comentar o escopo da investigação interna do comitê com jornalistas, ele ressaltou que ela se limita à Americanas. A rigor, portanto, o grupo não investigará as empresas de auditoria independente PwC e KPMG. A primeira audita as demonstrações da Americanas desde o fim de 2019, quando substituiu a segunda.

— O comitê tem competência para analisar tudo da companhia, tem pleno acesso a todos os documentos e a tudo o que está lá (na empresa). Naturalmente, não podemos investigar terceiros, quem está fora. O que vamos fazer é estabelecer um padrão de colaboração (com as auditorias) — ressaltou Yazbek, que foi diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e atuou como monitor independente na Odebrecht após a construtora firmar acordo de leniência com o Ministério Público, na esteira da Lava-Jato.

INTEGRIDADE DOS DADOS

Perguntado por jornalistas se os dados que o comitê analisará são similares aos e-mails corporativos de administradores da Americanas cuja apreensão foi determinada pela Justiça de São Paulo, o advogado não quis comentar o teor das informações. Afirmou apenas que, no momento, o trabalho do comitê se concentra em checar a veracidade de documentos.

SILVIA COSTANTI/VALOR/27-10-2022

Integridade. Yazbek diz que comitê atua para preservar dados da Americanas

O pedido de recolhimento de cópias das mensagens de contas de e-mail da diretoria, do Conselho de Administração e dos comitês de auditoria da varejista nos últimos dez anos foi feito ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) pelo Bradesco, credor da Americanas.

— A pior coisa que pode acontecer em um caso desses é haver discrepâncias. O mais importante para a gente é assegurar a integridade de documentos. A EY e o escritório de advocacia que estão nos assessorando estão neste momento com uma grande preocupação de garantir a integridade e que a gente consiga ter a certeza de que os documentos são aqueles, que é a mesma coisa que está indo para todo o mundo — disse Yazbek.

'POSTURA BELICOSA'

O advogado informou que o comitê entregará seu relatório ao Conselho de Administração da Americanas. Caberá à empresa decidir sobre a divulgação das conclusões:

— Eventualmente, a empresa pode apresentar o relatório para autoridades, para a sociedade, como foi feito em outros casos. Foi o que aconteceu em Brumadinho, por exemplo — disse, Yazbek, citando a apuração interna criada pela Vale sobre o rompimento de uma barragem em Minas Gerais em 2019.

Por ter sido criado pelo Conselho de Administração da varejista, o comitê teve sua imparcialidade questionada pelo Bradesco. Yazbek afirmou que trata-se de uma "postura belicosa" do banco e que não atrapalha o trabalho do grupo que lidera.

Oi pede proteção judicial contra credores

Um mês e meio após concluir processo de recuperação, empresa alega que estrutura de capital 'continua insustentável' e que teria cerca de R$ 29 bi apenas em dívidas financeiras. Companha diz não ter R$ 600 milhões para quitar débito em 5 de fevereiro

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Um mês e meio após a Justiça ter decretado o fim da sua recuperação judicial, a operadora de telefonia Oi protocolou ontem um pedido de tutela de urgência cautelar para preparar um novo pedido de recuperação judicial junto à 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro. A equipe jurídica da tele é a mesma que a assessorou no processo de reestruturação passado, e são as mesmas bancas também que atuam no processo da Americanas.

O documento afirma que "a estrutura de capital da companhia continua insustentável" e que a empresa teria cerca de R$ 29 bilhões apenas em dívidas financeiras. No pedido de tutela ao qual O GLOBO teve acesso, a empresa argumenta que "diversos fatores imprevisíveis, não controláveis, e a sua situação econômico-financeira atual tornaram imprescindível recorrer à proteção judicial para implementar nova etapa de sua reestruturação".

A petição diz ainda que a Oi não tem recursos para pagar uma dívida de R$ 600 milhões com vencimento em 5 de fevereiro, "dentre os quais mais de US$ 82 milhões devidos a título de juros para os *bondholders* (credores)". Isso acarretaria o vencimento antecipado "da quase totalidade da dívida financeira" da empresa, o que justificaria o pedido de proteção à Justiça.

"Antes de recorrer novamente ao pedido de recuperação judicial, o Grupo Oi investiu tempo e dinheiro nos últimos meses, inclusive com assessores financeiros e jurídicos especializados, na tentativa de chegar a um acordo extrajudicial com seus principais credores financeiros (...) para melhorar seu perfil de endividamento e continuar o compromisso da companhia em prosseguir com a execução de seu plano estratégico cautelar, (...) infelizmente, não foi possível alcançar um acordo final com os principais credores financeiros", diz o documento.

O pedido cita como jurisprudência a decisão dada em janeiro pelo próprio TJ-RJ que concedeu proteção similar à Americanas. A tele argumenta, ainda, que sua eventual falência "deixaria desemparados, aproximadamente, 62 mil colaboradores diretos e indiretos" e teria impacto na economia brasileira, "tendo em vista que as sociedades do grupo recolheram o montante aproximado de R$ 2,85 bilhões em tributos apenas no exercício de 2022".

> A empresa alega ter gastos elevados com a telefonia fixa, que perdeu espaço

A empresa alega ainda na petição ter gastos altos com a telefonia fixa, que perdeu espaço e ainda tem "elevadíssima carga regulatória", segundo o texto apresentado à Justiça. Quando a companhia entrou em recuperação judicial, havia a perspectiva de que o governo alterasse as regras, o que ainda não ocorreu.

Procurada pelo GLOBO, a Oi não se manifestou até o fechamento desta edição.

'SUPERTELE'

O processo de recuperação judicial da Oi — que já teve a ambição de se tornar uma supertele nacional — foi iniciado em 2016. De acordo com um advogado familiarizado com o caso, a lei de falências e recuperações judiciais permite que um novo processo de insolvência seja requerido pela empresa devedora depois de cinco anos do primeiro pedido de recuperação judicial.

A crise financeira da Oi começou quando a tele carioca se fundiu com a Brasil Telecom, em 2008, em uma iniciativa coordenada pelo governo e financiada pelos fundos de pensão das estatais e BNDES. Depois, em 2013, a dívida da empresa se agravou quando se juntou com a Portugal Telecom e veio a descoberta de novos rombos financeiros.

Resultado: uma dívida de R$ 65 bilhões. Assim, em 2016, a situação ficou insustentável e a Oi foi obrigada a entrar com um pedido de recuperação judicial e a lidar com mais de 55 mil credores habilitados, entre bancos privados, fornecedores, BNDES e milhares de pessoas físicas.

O complexo processo de recuperação judicial resultou ainda na troca de diversos presidentes e em uma assembleia de credores que durou mais de 20 horas no RioCentro, no Rio de Janeiro.

Além da renegociação bilionária das dívidas com os diferentes credores, a Oi partiu para um processo de venda de ativos como forma de gerar caixa. A tele vendeu sua operação de telefonia móvel para as rivais Claro, Vivo e TIM.

Foram vendidos ainda as operações de torres, TV por assinatura e metade de sua operação de fibra óptica para fundos do BTG. Vendeu também a operação em Portugal para a francesa Altice e se desfez de ativos da África.

REPRODUÇÃO

Crise. O processo de recuperação judicial da Oi, encerrado em dezembro de 2022, foi iniciado em 2016, quando a empresa tinha R$ 65 bilhões em dívidas

Dona do ChatGPT cria meio para detectar texto feito por máquina

Recurso indica probabilidade de conteúdo ter sido criado por inteligência artificial

Da Bloomberg News
SÃO FRANCISCO

A OpenAI, que lançou o ChatGPT — o chatbot que atraiu um milhão de usuários em poucos dias —, apresentou uma ferramenta que pode ser a solução para um problema criado pela própria empresa. Após estudantes passarem a usar o robô para fazer trabalhos escolares, o laboratório de pesquisa agora vai mostrar se um texto foi provavelmente criado por um programa de inteligência artificial ou por um humano.

Chamado de "Classificador", o recurso lançado pela OpenAI, que já está disponível no site da empresa, indica a probabilidade de um conteúdo de no mínimo mil caracteres (ou 150 a 250 palavras) ter sido escrito por um robô ou por um humano. Cada documento é rotulado como: "muito improvável", "improvável", "incerto/não está claro", "possivelmente" ou "provavelmente gerado por IA".

COMPLEMENTO NA DECISÃO

A ferramenta é capaz de reconhecer textos escritos pelos produtos da OpenAI, assim como por outros softwares de inteligência artificial. No entanto, a empresa informou que ainda há limitações. Segundo a OpenAI, o recurso deve ser usado como um complemento de outros métodos para determinar a fonte do texto e não como a única ferramenta para a tomada de decisões.

"Os resultados podem ajudar, mas não devem ser a única evidência ao decidir se um documento foi gerado com IA", escreveu a empresa.

A popularidade do ChatGPT, desde que foi lançado em novembro, levantou preocupações sobre a autoria de conteúdos escritos em ambientes educacionais. Professores, em particular, têm lutado para lidar com a ferramenta. Os alunos perceberam rapidamente que a plataforma poderia elaborar, por exemplo, trabalhos de conclusão de curso. Também levantou preocupações sobre a facilidade de campanhas de desinformação geradas automaticamente.

No início deste mês, o estudante da Universidade de Princeton Edward Tian lançou um aplicativo chamado GPTZero, que ele diz ter programado para detectar a digitação por IA. Já Ethan Mollick, professor da Wharton School da Universidade da Pensilvânia, desenvolveu uma política de IA para suas aulas, que permite que os alunos usem o ChatGPT, desde que descrevam para que usaram o programa e como o utilizaram.

BRENNO CARVALHO/27-1-2023

Fim da cola? Após estudantes passarem a usar o robô para fazer trabalhos escolares, empresa desenvolveu ferramenta

INDICADORES

IBOVESPA

-1,20% no dia

+3,37% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0715	5,0721
Turismo esp. (BB)	4,95	5,24
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,38

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5366	5,5392
Turismo esp. (BB)	5,43	5,77
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,91

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2553
Franco suíço	5,5626
Iene japonês	0,0392
Peso argentino	0,0269
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7498

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%
Novembro	6434,20	+0,41%	5,13%	5,90%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%
Novembro	1139,734	-0,18%	4,71%	6,02%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/02	0,6460%
27/02	0,6084%
28/02	0,6118%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/02	0,6758%
26/02	0,6460%
27/02	0,6084%
28/02	0,6118%

TR

25/01	0,1749%
26/01	0,1453%
27/01	0,1079%
28/01	0,1112%
29/01	0,1487%
30/01	0,1487%
31/01	0,1101%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Fevereiro R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Fevereiro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB

MORTE DE HOMEM NEGRO NOS EUA
Pedidos de reforma policial em funeral
Vice-presidente Kamala Harris e parentes de Tyre Nichols pressionam por ação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INFERNO EM BAKHMUT

Batalha pela cidade causa centenas de baixas diárias entre ucranianos e russos

LYNSEY ADDARIO/NYT/28-1-2023

Rumo ao front. Soldados ucranianos se dirigem ao Leste do país, onde os russos tentam romper as defesas na região de Bakhmut

KIEV, MOSCOU E WASHINGTON

A Rússia aumentou a pressão sobre a cidade de Bakhmut, no Leste da Ucrânia, enviando ondas de soldados para romper a resistência das forças de Kiev e visando às linhas de abastecimento em uma campanha sangrenta destinada a tentar obter a primeira vitória significativa de Moscou no campo de batalha em meses.

Quase um ano depois que o Kremlin lançou sua campanha de agressão à Ucrânia, Bakhmut e as áreas ao seu redor se tornaram um centro de combates intensos, com importância crescente à medida que ambos os lados intensificam sua presença no campo de batalha, de olho nessa cidade que pode ser a chave para a Rússia conquistar toda a área do Donbass, depois que meses de bombardeios renderam poucos ganhos. Nos últimos dias , os russos começaram intensos bombardeios de artilharia em dezenas de localidades numa frente de cerca de 220 quilômetros, no que parece ser o preparo para uma ofensiva maior.

— A situação é muito difícil — admitiu o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em discurso recente após uma reunião com líderes militares. — Há tentativas constantes de romper nossa defesa.

Ao longo da guerra, o poder de fogo provou ser fundamental para os ganhos russos, mas a batalha por Bakhmut é diferente. Cada vez mais, dizem combatentes ucranianos e analistas, Moscou tem usado uma tática mais grosseira: tentar tomar a cidade por meio da superioridade numérica. Como resultado, dizem os ucranianos, as baixas russas nos combates recentes em Bakhmut vêm sendo maiores do que nos meses anteriores.

SEM APOIO DE BLINDADOS

Parte da estratégia em evolução da Rússia parece ser sobrecarregar as defesas ucranianas com novas levas de soldados, muitos provenientes do recrutamento de 300 mil homens decretado pelo presidente Vladimir Putin em setembro. Isso seria um desvio das campanhas anteriores de Moscou em outras partes do Donbass, quando a artilharia bombardeava cidades por semanas antes de a Rússia lançar uma ofensiva terrestre sustentada.

Michael Kofman, diretor de estudos russos do CNA, um centro de pesquisa financiado pelo governo americano, disse que a batalha em Bakhmut vem custando mais perdas humanas à Rússia, porque seus combatentes muitas vezes lutam a pé, sem o apoio de veículos blindados. Mas embora as perdas da Ucrânia possam ser menores, elas podem ser mais dolorosas, afirmou recentemente no podcast de assuntos militares War on the Rocks.

A batalha por Bakhmut, uma das mais sangrentas da guerra ucraniana, é um "moedor de carne" de vidas humanas. Foi assim que Yevgeny Prigojin, o empresário que lidera o grupo de mercenários russos Wagner, a descreveu em novembro.

A ofensiva para tomar o controle da cidade causou milhares de mortes entre as fileiras do Wagner, mas as baixas do lado ucraniano também se multiplicaram. Nenhum dos dois exércitos detalha suas perdas, mas os serviços de inteligência de vários países da Otan alertam que o preço que Kiev está pagando para manter Bakhmut é muito alto.

CERCO POR TRÊS LADOS

O semanário Der Spiegel revelou em 20 de janeiro que os serviços secretos da Alemanha haviam alertado a Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados que as forças ucranianas tinham em Bakhmut baixas diárias que foram contadas "em números de três dígitos", ou seja, em centenas de mortos, feridos ou desaparecidos em combate.

A última estimativa fornecida por um representante oficial foi dada em junho, quando Mykhailo Podolyak, conselheiro de Zelensky, observou que seu exército registrava entre 100 e 200 baixas por dia em todas as frentes.

A Rússia pressiona Bakhmut desde o início da invasão, em fevereiro de 2022, mas foi em novembro que aumentou os esforços para tomar a cidade. A intensidade da luta se acelerou em 6 de janeiro, quando um ataque surpresa deu ao grupo Wagner o quase controle total de Soledar, vizinha a Bakhmut. Desde então, mercenários russos têm sitiado a cidade de três lados, e a luta continua metro a metro.

Os serviços secretos alemães descobriram, de acordo com a Der Spiegel, que as baixas do lado russo são muito maiores porque as ordens do Wagner não são regidas por nenhuma tática militar, mas por uma mera estratégia de ataque usando seus mercenários como bucha de canhão. O veículo russo independente Meduza publicou em 23 de janeiro dados arrepiantes da investigação da ONG Rus Sidyashchaya, especializada nos direitos dos presos na Rússia: dos quase 50 mil condenados à prisão que teriam aceitado lutar com o Wagner na Ucrânia para reduzir suas penas — a grande maioria, na batalha de Bakhmut — apenas 10 mil continuariam lutando; o resto, cerca de 40 mil, morreu, foi ferido ou desertou.

Os dois exércitos são imprecisos em seu número de baixas. Podolyak apontou no início de dezembro que o número de soldados ucranianos mortos poderia ser de 13 mil. O chefe do Estado-Maior dos EUA, Mark Milley, afirmou no fim de novembro que as baixas de cada lado estavam perto de 100 mil soldados. O chefe do Estado-Maior norueguês, Eirik Kristoffersen, situou as baixas ucranianas em 100 mil soldados, e as russas, em 180 mil, em entrevista em 22 de janeiro ao canal TV2 de seu país.

QUESTÃO DE HONRA

O serviço russo da BBC, juntamente com a mídia russa independente Mediazona, disse que o número de mortes de militares da Rússia disparou desde a incorporação à frente dos recrutas mobilizados em setembro passado.

A tomada de Bakhmut é uma questão de honra para ambos os exércitos. Se conquistada, seria a primeira vitória de Vladimir Putin no campo de batalha desde julho, após retiradas humilhantes na província de Kharkov e Kherson. Para Zelensky, Bakhmut também se tornou motivo de orgulho. Em 20 de dezembro, ele visitou a cidade e disse que as tropas resistiriam porque é crucial "defender Donbass e a Ucrânia".

Mas entre os aliados da Ucrânia há dúvidas. Na CNN, em 23 de janeiro, vários representantes da Otan reiteraram que o futuro da guerra não está em resistir em Bakhmut, mas em avançar de Zaporíjia em direção à costa do Mar de Azov.

A SITUAÇÃO NA FRENTE LESTE

Explosões/bombardeios
Combates
Avanço das forças russas
Ataques e operações russas sem controle da zona
Área recuperada e contraofensivas reivindicadas pelos ucranianos
Registros de combates liderados por apoiadores da Ucrânia
Avanço reivindicado pelos russos

KIEV
UCRÂNIA
RÚSSIA
Kharkiv
Luhansk
Bakhmut
Donetsk
Zaporíjia
100 km
Zona controlada pelos separatistas antes da ofensiva russa

Fontes: escritórios AFP, Institute for the Study of War e AEI's Critical Threats Project. Estado-Maior ucraniano

Editoria de Arte

Ucrânia faz operações contra corrupção

> A Ucrânia fez ontem operações de busca e apreensão contra um oligarca, várias administrações e funcionários públicos envolvidos em corrupção, um problema que afeta os suprimentos do Exército. David Arakhamia, líder do partido do presidente Volodymyr Zelensky, anunciou que as operações policiais tinham como alvo o bilionário Ihor Kolomoisky, o ex-ministro do Interior Arsen Avakov, e o Tesouro ucraniano. O chefe da Alfândega foi demitido.

> Há uma semana, vários funcionários públicos foram demitidos em um caso de corrupção relacionado a suprimentos do Exército, o primeiro escândalo dessa magnitude desde o início da invasão russa. Ontem, os investigadores também visitaram autoridades do Ministério da Defesa.
— O país vai mudar com a guerra e se alguém não estiver pronto para a mudança, o Estado virá e fará mudar — disse Arakhamia, referindo-se à corrupção.

> O império da mídia de propriedade de Kolomoisky, já sob sanções dos EUA por seu suposto envolvimento em "corrupção significativa", ajudou a popularizar Zelensky como artista e depois apoiou sua carreira política. Kolomoisky também está envolvido em um caso de desvio em empresas petrolíferas de US$ 5,05 bilhões. Ele nega irregularidades.

> Vasyl Maliuk, chefe do serviço de segurança SBU, disse que "dezenas" de ações ocorreram ontem, visando o que descreveu como funcionários corruptos, agentes russos e aqueles que prejudicam a segurança do país.
"Todo criminoso que tiver a audácia de prejudicar a Ucrânia, sobretudo em condições de guerra, deve entender claramente que o colocaremos algemado", disse no Telegram.

> A Ucrânia sediará, amanhã, uma cúpula com a União Europeia, que pede ao país medidas anticorrupção para que ingresse no bloco. Autoridades ucranianas, cujo esforço bélico depende fortemente do apoio militar e financeiro da UE e dos EUA, enfrentam o desafio de controlar a corrupção para não criar tensões com seus aliados ocidentais.

> Na semana passada, funcionários do alto escalão da Presidência e dos ministérios, governadores e promotores foram forçados a deixar seus cargos após se envolverem em negócios pouco transparentes.

GUGA CHACRA

f gugachacra @gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Biden distante de Israel-Palestina

O governo de Joe Biden não suporta Benjamin Netanyahu e ignora Mahmoud Abbas. Considera o líder israelense uma ameaça à democracia de Israel, ainda mais agora na liderança de uma coalizão com membros ultrarradicais. De volta ao poder semanas atrás, o premier também é visto como um aliado de Donald Trump em Washington, além de ter sido desrespeitoso com Barack Obama quando o democrata governava os EUA. Já o presidente palestino, desgastado, incompetente e impopular, tornou-se irrelevante para a Casa Branca há muitos anos, independentemente do governo.

Com foco total na aliança ocidental contra a Rússia na guerra na Ucrânia — que substituiu Israel como maior receptor de ajuda militar americana — e realista em relação ao conflito entre israelenses e palestinos, Biden sequer ambiciona negociar um acordo de paz. A posição é diferente da de seus antecessores ao longo de mais de três décadas.

Qualquer um com conhecimento mínimo da região sabe ser impossível o governo mais extremista da História de Israel fazer concessões que viabilizem um Estado palestino. Na verdade, o risco é o inverso, com membros de extrema direita da coalizão defendendo a anexação formal de partes da Cisjordânia e a mudança no status da Esplanada das Mesquitas, ou Monte do Templo para os judeus — lembrem que Netanyahu é o menos direitista em sua coalizão.

No lado palestino, Abbas tem menos força do que um síndico de prédio que não consegue consertar o elevador há anos e segue no cargo por falta de opção. Foi eleito há 18 anos para um mandato de quatro e consegue se perpetuar no poder, em parte com apoio de Israel e dos EUA, que temem o Hamas como alternativa. Aliás, o grupo terrorista segue no comando da Faixa de Gaza, embora agora com acordos pontuais com os israelenses mediados pelo Egito.

A viagem do secretário de Estado, Antony Blinken, não tinha, portanto, como ambicionar grandes mudanças para resolver o conflito. Avesso a embates, evitou criticar os israelenses ao lado de Netanyahu, assim como não criticou os palestinos ao lado de Abbas. Um discurso para cada público. O único ponto mais importante foi alertar para o risco de uma escalada da violência, que pode vir a ocorrer independentemente da postura dos EUA. A instabilidade em certas áreas da Cisjordânia, como Jenin, é enorme, com crescentes confrontos entre colonos radicais israelenses e militantes extremistas palestinos. Novos atos terroristas como os da semana passada em Jerusalém podem ocorrer, assim como Israel deve seguir com ações militares que resultam na morte de civis palestinos.

Com foco total na Ucrânia, Biden sequer tenta negociar acordo de paz, e EUA fingem ainda haver solução de dois Estados

No caso de Israel, os EUA trabalham em três frentes. Primeiro, querem impedir a deterioração da democracia no país e a transformação de Netanyahu num "Orbán de Jerusalém", usando como referência o governante da Hungria. Esse medo é compartilhado pela oposição israelense e parte da comunidade judaica dos EUA. Em segundo lugar, buscam coordenação para tentar conter o Irã, cada vez mais perto de enriquecer o urânio necessário a uma bomba atômica. Por último, as negociações para o estabelecimento de relações diplomáticas entre Israel e a ditadura sanguinária de Mohammad bin Salman na Arábia Saudita, que seria o maior acordo geopolítico no Oriente Médio desde a assinatura da paz entre Israel e Egito há mais de 40 anos.

E no caso palestino? Os EUA seguirão fingindo que ainda existe a possibilidade de uma solução de dois Estados enquanto aguardam um futuro ainda mais caótico sem Abbas.

Inflação motiva maior greve em 11 anos no Reino Unido

Cerca de 500 mil trabalhadores aderiram ao movimento grevista, que exige reajustes salariais em cenário de crise

JUSTIN TALLIS/AFP

'Greve pela educação'. Professores seguram cartazes e bandeiras enquanto gritam palavras de ordem e pedem aumentos salariais em protesto em Londres

LONDRES

Escolas fechadas, trens paralisados, funcionários públicos ausentes. O Reino Unido viveu ontem o seu maior dia de greve dos últimos 11 anos, com diversas categorias unidas para exigir aumentos salariais diante de uma inflação que há meses ultrapassa os 10% e corrói o poder de compra dos trabalhadores.

Cerca de 20 mil escolas na Inglaterra e no País de Gales foram afetadas pelo primeiro dos sete dias de paralisações, convocadas para fevereiro e março por professores dos ensinos fundamental e médio. A categoria se une a diversos setores que há meses cobram reajustes na remuneração.

— Sou professora em Londres e está sendo muito difícil pagar o aluguel — disse Ciara O'Sullivan, 38 anos, à AFP, do lado de fora da escola onde trabalha, lamentando que atualmente "ser professora é muito estressante" e envolve jornadas de dez horas diárias. — Tenho filhos pequenos e gostaria de dar algo além do básico a eles.

MARCHA ATÉ O PARLAMENTO

Milhares de professores marcharam até o Parlamento e o gabinete do primeiro-ministro Rishi Sunak, sob aplausos de pedestres e buzinas dos automóveis, carregando cartazes que pediam "Salvem as nossas escolas".

— No que diz respeito aos professores, demos a eles o maior aumento salarial dos últimos 30 anos, incluindo um aumento salarial de 9% para professores recém-titulados e um investimento recorde em sua formação e desenvolvimento — declarou Sunak em discurso perante o Parlamento.

Em um comunicado, várias organizações de pais de alunos disseram que "apoiam" o movimento dos professores, alertando para "as consequências de anos de financiamento insuficiente" destinado às escolas.

A greve dos professores coincide com múltiplas paralisações aprovadas pelo sindicato de maquinistas de diversas empresas ferroviárias. Funcionários de 150 universidades também deixaram de ir ao trabalho.

Além disso, cerca de 100 mil funcionários públicos que atuam em diferentes ministérios, portos, aeroportos e até centros de exames de habilitação também entraram em greve. No total, o número de pessoas que aderiram ao movimento pode ter chegado a 500 mil.

A ministra da Educação, Gillian Keegan, disse estar "decepcionada" e "muito preocupada" com a greve. Ela disse que conceder os aumentos salariais exigidos seria "incoerente" quando os cofres do Estado estão sob forte pressão e enfrentam alto endividamento.

'TODOS NO MESMO BARCO'

As greves provocaram um dia de caos para muitos britânicos, mas a situação nas estações de trens mais movimentadas, como a King's Cross em Londres, foi tranquila— em grande parte, graças à ampliação do trabalho remoto com a pandemia de Covid-19.

Kate Lewis, de 50 anos, funcionária de uma ONG, afirmou que se considerava "sortuda" por ter conseguido pegar um trem de volta para Newark, no Norte da Inglaterra, mas pontuou que "entende" os grevistas.

— Estamos todos no mesmo barco. Somos todos afetados pela inflação — disse Lewis.

Embora cada setor tenha suas reivindicações, todos estão unidos para exigir aumentos salariais diante de uma inflação que está há meses acima de 10% (10,5% em dezembro) e deixa muitas famílias mais vulneráveis sem outra opção a não ser recorrer aos bancos de distribuição de alimentos.

A profunda crise levou os enfermeiros do país a realizarem, em dezembro, a primeira greve nacional da categoria nos mais de 100 anos de história do sindicato. Depois de uma negociação malsucedida com o governo, eles convocaram mais dois dias de greve em janeiro, e outros dois em 6 e 7 de fevereiro.

A paralisação do dia 6 coincidirá com uma ação na Inglaterra e no País de Gales convocada por equipes que fazem atendimentos de emergência em ambulâncias. Se concretizada, a data marcará a maior greve no sistema de saúde público britânico (NHS, na sigla em inglês), que enfrenta os piores anos de austeridade desde a sua criação, em 1948.

FBI investiga deputado filho de brasileiro em sumiço de fundos

George Santos teria arrecadado dinheiro para cirurgia em cão-guia de veterano

WASHINGTON

O FBI, a polícia federal dos EUA, investiga o envolvimento do deputado George Santos, republicano em primeiro mandato de Nova York, em um suposto esquema de arrecadação e roubo de fundos para ajudar na cirurgia de um cão-guia de um veterano com deficiência da Marinha americana, informou ontem o site Politico. O caso seria mais uma polêmica envolvendo Santos, filho de brasileiros que se tornou assunto internacional graças aos escândalos que vão de informações falsas em seu currículo ao pedido de reabertura de um processo por estelionato em Niterói.

Segundo o site, a Procuradoria dos EUA no distrito Leste de Nova York contatou nesta semana o ex-militar Richard Osthoff, que forneceu ao FBI mensagens que trocou em 2016 com Santos.

CÃO MORREU MESES DEPOIS

As mensagens comprovariam que o deputado teria se aproveitado de sua situação vulnerável, arrecadado US$ 3 mil para a operação de remoção de um tumor do estômago da sua pitbull, Sapphire, e depois sumido com o dinheiro.

Osthoff conta que foi incentivado por um veterinário a entrar em contato com a instituição de caridade de Santos, Friends of Pets United (Amigos de Animais de Estimação Unidos, em tradução livre), que, por sua vez, prometeu ajudá-lo com uma ação na plataforma GoFundMe para arrecadar dinheiro para a cirurgia. Então, Santos promoveu a campanha nas redes sociais dizendo: "Quando um veterano pede ajuda, como você pode dizer não?", de acordo com as capturas de tela das postagens.

Entretanto, quando atingiram a meta de arrecadação, Santos — que na época se apresentava como Anthony Devolder, seus nomes do meio — teria lhe dado uma série de desculpas e se tornou inacessível para contato. Meses depois, Sapphire sucumbiu à doença e morreu, fato que levou o ex-militar a cogitar suicídio, disse ao Politico.

A instituição de caridade de Santos não era registrada, como mostrou a reportagem do New York Times, em dezembro que deu início às revelações envolvendo as mentiras e fraudes do deputado. Santos, contudo, alegava que a organização era isenta de impostos, mas o Internal Revenue Service (a Receita Federal dos EUA) não conseguiu localizar nenhum registro de uma instituição de caridade com esse nome.

O suposto esquema é apenas o mais recente de uma lista de problemas legais que se acumulam para o congressista de 34 anos desde dezembro. Na terça-feira, sob pressão de correligionários, Santos anunciou que se afastaria temporariamente das comissões de que faz parte no Congresso, alegando que a decisão lhe daria tempo para "limpar adequadamente" o seu nome.

ALEX WONG/GETTY IMAGES VIA AFP/31-1-2023

Sob pressão. George Santos em Washington: múltiplas acusações contra ele

RECUSA A RENUNCIAR

Santos, que admitiu ter "floreado" o próprio currículo — a faculdade onde disse ter estudado não registra sua passagem por lá, nem empresas onde disse ter trabalhado — é alvo de investigações de promotores federais e locais sobre se suas declarações financeiras ou as mentiras proferidas durante a campanha podem render acusações criminais.

Em meio as polêmicas, membros do Partido Republicano exigem que o deputado renuncie, mas ele se recusa.

Papa denuncia ‘genocídio esquecido’ na África

Em missa para um milhão de fiéis em Kinshasa, Francisco prega paz e dirige-se aos grupos armados que atuam na República Democrática do Congo disputando controle de áreas ricas em minérios

TIZIANA FABI/AFP

Banho de multidão. O Papa Francisco chega ao Aeroporto N'Dolo, em Kinshasa, para a missa campal na capital congolesa: Pontífice fez apelo ao fim da violência que consome o país, onde 120 grupos armados disputam regiões de minérios

KINSHASA

No segundo dia da visita à República Democrática do Congo (RDC), o Papa Francisco reuniu mais de um milhão de fiéis em uma missa na capital, Kinshasa — um dos maiores públicos de todo o seu papado. Foi decretado feriado no país para que as pessoas pudessem comparecer à cerimônia, que começou a reunir católicos para uma vigília já na noite de terça-feira. Durante a homilia, o Pontífice pregou mensagens de paz, dirigiu-se aos grupos armados que atuam na região e denunciou um cenário de “genocídio esquecido” causado por gerações de exploradores.

Esta é a primeira visita de um Papa à RDC — que tem o maior número de católicos da África — em quase 40 anos. Com o país marcado por conflitos entre grupos armados e pela disputa das reservas de minérios, sobretudo o coltan — mineral usado na fabricação de celulares e computadores — a violência foi o ponto principal do discurso de Francisco aos fiéis.

— Para todos vocês deste país que se denominam cristãos, mas praticam a violência, Deus está dizendo: “Abaixem suas armas e abracem a misericórdia” — pregou o Pontífice. — [Deus] conhece as feridas do seu país, seu povo e sua terra. São feridas que doem, continuamente infectadas pelo ódio e pela violência, enquanto o remédio da justiça e o bálsamo da esperança parecem nunca chegar.

‘ATROCIDADES CRUÉIS’

Em seu discurso, Francisco também denunciou as décadas de “genocídio esquecido” no Congo, perpetrado por gerações de exploradores que, segundo ele, prejudicaram os cerca de 100 milhões de habitantes do país.

Sentado ao lado do Pontífice no Palácio Nacional na terça-feira, o presidente Félix Tshisekedi já tinha acusado o mundo de esquecer a RDC, de saquear seus recursos naturais e de ser cúmplice das atrocidades que ocorrem no Leste do país por meio de “inação e silêncio”.

— Além dos grupos armados, potências estrangeiras ávidas pelos minerais em nosso subsolo cometem atrocidades cruéis com o apoio direto e covarde de nosso vizinho Ruanda, fazendo da segurança o primeiro e maior desafio para o governo — disse Tshisekedi.

À tarde, em um encontro a portas fechadas com vítimas da violência em Goma, no Leste do país, Francisco voltou a condenar “as atrocidades cruéis, que desonram a Humanidade” na cidade, palco de uma guerra provocada pela “exploração sangrenta e ilegal da riqueza deste país”.

— Dirijo um veemente apelo a todo o povo, a todas as entidades, internas e externas, que manipulam as cordas da guerra na República Democrática do Congo, depredando-a, flagelando-a e desestabilizando-a — disse.

2/3 DO PAÍS NA POBREZA

Apesar de suas vastas reservas minerais, a RDC é um dos países mais pobres do mundo, com quase dois terços de sua população vivendo com menos de US$ 2,15 (R$ 10,85) por dia, segundo o Banco Mundial. No Leste do país, área mais violenta, cerca de 120 grupos combatentes atuam nas províncias de Kivu do Norte, Kivu do Sul e Ituri, segundo o Kivu Security Tracker, que documenta as violações dos direitos humanos na região.

Os conflitos provocaram a migração de mais de 521 mil pessoas desde março passado, de acordo com o Escritório da ONU para a Coordenação de Assuntos Humanitários, com muitos fugindo pela fronteira com Uganda. Os ataques se intensificaram apesar da presença de 18 mil soldados das forças de paz da ONU.

Entre os grupos mais violentos que disputam poder e influência na região, rica em minerais, estão as Forças Democráticas Aliadas. Criado nos anos 90 em oposição ao presidente ugandenses, Yoweri Museveni, o grupo matou centenas de civis, de acordo com a ONU, e foi designado pelos EUA como organização terrorista em 2021. Uganda e o Congo conduzem uma operação conjunta contra o grupo há mais de um ano.

No entanto, a organização que está no centro da violência crescente é o o Movimento 23 de Março (M23). A RDC, a ONU e os EUA acusaram Ruanda de apoiar o grupo, o que é negado pelo governo ruandês. Os ataques do M23 escalaram após o governo congolês não honrar um acordo de 2009 que deveria integrá-los ao Exército. Como consequência, o grupo tomou cidades e vilas e, segundo ONGs de direitos humanos, também bombardeou áreas civis e militares.

AMEAÇA DE GUERRA REGIONAL

O ressurgimento do M23 aumentou as tensões entre o Congo e Ruanda e a ameaça de uma guerra generalizada na região. Autoridades congolesas acusam Ruanda de querer saquear os recursos minerais da nação.

Vasos antigos revelam receita da mumificação no antigo Egito

Descoberta de ânforas e cumbucas etiquetadas mostra materiais usados

AFP/9-12-2017

Para a eternidade. Técnicos arqueológicos egípcios restauram uma múmia recém-descoberta em Luxor, Sul do Egito

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um grupo de arqueólogos que estudou uma oficina de mumificação com mais de 2.500 anos no Egito descobriu detalhes ainda desconhecidos do processo de embalsamamento usado por esse povo durante milênios. O local, situado no sítio arqueológico de Saqqara, a uma hora de carro do Cairo, continha 31 recipientes de cerâmica “etiquetados” com inscrições indicando quais materiais armazenavam e para que deveriam ser usados.

MATERIAIS IMPORTADOS

O conhecimento anterior sobre o processo de mumificação dependia sobretudo de registros escritos, mas os arqueólogos esbarravam muitas vezes em dificuldades de tradução. Em estudo liderado por universidades alemãs e publicado ontem pela revista Nature, os autores cruzaram as informações das ânforas e cumbucas com análises químicas usando técnicas modernas, revelando com precisão a receita de alguns dos preparados usados.

— A substância rotulada pelos antigos egípcios como ‘antiu’ tem sido traduzida como mirra ou incenso, mas agora conseguimos mostrar que, na verdade, é uma mistura de ingredientes muito diferentes, os quais conseguimos separar com o auxílio de cromatografia a gás e espectrometria de massa — disse uma das líderes do estudo, Maxime Rageot, da Universidade de Tübingen, em mensagem compartilhada com a imprensa.

O antiu usado em Saqqara era uma mistura de óleo de cedro e óleo de cipreste ou zimbro com gordura animal. Outro material que se conhecia apenas por inscrições históricas era algo que arqueólogos traduziam apenas como “óleo sagrado”. Os cientistas descobriram agora que era uma mistura de óleos de pistache e rícino e era usado especificamente para preparar a cabeça das múmias.

“Nós identificamos várias misturas específicas de óleos aromáticos e antissépticos que eram usadas para embalsamar a cabeça e para preparar as bandagens”, escreveram os arqueólogos no artigo que detalha as descobertas.

Um aspecto importante do trabalho é a constatação de que vários dos materiais usados no processo de mumificação eram importados de locais distantes.

— O que realmente nos surpreendeu é que a maior parte das substâncias usadas para embalsamamento não era do Egito. Algumas delas eram importadas da região do Mediterrâneo, de áreas tropicais da África e até do Sudeste Asiático — afirma Philipp Stockhammer, da Universidade Ludwig Maximilian, de Munique, que liderou o trabalho junto com Rageot.

REDES GLOBAIS DE COMÉRCIO

A oficina de embalsamamento estudada pelos cientistas faz parte de uma série de descobertas recentes que foram anunciadas desde 2016, quando as pirâmides de Una e Djoser foram descobertas em Saqqara. A instalação pertencia à 26ª dinastia do Egito, que reinou dos anos 664 a.C. até 525 a.C. Câmaras mortuárias subterrâneas foram descobertas ali, também, 30 metros abaixo da superfície.

Os pesquisadores afirmam que o estudo da mumificação está deixando agora de revelar apenas detalhes do cotidiano de reis e faraós para mostrar a importância das relações internacionais na época.

— Em última instância, a mumificação egípcia provavelmente teve um papel importante na emergência de antigas redes globais de comércio, porque ela demandava grandes quantidades de resinas exóticas — diz Rageot.

Particularmente, os cientistas acreditam que três dos materiais usados com frequência (betume, resina de zimbro e óleo de cedro) saíam da região do Levante, que hoje corresponde às áreas de Israel, territórios palestinos, Jordânia, Síria e Líbano. O óleo de elemi provavelmente vinha de florestas da África tropical, e a goma de Dammar é um produto exclusivo de árvores do Sudeste Asiático e da Índia. Cera de abelha provavelmente era de produção local.

CONHECIMENTO COMPLEXO

Além de revelar o conteúdo das ânforas, algumas das inscrições indicavam para que a substância deveria ser usada. Enquanto alguns materiais se destinavam especificamente à região do rosto, outros eram mais genéricos, para a lavagem ou para processos necessários à manipulação dos cadáveres, como o amolecimento da pele.

“Os especialistas em mumificação provavelmente tinham consciência tanto das propriedades químicas quanto da bioatividade das substâncias utilizadas e devem ter obtido um conhecimento complexo sobre como preparar diferentes bálsamos com ingredientes específicos”, escrevem os cientistas.

NA WEB
COCAÍNA, HEROÍNA E OUTRAS
Província do Canadá libera drogas
Mudança é para combater crise dos opiáceos, que já matou milhares no país

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COISA DE PELE

Lavar o rosto é básico, mas tem segredos; saiba o que não fazer

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Lavar o rosto diariamente é o primeiro cuidado fundamental para ter a pele saudável e evitar o envelhecimento precoce. Provavelmente você tem esse hábito desde a adolescência, e pensar que está fazendo isso da maneira incorreta pode parecer bobagem. Mas a verdade é que a higiene inadequada pode até prejudicar a pele, seja ela seca ou oleosa.

Usar água quente, esfoliar demais e não usar o sabonete correto são alguns dos maiores erros que as pessoas cometem ao lavar o rosto, segundo dermatologistas ouvidos pelo GLOBO. Isso pode destruir a barreira natural da derme, ressecá-la, obstruir os poros e contribuir para o envelhecimento precoce.

É importante lavar o rosto duas vezes ao dia: ao acordar e antes de dormir.

— Todos os dias estamos expostos a radicais livres e fatores que colaboram para o envelhecimento, como a radiação do sol, poluição, maquiagem e outros produtos tóxicos que impregnam na pele. Não lavar o rosto, em especial no fim do dia, contribui para que esses resíduos prejudiciais se acumulem e penetrem cada vez mais fundo — pontua a médica Priscila Barreto, especialista em dermatologia clínica e estética.

De acordo com a dermatologista Cintia Guedes, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD), pular essa etapa aumenta a oleosidade e contribui para o aparecimento de cravos e espinhas. Já a lavagem matinal é importante para retirar a oleosidade produzida à noite.

Confira os principais erros cometidos na hora de higienizar o rosto e como fazer da maneira correta.

Água quente

Lavar o rosto com água muito quente é considerado o erro mais comum. Nessa temperatura, a água retira a camada protetora, resseca e desidrata a pele. Isso contribui para o envelhecimento precoce e, em pessoas com a derme oleosa, pode causar um efeito rebote com a superprodução de sebo, tornando-a ainda mais oleosa.

Para quem gosta de tomar banho quente, o ideal é esperar para lavar o rosto após o banho, em água corrente, na pia do banheiro. Mesmo sem lavar, o calor do chuveiro resseca não só o rosto, mas também o corpo e dos cabelos. De acordo com especialistas, o ideal é optar pela água morna.

Esfregar ou esfoliar muito

Outro erro comum é esfregar — mesmo que seja com uma escova específica — ou esfoliar demais o rosto. Embora esse processo remova as células mortas, óleos e sujeira, ajudando a fazer com que a pele pareça impecável, ela também remove as células saudáveis da pele.

— Usar uma bucha, por exemplo, é importante para áreas ásperas do corpo. A pele do rosto é sensível e não é interesse fazer isso porque ela retira a camada que tem a função de proteger contra agressões — explica Guedes.

O mesmo vale para esfoliantes. O uso desses produtos em excesso pode causar irritação, ressecamento, descamação e erupções cutâneas.

Usar as mãos é o jeito ideal de lavar o rosto. Para quem gosta da "sensação de limpeza" proporcionada pela esfoliação ou pela escova facial, a recomendação é fazer isso entre uma e duas vezes por semana, no máximo. Outro ponto importante é que quem tem acne não deve utilizar esses produtos quando a pele estiver com muitas erupções. Isso pode agredir o local, aumentando o risco de manchas e cicatrizes.

Lavar demais

Lavar o rosto duas vezes ao dia é a quantidade ideal, segundo dermatologistas. Fazer isso apenas de manhã e à noite ajudará a remover a sujeira e a gordura em excesso, manter as imperfeições afastadas, mas ainda garantir que a pele tenha a proteção necessária.

Porém, a Academia Americana de Dermatologia recomenda lavar o rosto também depois de suar. Nesse caso, para quem acorda e vai para a academia ou realiza algum exercício intenso no meio do dia, Barreto recomenda limpar o rosto apenas com água ou água termal ao acordar e deixar para passar o sabonete após a atividade física.

Outra dica importante é: se o sabonete facial em excesso é prejudicial, não utilizá-lo em nenhum momento também é. As dermatologistas alertam que apenas a água não é suficiente para higienizar bem o rosto e remover impurezas.

Usar o sabonete errado

Utilizar um sabonete ou loção de limpeza específico para o rosto é fundamental. Guedes explica que a composição da pele nessa área é diferente, com outras necessidades. Usar o produto do corpo ali pode causar ressecamento, sensibilidade e maior produção de sebo em pessoas com tendência à oleosidade.

Além disso, o ideal é procurar um produto indicado para o seu tipo de pele.

— Quem tem pele oleosa, precisa de ativos que ajudam a controlar a oleosidade, como ácido salicílico e ácido glicólico. Já quem tem a pele seca precisa de ativos mais hidratantes — explica a dermatologista.

A pele seca pode se beneficiar de produtos com ácido hialurônico — que, apesar do nome, é um ativo hidratante — e glicerina. Para esse tipo de derme também é recomendado optar por produtos na forma de espuma ou syndet (um tipo de detergente sintético), que são menos agressivos.

Utilizar apenas lenço demaquilante

Usar um produto para tirar a maquiagem antes da lavagem é um passo fundamental. Os lenços demaquilantes são aliados práticos e rápidos para isso. Mas, embora convenientes, eles não equivalem a lavar o rosto, pois também deixam resíduo.

Se você é fã desses produtos, pode continuar usando, desde que se lave com um sabonete específico depois.

Esses lenços podem conter conservantes ou álcool, que irritam a pele. A recomendação é utilizá-los pontualmente. No dia a dia, prefira demaquilantes em creme, loção e água micelar.

O jeito certo de se cuidar

1. Molhe o rosto com água morna ou fria
2. Com sabonete específico para a área do rosto e para seu tipo de pele, esfregue até fazer espuma
3. Use as pontas dos dedos para aplicar o produto na pele. Comece pela testa e desça até o nariz e as bochechas (evitando os olhos), e depois até o queixo, em movimentos circulares suaves
4. Enxague o rosto com água morna ou fria até remover todo o produto
5. Utilize uma toalha limpa e macia para secar o rosto, com um toque suave, sem esfregar
6. Complete a limpeza com um tônico adstringente. Consulte um dermatologista para entender qual tipo de produto é mais recomendado para sua pele e idade
7. Com o rosto ainda úmido, finalize com hidratante, mesmo se sua pele for oleosa (há produtos específicos)

"Todos os dias estamos expostos a radicais livres e fatores que colaboram para o envelhecimento, como o sol, a poluição, maquiagem e outros produtos tóxicos. Não lavar o rosto, em especial no fim do dia, contribui para que esses resíduos prejudiciais se acumulem"

Priscila Barreto, médica

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Fome, a dor insuportável

Há mais de um ano e meio que escrevo quinzenalmente nesta coluna abordando temas como obesidade, comportamento alimentar, função dos alimentos e como a nutrição pode melhorar a saúde. Porém, diante dos fatos ocorridos nos últimos tempos, eu, como nutricionista e profissional de saúde, tenho a obrigação profissional e moral de falar sobre fome e desnutrição no Brasil.

Sou graduada há mais de 25 anos pela Faculdade de Saúde Pública, da USP. O currículo, à época, tinha ênfase, como o próprio nome diz, na saúde pública, ou seja, nas práticas e medidas de responsabilidade do Estado para garantir que todo cidadão tenha acesso à saúde física, mental e social. No campo da nutrição, isso envolve respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação.

Desde 2015, o Brasil voltou ao mapa da fome do mundo. De acordo com a Agência Senado, em 2022, o Segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 no Brasil mostrou que mais de 33 milhões de pessoas não têm garantido o que comer. Isso representa 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome. Segundo o estudo, 58,7% dos brasileiros convivem com insegurança alimentar em algum grau: leve, moderado ou grave, ou seja, mais de metade da população não tem acesso regular e permanente a alimentos de qualidade em quantidade suficiente.

Desde a Era Vargas, ações de combate à fome foram pautas de ações do Estado, para garantir que os cidadãos tenham o que comer. Com os desmontes das políticas públicas de alimentação e nutrição, em especial do último governo, com a extinção do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), responsável por exercer o controle social e atuar na formulação, monitoramento e avaliação da Política e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, o fim dos programas de cisternas e do Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar, além do loteamento de cargos e a redução de investimentos nas ações de combate à fome, tudo isso nos fez encarar situações de pessoas que disputam ossos, pelancas, ou que estão adoecidas, como está acontecendo com mais de 800 crianças yanomamis internadas com desnutrição grave. Integram-se a esse quadro as infecções e as doenças transmissíveis quase sempre associadas a situações de pobreza e precariedade nas condições de alimentação e do local onde vivem.

> ***Não adianta investir em saúde, educação, segurança e emprego se a necessidade primária não está sendo sanada***

Escrevo este texto emocionada, porque sei que a fome dói, é cruel e mata. Trabalhei em projetos sociais e vi gente chorar por não ter o que comer. Não adianta investir em saúde, educação, segurança e emprego se a necessidade primária do organismo não está sendo sanada. É impossível aprender com fome, ser saudável com fome ou trabalhar com fome. Num país que desperdiça mais de 27 toneladas de alimentos por ano, cuja terra "em se plantando, tudo dá", com um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública mundiais, é inadmissível conviver com cenas de descaso, com a frase "não há fome no país porque não vejo ninguém pedindo pão na padaria", dita pelo ex-presidente Bolsonaro ao comentar volta do país ao mapa da fome.

Comer também representa dignidade. Não estou falando de alimentos caros, que dão status, e sim do arroz, feijão, salada e mistura. Do pão, café, leite e manteiga. Ter uma banana e uma laranja para descascar e comer. Abrir a geladeira, o armário, e encontrar o que preparar para três refeições diárias. Diluir o leite em pó na medida correta. Não precisar ir à escola somente pela merenda, sem ter forças para conseguir aprender o alfabeto. Comer alimentos dentro do prazo de validade.

É preciso garantir o cumprimento do artigo 6º da Constituição Federal, que assegura os direitos sociais a educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados.

Covid longa tem só sete sintomas, diz novo estudo

Pesquisadores analisaram dados de 50 mil pessoas; palpitações e queda de cabelo estão entre os sinais

A Covid longa, condição caracterizada por sintomas de longo prazo associados à infecção pelo novo coronavírus, já foi relacionada a uma infinidade de manifestações. Mas, de acordo com estudo publicado recentemente no Open Forum Infectious Diseases, baseado em dados de mais de 50 mil pacientes, apenas sete sintomas podem ser especificamente ligadas a esse quadro.

São eles: palpitações cardíacas, queda de cabelo, fadiga, dor no peito, falta de ar, dor nas articulações e obesidade. A descoberta foi uma surpresa até mesmo os pesquisadores da Universidade de Missouri, nos Estados Unidos.

"Apesar de haver um número esmagador de sintomas longos de Covid relatados anteriormente por outros estudos, encontramos apenas alguns sintomas especificamente relacionados a uma infecção por Sars-CoV-2, o vírus que causa a Covid-19. Antes de examinarmos os dados, pensei que encontraríamos uma grande quantidade de sintomas especificamente associados à Covid longa, mas não foi o caso", afirmou o autor correspondente Chi-Ren Shyu, em comunicado.

Sintomas debilitantes de longo prazo — que persistem por pelo menos três meses — associados a uma infecção pelo novo coronavírus começaram a ser relatados no primeiro ano da pandemia. Eles podiam tanto permanecer meses após o fim da infecção quanto aparecer depois que os sintomas agudos já haviam desaparecido. Desde então, diversos grupos de pesquisadores ao redor do mundo se dedicaram ao assunto.

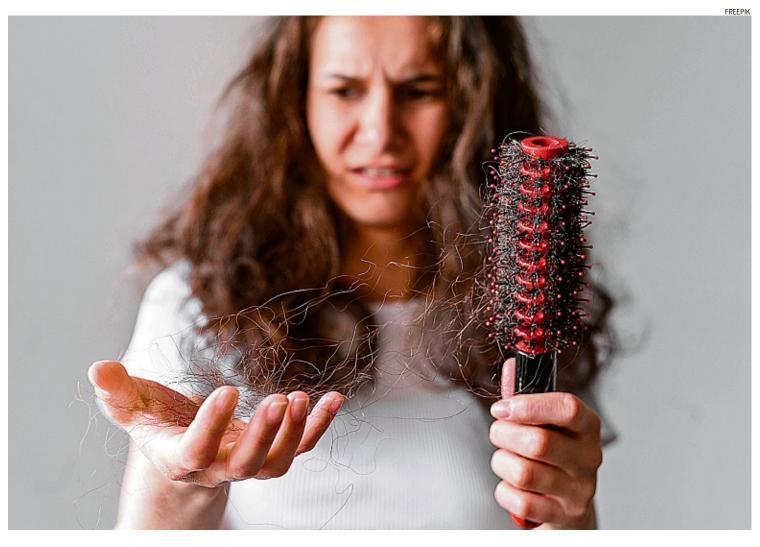
Atualmente, estima-se que a Covid longa afete 10% das pessoas infectadas pela doença. No novo trabalho, a equipe da Universidade de Missouri avaliou 47 sintomas mais comumente relatados e descobriu que apenas sete deles poderiam ser conclusivamente ligados à doença.

Os dados foram baseados em casos de 52.461 pessoas nos Estados Unidos, que foram divididas em três grupos: pacientes diagnosticados com Covid e sem outras infecções respiratórias; pessoas diagnosticadas com infecções respiratórias que não sejam Covid (por exemplo, gripe); e indivíduos sem Covid nem outra infecção respiratória.

> *"Apesar de haver um número esmagador de sintomas longos de Covid relatados, apenas alguns deles são específicos da infecção"*
>
> **Chi-Ren Shyu**, pesquisador

Os resultados mostraram que até um ano após a infecção inicial pelo novo coronavírus, as pessoas eram mais propensas a desenvolver palpitações cardíacas, queda de cabelo, fadiga, dor no peito, falta de ar, dor nas articulações e obesidade.

"Nossa pesquisa foi capaz de identificar sequelas de longo prazo (*consequências*) distintas da Covid-19 e separar a síndrome pós-Covid de outras síndromes pós-virais. Os sobreviventes ainda apresentam sintomas que às vezes os incapacitam e os impedem de voltar ao trabalho ou às atividades de sua vida diária", descreveu o autor do estudo Adnan Qureshi.

FREEPIK

Lista enxuta. Perda de cabelo está entre as manifestações longas da doença que a pesquisa atestou sem margem para dúvida

'Sola de pé digital' rastreia sinais gerados ao andar

Criado por brasileiro, modelo simula conexão entre pé e cérebro e pode ser usado em neuropróteses mais sofisticadas

Uma sola de pé digital que permite aos cientistas ver os sinais neurológicos que controlam como andamos e mantemos o equilíbrio foi desenvolvida por uma equipe de pesquisadores da Universidade de Sheffield, no Reino Unido, da qual um brasileiro faz parte. O estudo descrevendo a inovação foi publicado na revista científica iScience.

O modelo computacional inovador, que fornece uma simulação digital dos sinais que fluem continuamente pelo corpo, do pé ao cérebro, pode ser usado para projetar neuropróteses mais sofisticadas — membros artificiais que podem dar feedback ao cérebro sobre o mundo ao nosso redor, em forma de comandos elétricos.

Chamado de FootSim, o modelo permite aos cientistas mapear como nosso sistema nervoso responde continuamente ao contato com as solas dos pés e às mudanças nos pontos de pressão com detalhes sem precedentes.

O modelo de sola digital foi desenvolvido por Rodrigo Kazu Siqueira, neurocientista computacional da Universidade de Sheffield, e Natalija Katic, estudante de doutorado no Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH Zürich) e na Universidade de Belgrado, na Sérvia.

"Para andar e manter o equilíbrio, os seres humanos dependem do feedback contínuo das solas dos pés. Essas informações são enviadas na forma de sinais elétricos que percorrem as vias neurológicas entre nossos pés e o cérebro. Até agora, tem sido incrivelmente difícil para os cientistas estudar esses sinais, o que torna difícil corrigi-los quando são interrompidos ou replicá-los, por exemplo, no uso de membros biônicos", diz o pesquisador brasileiro Kazu Siqueira, em comunicado.

"O modelo que desenvolvemos aqui em Sheffield agora nos possibilita replicar os sinais que permitem que o sistema nervoso caminhe e mantenha o equilíbrio com detalhes sem precedentes. Esse nível de percepção abre um mundo de possibilidades, principalmente para o futuro da saúde. Ele pode ser usado para ajudar a projetar tecnologias assistivas novas e mais sofisticadas, mais estáveis, responsivas e confiáveis", explica o pesquisador.

Kazu Siqueira faz parte do Active Touch Laboratory do Dr. Hannes Saal e, juntamente com Luke Cleland, aluno de doutorado do grupo, programou o modelo no Sheffield's Insigneo Institute for *in silico* Medicine — o primeiro instituto de pesquisa da Europa dedicado à modelagem computacional em medicina. O trabalho foi feito em colaboração com pesquisadores canadenses das universidades de Guelph e Calgary e com um grupo liderado pela Dra. Stanisa Raspopovic na ETH Zürich, que tem uma história de pesquisa bem-sucedida e impactante em desenvolvimento de próteses.

Rio

NA WEB
'PIRÂMIDE DA PIRÂMIDE'
Preso por elo com Faraó dos Bitcoins
Ex-dirigente do Botafogo negociava com a GAS Consultoria, de Glaidson dos Santos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

POSSE EM CLIMA DE CAMPANHA

Deputados assumem na Alerj, mas de olho na escolha do presidente hoje

FELIPE GRINBERG, JÉSSICA MARQUES, LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

Desde a inauguração da nova sede da Assembleia Legislativa do Rio, em 2021, o histórico Palácio Tiradentes, na Praça Quinze, deixou de ser palco da efervescência da política fluminense. Mas, ontem, com a posse dos 70 deputados estaduais para o próximo mandato, os corredores reviveram o velho burburinho e a solenidade ficou em segundo plano. Teve muito cochicho, conversa reservada, cafezinho e disse me disse: tudo com foco na eleição do presidente e da Mesa Diretora da Casa, marcada para hoje.

No último fim de semana, a base do governo na Alerj rachou pela disputa do cargo mais importante da Casa. Integrantes do Partido Liberal (PL) e secretários do governo Cláudio Castro, Rodrigo Bacellar e Jair Bittencourt vão disputar a presidência. O clima estava tão quente ontem no Palácio Tiradentes que Carlos Minc (PSB), que presidia a sessão de posse por ser o decano, brincou com a situação ao iniciar a cerimônia:

— Boa-tarde a todos. Ocupem vossas bancadas e vamos proceder a votação nominal.

Foi um momento de descontração num dia tenso. A eleição do presidente será o primeiro teste do quebra-cabeça montado por Cláudio Castro em sua coalizão para se reeleger no ano passado. O secretariado estadual foi todo escolhido levando em consideração Bacellar no comando da Alerj. Mas essa peça não se encaixou no último minuto, já que Bittencourt, insatisfeito com a distribuição de cargos, desafiou o esquema planejado. A candidatura de última hora embaralhou os planos e deverá impactar o governo.

DOMINGOS PEIXOTO

Burburinho. Deputados durante a posse do novo mandato no Palácio Tiradentes, onde hoje será a votação para presidente da Casa

CARGOS À DISPOSIÇÃO

Para apoiar Bittencourt, nomes do PL colocaram à disposição do Palácio Guanabara cargos e indicações. Além do próprio, que é secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca, acompanharam o movimento Doutor Serginho (secretário de Ciência e Tecnologia) e o presidente estadual do PL, Altineu Cortes, que escolheu nomes na pasta da Educação.

Alguns "bombeiros" tentaram, sem êxito, ao longo da semana, unir as duas chapas. Mas quem conversa com os dois candidatos percebe que há poucas chances. O núcleo duro de Bacellar crê que, em caso de vitória de seu candidato, a ala derrotada perca o espaço conquistado no governo. Mas a conta não é simples. A grupo dissidente garante ter apoio de nove dos 17 deputados eleitos pelo PL. Se esse número se confirmar, mesmo em caso de derrota, Bittencourt sai da disputa fortalecido porque conquistará a liderança do partido, o que dá a ele o poder de escolher quem vai assumir cargos nas comissões.

— A Alerj é uma Casa plural e a necessidade da democracia pede o contraditório. Por isso, é importante a outra chapa. Encerrada a votação, não tem retaliação nem revanchismo. Quem ganhar tem de entender que é presidente de mais 69 colegas parlamentares, que precisa dar todo suporte ao governador e cobrar ações efetivas para a vitória do povo do Rio — afirmou Bacellar.

— Temos que ter uma assembleia democrática e independente. É um espaço de debate e isso é o ponto máximo a ser conservado. Uns são situação, outros oposição, uns de direita, outros de esquerda, mas o respeito e a independência para o exercício do mandato são fundamentais — avaliou Bittencourt.

Em seu discurso ontem durante a posse, o governador agradeceu aos deputados a aprovação de leis que foram importantes para seu primeiro mandato e não falou diretamente sobre as eleições, mas disse que sempre atendeu todos os partidos. Nos últimos dias, Cláudio Castro pediu apoio para eleger Bacellar: ele se reuniu com 42 deputados, que teriam se comprometido a votar em seu aliado.

— Quem conviveu comigo nesses dois anos e meio sabe do meu profundo respeito a essa Casa. Da minha parte, reforço minha disposição e meu empenho de conversar com todos os partidos, independentemente do espectro partidário. Foi a união de forças da Alerj que possibilitou o avanço de políticas públicas — disse.

Na Alerj, Castro não conversou com deputados. A tarefa do corpo a corpo ficou com Rodrigo Abel (secretário de Gabinete), Chico Machado (líder do Governo na assembleia) e Raphael Thompson (subsecretário de Governo). O último foi visto no fim da posse, com um adesivo de apoio a Bacellar colado no terno, cumprimentando os parlamentares.

— O voto é secreto — se limitou a dizer um deputado do PL ao passar por Thompson.

REUNIÕES AINDA HOJE

Os dois lados admitiam ontem que a votação pode ser apertada até porque a esquerda — fiel da balança nessa disputa — está fazendo mistério. As bancadas do PSOL e do PT devem fechar questão no último minuto. O PSD anunciou apoio à chapa alternativa com cinco nomes, mas o deputado Munir Neto votará em Bacellar. A guerra por votos teve até adesivaço. Bacellar colava um "santinho" com seu nome nos ternos dos aliados durante a posse. Também teve claque nas galerias.

No caso de vitória de Bacellar, devem compor a Mesa Diretora com Pedro Brazão (União), Tia Ju (Republicanos), Doutor Deodalto (PL), Valdecy da Saúde (PL), Pedro Ricardo (PP), Val Ceasa (Patriota) e Giovani Ratinho (Solidariedade). E Rodrigo Amorim (PTB) deve ser o indicado para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Já Bittencourt ainda está com posições abertas para tentar atrair mais apoio hoje. Célia Jordão (PL) e um integrante do PT teriam assento na Mesa. A CCJ também ficaria com seu partido.

PERFIL

Jair Bittencourt,
DEPUTADO

Em 2019, abriu mão de disputar presidência

DOMINGOS PEIXOTO

Otimismo. Jair Bittencourt faz o V de vitória, ao conversar com parlamentares durante sessão de posse na Alerj

Com 75.253 votos, Jair Bittencourt (PL) foi o 12º deputado mais votado para a Alerj e está no terceiro mandato. Há algum tempo, almeja a presidência da Casa. Em 2019, abriu mão da candidatura para apoiar André Ceciliano (PT), ficando com a segunda vice-presidência. Como Ceciliano, é considerado um negociador: tem bom trânsito com políticos da situação e da oposição. Hoje no PL, foi filiado a três outros partidos: PMDB, PR e PP.

De Itaperuna, ele tem 51 anos. Começou a carreira política em 1997, ao ser nomeado secretário de Administração e de Governo de Itaperuna. Depois, foi prefeito do município, de 2005 a 2008.

Como prefeito, tornou-se alvo de ação civil pública do MP, por improbidade administrativa, por comprar sem licitação combustíveis e insumos para asfalto. Nos recursos apresentados, sustenta que não praticou irregularidades e sempre zelou pela legalidade e pela transparência.

Nomeado pelo governador Cláudio Castro, ele reassumiu este mês a Secretaria de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, cargo que havia ocupado em 2017.

PERFIL

Rodrigo Bacellar,
DEPUTADO

Relator do processo de impeachment contra Witzel

DOMINGOS PEIXOTO

Articulações. Rodrigo Bacellar (de barba) no plenário do Palácio Tiradentes, durante a sessão de posse dos deputados

Oitavo deputado estadual mais votado, com 97.822 votos, Rodrigo Bacellar (PL) é tido como explosivo nas negociações. Está no segundo mandato. Afastou-se da Alerj em maio de 2021, ao ser nomeado para a Secretaria de Governo. Ficou no cargo até abril de 2022, quando saiu para concorrer à reeleição, retornando em 7 de outubro. Já foi filiado a PT, PTB, PTdoB, PDT, MDB e Solidariedade.

De Campos, é advogado e tem 42 anos. Foi acusado de corrupção na prefeitura de Cambuci. Mas, em julgamento em 2012, a Justiça afastou o prefeito Oswaldo Botelho, mas nada ocorreu com Bacellar, que alegou ser vítima de perseguição política.

Recentemente, começou a ser investigado pelo MP sob suspeita de ter recebido vantagens de fornecedores do estado e de ter participado de contratações irregulares no Ceperj. Ele já disse que está à disposição para prestar esclarecimentos.

Bacellar foi o relator do processo de impeachment contra o governador afastado Wilson Witzel. Concluiu pela admissibilidade da denúncia, alegando que Witzel cometeu crime de responsabilidade.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H32 Poente 18H39	Cheia 05/02	Ming. 13/02	Nova 20/02	Cresc. 01/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Ar abafado e pancadas de chuva em quase todo o país, exceto na faixa entre o norte de Minas Gerais e o interior da Paraíba. Risco de temporal do Ceará ao Pará e entre Paraná, São Paulo e Goiás.

RIO
O ar quente e mais úmido predomina e as nuvens variam bastante ao longo dia no estado. Ainda assim, faz sol e as pancadas de chuva se concentram entre a tarde e a noite. Há risco de temporais.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	25º/32º	24º/33º	24º/33º	26º/35º	Alta
AMANHÃ	25º/34º	24º/36º	24º/36º	25º/38º	Alta
SÁBADO	26º/36º	25º/38º	25º/38º	26º/42º	Alta
DOMINGO	25º/35º	24º/37º	24º/37º	25º/40º	Alta
SEGUNDA	25º/32º	24º/33º	24º/32º	24º/36º	Alta
TERÇA	24º/28º	22º/29º	23º/29º	22º/30º	Alta
QUARTA	21º/29º	20º/31º	21º/31º	20º/32º	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de meio metro. Ondulação de leste. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de noroeste a sul/sudeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 60 km/h.

CLIMATEMPO

TCE lista '35 problemas críticos' na gestão estadual

Publicação do órgão levanta irregularidades e aponta soluções. Construção da linha 4 do metrô, permissão de uso do Maracanã e expansão do Segurança Presente são alguns dos desafios para o segundo mandato de Cláudio Castro

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

O encerramento iminente do contrato de concessão do serviço de barcas, a paralisação, desde 2015, da construção da estação Gávea do metrô, a admissão de servidores comissionados e a precariedade da permissão de uso do Complexo Esportivo do Maracanã estão no Mapa de Riscos na Gestão Pública Estadual, produzido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). O documento enumera 35 "problemas críticos" a serem enfrentados pelo governador Cláudio Castro em sua nova gestão.

Também ontem, o TCE-RJ proferiu acórdão determinando ao governador que se manifeste, no prazo máximo de 48 horas, sobre a atual situação do serviço aquaviário. O contrato com a CCR, concessionária responsável pela operação das barcas, se encerra no próximo dia 11. Não é a primeira vez que a Corte trata do assunto: a situação foi objeto de alerta e é alvo em dois processos.

Por e-mail, o Palácio Guanabara disse apenas que "o governo do estado prestará os esclarecimentos necessários no prazo estabelecido pelo TCE".

O mapa de risco, uma publicação inédita, aponta soluções para irregularidades que aguardam respostas e ações da administração pública. Todos os problemas citados foram identificados a partir de fiscalizações realizadas pelo tribunal que obtiveram decisão plenária até o fim de 2022.

— Esse documento provê o estado de dados e informações capazes de orientar processos decisórios e políticas públicas — diz o conselheiro-presidente do TCE-RJ, Rodrigo Melo do Nascimento.

Um dos 35 problemas elencados envolve a concessão dos serviços de trens. Para o tribunal, com o pedido de recuperação judicial da SuperVia, o risco de redução da qualidade do serviço cresce. O mapa trata ainda da expansão do programa Segurança Presente, feita sem dados confiáveis, que comprometeram sua eficácia. E também aborda suposto desvio no Supera RJ, programa de transferência de renda.

Sobre contratações, o documento do TCE diz que 768 servidores têm três ou mais vínculos no estado. Trata ainda da admissão irregular de comissionados em 24 órgãos, entre eles o Ceperj.

EXIGÊNCIA DE DATA LIMITE

Quanto ao acórdão, o TCE determina que Castro informe, justifique e comprove as medidas alternativas consideradas no plano de contingência do governo para o serviço de barcas. "Relevante registrar que, faltando apenas dez dias para o fim do prazo do contrato, nenhuma das alternativas alvitradas pelo Poder Executivo, noticiadas nestes autos, foi comprovadamente concretizada perante essa Corte de Contas", justificou a relatora do processo, conselheira Marianna Montebello Willeman.

O acórdão pede que o governador estabeleça data limite para celebração de medidas alternativas. Castro deve manter o TCE atualizado sobre o andamento de medidas relacionadas à gestão de risco de descontinuidade do serviço. Outra determinação é a ciência sobre o descumprimento, por parte da UFRJ, do contrato celebrado para realização da modelagem da nova contratação.

Após fuga, contrato para trocar geradores e reforço na segurança

Secretaria toma medidas para reparar problemas expostos com episódio

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

Na última segunda-feira, primeiro dia útil após o fim de semana no qual três presos fugiram da Penitenciária Lemos Brito (Bangu 6), no Complexo de Gericinó, a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio (Seap) deu início a um processo administrativo para alugar geradores para quatro unidades prisionais. O equipamento na cadeia de onde os detentos escaparam não teria funcionado quando houve um apagão no sistema de monitoramento por câmeras, por isso, nada foi filmado. Bangu 6, no entanto, não está entre as unidades contempladas pelo novo contrato.

A Penitenciária Gabriel Ferreira de Castilho, Bangu 3, onde estão os principais chefes do tráfico da maior facção criminosa do Rio, vai receber um novo gerador. Segundo o documento de abertura do processo, ao qual O GLOBO teve acesso, os aparelhos das unidades prisionais estão sucateados em razão do "tempo de vida útil". O contrato será para alugar três equipamentos: um deles será usado por Bangu 3 e a Penitenciária Serrano Neves, ambos em Gericinó. Um segundo gerador ficará no Presídio Elizabeth Sá Rego, também no complexo, e o terceiro, na Cadeia Pública Tiago Teles de Castro Domingues, em São Gonçalo.

A fuga de três detentos fez, ainda, a secretaria tomar outras medidas. No último dia 30, foi solicitada a ida de 18 policiais penais para a Lemos Brito. Sete deles já tiveram suas transferências publicadas em Boletim Interno da pasta. No mesmo dia, os cinco agentes que estavam de plantão durante a fuga foram tirados da unidade. Em nota, a Seap afirmou que vem reforçando a segurança em Bangu 6. A unidade, com mais de 900 detentos, tinha cinco policiais penais de plantão durante a fuga do fim de semana.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

A secretaria afirma ainda que a atual gestão estabeleceu um contrato de manutenção de geradores, em andamento desde julho de 2022, e que as novas providências "fazem parte da rotina de serviço". Apesar da alegação da pasta, em um trecho da solicitação para o aluguel, o agente responsável atestou que não se aplicava a possibilidade de renovação de contrato vigente.

REPRODUÇÃO DA TV GLOBO

Fragilidade. A grade do solário da Penitenciária Lemos Brito que teria sido serrada (à esquerda) pelos três fugitivos

Os defeitos nos geradores não são o único problema enfrentado nas unidades prisionais. Em outro processo administrativo ao qual O GLOBO teve acesso, de compra de equipamentos para manutenção das unidades prisionais de Gericinó, um policial penal atesta que equipamentos usados para corte e poda de vegetação nos presídios já estavam "deficientes e depreciados devido ao tempo de uso". O agente afirma, ainda, que isso fragiliza a segurança nos presídios e o desempenho do trabalho, uma vez que a vegetação não vinha sendo aparada adequadamente. Esse processo de compra foi iniciado no dia 19 do mês passado, antes da fuga.

FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES
ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES

NOTA DE FALECIMENTO

CONSELHEIRA IELVA DE SOUZA MARQUES GOMES LEAL

Com profundo pesar, comunicamos o falecimento de nossa Conselheira Professora Ielva de Souza Marques Gomes Leal.

Sempre presente e colaboradora incansável na história de sucesso da FTESM, deixa um legado de ética, perseverança e crescimento para todos os Conselheiros, Docentes, Funcionários e Discentes da Fundação, que tiveram o privilégio e a honra de serem seus colegas, alunos e amigos.

Que Deus conforte os corações da nossa Família Souza Marques.

Bloco da Preta é cancelado, e agenda de desfiles muda

Cantora decidiu não participar do carnaval para focar em seu tratamento de saúde; Lexa desfila já neste domingo no Centro

CLÉBER JÚNIOR

No comando da festa. Preta Gil na apresentação de seu bloco em 2020, no Centro: prefeitura autorizou oito desfiles no circuito da Presidente Antônio Carlos

Um dos desfiles mais esperados do carnaval de rua do Rio, o Bloco da Preta, marcado para 12 de fevereiro, foi cancelado. A produção do evento informou ontem que a cantora não participará este ano para se dedicar ao tratamento que está fazendo contra um câncer de intestino. Diante dessa decisão, a Riotur fez alterações na agenda dos megablocos, que desfilam na Avenida Presidente Antônio Carlos, no Centro.

— Todos que convivem comigo e me conhecem sabem o quanto o carnaval é importante para mim e para os meus fãs. É um momento mágico, em que celebramos a vida e o amor. Este ano não conseguirei realizar os blocos, vou seguir o meu tratamento oncológico, com foco na cura. Mas tenho certeza de que no próximo ano estaremos juntos novamente — disse Preta, que tem bloco no Rio desde 2009, em nota enviada à Riotur.

A abertura da temporada de megablocos ficará por conta do Bloco da Lexa, já neste domingo, a partir das 8h. O estreante no carnaval de rua carioca deve arrastar 500 mil foliões, de acordo com projeção da Riotur. Já o Carrossel de Emoções, que se apresentaria neste fim de semana, foi transferido para o dia 12 de fevereiro. E no sábado, dia 11, tem o desfile do Chora Me Liga, que promete atrair 300 mil pessoas.

UM MILHÃO NO CORDÃO

A prefeitura havia autorizado este ano oito megablocos, todos no Centro. Mesmo com a saída da Preta, o número de desfiles continua sendo um recorde. Também vão se apresentar na Antônio Carlos o Cordão da Bola Preta, que espera atrair um milhão de pessoas no sábado de carnaval, dia 18. Já o Fervo da Lud, que desfila na terça-feira, dia 21, tem uma expectativa de público de 600 mil. No sábado após o carnaval, dia 25, é a vez do Bloco da Anitta, com previsão de cem mil pessoas. A folia será encerrada com o Monobloco no dia seguinte.

A concentração será sempre na Rua Primeiro de Março às 7h. Todos os desfiles devem começar às 8h e terminar ao meio-dia. A Riotur informou que a Polícia Militar ainda vai detalhar como será feito o controle de acesso à Avenida Presidente Antônio Carlos. Serão usados detectores de metais, e foliões serão revistados. A prefeitura colocou à disposição da PM dez torres de observação.

Mas o carnaval de rua estará por toda a cidade. São 453 desfiles autorizados, que devem reunir cinco milhões de pessoas. A prefeitura promete "o maior esquema operacional já produzido até hoje para a grande festa". Haverá 220 ambulâncias e oito postos médicos fixos, dois a mais que em 2020: dois no Centro, quatro na Zona Sul, um na Barra e um no Recreio.

Por onde os blocos vão passar, serão instalados banheiros químicos, um total de 34 mil diárias. E, para evitar o caos no trânsito, serão escalados 3.250 operadores. A Comlurb vai atuar com 2.550 garis e usar equipamentos de higienização, para tentar reduzir o inconveniente causado por aqueles que fazem xixi na rua. De acordo com a Riotur, os custos operacionais dessa infraestrutura chegam a R$ 39 milhões, captados por meio de patrocínio.

Hora de preparar a fantasia para cruzar a Avenida Antônio Carlos

> **Dia 5**, no próximo domingo: Bloco da Lexa
> **Dia 11**: Chora Me Liga
> **Dia 12**: Carrossel de Emoções
> **Dia 18**: Bloco do Bola Preta
> **Dia 21**: Fervo da Lud
> **Dia 25**: Bloco da Anitta
> **Dia 26**: Monobloco

Concessão do novo Canecão vai a leilão pela segunda vez

Primeira sessão, em dezembro, não teve interessados. Estão previstos para hoje entrega de propostas, abertura de envelopes e lances

Um novo edital para a concessão de equipamento cultural multiúso no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na Praia Vermelha — em área que engloba o endereço da antiga casa de espetáculos Canecão — prevê que a entrega de propostas, a abertura de envelopes e a fase de lances aconteçam hoje, no Centro de Convenções do Ventura Corporate Towers, no Centro. A primeira sessão pública, realizada no dia 23 de dezembro, não recebeu interessados em participar do processo licitatório, o que levou a algumas mudanças na proposta. O valor mínimo para a outorga, no entanto, permanece em R$ 625 mil.

O pregão para viabilizar o novo Canecão, em terreno que é propriedade da UFRJ, foi desenvolvido com o apoio do BNDES. Nessa segunda tentativa, o edital sofreu alterações. Além da unificação de etapas em um mesmo dia, foram reduzidos o valor de comprovação do patrimônio líquido para licitantes individuais, de 10% para 5% do previsto em contrato, e o valor mínimo do capital social da futura concessionária, que passou de R$ 40 milhões para R$ 20,5 milhões. Essa medida impacta no capital social que a candidata deve ter antes da assinatura do contrato de concessão — que passa de R$ 25 milhões para R$ 15 milhões.

O prazo de concessão será de 30 anos, com valor dos investimentos obrigatórios estimado em R$ 180 milhões. De acordo com os organizadores do leilão, as mudanças promovidas buscam aumentar a competitividade da licitação sem comprometer a segurança para a realização dos investimentos.

O PROJETO

A área total do campus envolvida no projeto tem 15 mil metros quadrados: vai das imediações do Shopping Rio Sul, onde ficava o antigo Canecão, à região hoje próxima ao campo de futebol, onde será instalado o novo espaço multiúso. A intenção, no trecho reservado para a concessão, é derrubar muros e abrir uma nova área pública de lazer.

Além do espaço para shows e outros tipos de programação, com três mil lugares em pé, ou 1,5 mil sentados, serão criados dois outros equipamentos culturais com entradas independentes: um teatro e uma sala de exposições. O edital ainda prevê que quem assumir o novo Canecão deverá construir um restaurante universitário com capacidade de produção de duas mil refeições diárias e um prédio acadêmico que comporte quatro mil professores e alunos. De acordo com a concessão, a universidade poderá usar as novas instalações culturais previstas no projeto.

BRENNO CARVALHO

Velho Canecão. Parte de uma área de lazer a ser criada no campus da UFRJ

Centenário do Dia de Iemanjá será celebrado com festa no Arpoador

Programação inclui feira de gastronomia e manifestações religiosas e musicais

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Era fevereiro de 1923 e pescadores viviam mau momento na Praia do Rio Vermelho, em Salvador. O grupo decidiu pedir fartura em um ritual com oferendas e teve a graça atendida: assim nasceu a festa para uma das orixás mais populares do Brasil. Hoje, 2 de fevereiro, Dia de Iemanjá, a tradição chega ao seu centenário com farta programação na Praia do Arpoador, na Zona Sul do Rio.

As atividades, que começam às 15h, reunirão casas de umbanda e de candomblé, além de grupos de jongo, afoxé, samba e maracatu. A celebração, idealizada pelo músico Marcos André, de família umbandista e praticante do candomblé, tem apoio da prefeitura.

— Em 2020, no isolamento da pandemia, senti muito forte a presença dos guias espirituais e tive uma revelação: uma chamada para, junto com os meus, reunir as famílias dos terreiros e quilombos de que participo para fazer uma festa de tambor nas areias da praia no Dia de Iemanjá — lembra Marcos André.

O ritual de oferendas será liderado por Mestre Bangbala, de 103 anos, o ogã mais antigo do país em atividade, escolhido como patrono do Dia de Iemanjá no Arpoador.

— Pedimos ao público que não leve plástico, vidro ou madeira. É uma saudação à Rainha do Mar, à sua morada e às forças da natureza — diz o ogã.

No Arpoador, o Dia de Iemanjá começa com concentração diante da estátua de Tom Jobim, embalada por atrações como Tambores de Olokun e o Afoxé Filhas de Ghandy. O cortejo até a Pedra do Arpoador está previsto para as 17h. A roda de candomblé com ogã Bangbala e Pai Dário de Ossai, assim como a roda de umbanda com Tião Casemiro, o Jongo de Pinheiral, e apresentações de samba de roda, coco e ciranda com a Companhia de Aruanda e o grupo Samba Jongo, acontecem a partir das 17h30. Os festejos, até as 22h, incluem ainda roda de samba com Nina Rosa e Carlinhos Sete Cordas, entre outros (às 20h), e barracas de gastronomia da Feira Crespa.

DIVULGAÇÃO

De graça. Afoxé, roda de samba e entrega de oferendas estão na agenda de festejos no Arpoador, que vai das 15h às 22h

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Teste do bafômetro

Vários analistas políticos observaram que a eleição para a presidência do Senado Federal teve para os apoiadores de Bolsonaro, derrotado no segundo turno, o caráter de um terceiro turno. Mirava-se nos ministros do STF e nos seus "excessos". Felizmente, não deu. Aliás, se antes da votação fosse feito o teste do bafômetro democrático dos senadores, com certeza muitos não passariam.

METSU YAN
RIO

Burros n'água

O senador Rodrigo Pacheco continuará presidente do Senado por mais dois anos. A nossa democracia continua fortalecida, e os amantes do golpismo deram com os burros n'água. Essa vitória merece ser celebrada por todos os brasileiros que não compactuam com o extremismo político que vinha tomando conta do nosso país. Como foi bom ficarmos livres das ameaças que vínhamos sofrendo diariamente durante quatro anos. A população brasileira estava estressada. Graças ao nosso bom Deus os dias estão melhores. Haveremos de ter plena paz.

JEOVAH FERREIRA
TAQUARI, DF

Respeitar é preciso

A parcela da população que é ou se julga informada do que ocorre na votação para a presidência do Senado e, consequentemente, do Congresso tem que respeitar o resultado da eleição para tal cargo. Caso contrário, estará desrespeitando o que exigiu ser respeitado por ocasião da eleição para a Presidência do país. Por acaso, não foram os congressistas eleitos pelo povo? Se Lula vai ter ou não um apoio confortável, é dúvida que há muito tempo ocorre em relação a ele e a outros antecessores, levando-os ao recurso de beneficiar congressistas de partidos que tolhem as iniciativas do Executivo, do tipo toma lá dá cá (ou é dando que se recebe).

LUIS EDUARDO NEVES
RIO

Bem x mal

Vencida a eleição, superada a tentativa de golpe, como o novo governo vai tratar de alguns dos assuntos mais caros para a população brasileira. O combate à corrupção e a prisão após condenação em segunda instância precisam ser implementados independentemente de correntes e ideologias. É apenas a luta do bem contra o mal.

ALOISIO AGUIAR
RIO

O inabalável Aras

Nesta quarta-feira ocorreu a retomada dos trabalhos do Judiciário. E, voltando ao plenário reconstruído, o mesmo que foi depredado pelos terroristas de Jair Bolsonaro em 8 de janeiro último, a presidente do Supremo, Rosa Weber, fez um duro e necessário discurso, dizendo que o "Supremo jamais será intimidado pela barbárie", que o regime democrático "permanece inabalável". E, presente nessa cerimônia, Lula também criticou os atos chamando-os de golpistas. E, como nota baixa desse evento, sem se ruborizar, o inabalável serviçal de Bolsonaro, o procurador-geral da República, Augusto Aras, disse "que é hora de pacificar" e de "reconciliar". Uma piada de quem nada fez para investigar as barbáries do ex-presidente e seus asseclas e milícias... Felizmente, o espírito democrático continua em pé.

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Histrionismo

As ideias do ex-presidente Bolsonaro persuadem não pela razoabilidade, mas precisamente pela estupidez. Não tendo amor pela nação, espírito de estadista ou coragem moral, jamais reconheceu civilizadamente sua derrota nas urnas, saiu vergonhosamente do país, jamais condenou os ataques às sedes dos Poderes constitucionais brasileiros e incita novos ataques ao palestrar sobre a suposta fraude no sistema eleitoral brasileiro e "prever" a "queda" do governo Lula.
O histrionismo inacreditável do bolsonarismo é a maior força do lulopetismo, pois, enquanto Bolsonaro e suas hostes representarem um perigo à nação, não haverá outra alternativa aos não radicais senão se alinhar ao governo atual.

LUCIANO DE OLIVEIRA E SILVA
SÃO PAULO, SP

Olho grande

Num país dividido pelo "nós contra eles", Lula fala muito e não faz nada. Ao contrário, incita mais a desunião ao arrumar confusões que podem levar o país a uma guerra civil. São revanchismos, revisionismos, retaliações, desforras. O negócio é prender, julgar, punir. Na realidade, a esquerda não está interessada no bem-estar do povo. Não há plano de desenvolvimento econômico em andamento. Há um olho grande no poder. Governar aumentando impostos é fácil.

MARCELO DE LIMA ARAÚJO
RIO

De Zé a Zeca

Como diz o ditado, tal pai, tal filho. É o que acontece na Câmara dos Deputados. O PT arrumou um jeitinho de agradar ao velho capitão do time e pôs como líder do partido seu filho Zeca Dirceu. Inclusive, o ex-chefe da Casa Civil de Lula, condenado no mensalão e no petrolão, estava bem à vontade na posse de seu filho, naturalmente dando suas opiniões ao governo que se inicia.

ANTÓNIO MAYRINCK
RIO

Cadê meu dinheiro?

Eu e várias outras pessoas estamos com problemas para obter restituição da taxa de preservação ambiental de Fernando de Noronha, paga por dia de estada diretamente ao governo para suposta "preservação ambiental". Estou desde setembro tentando a restituição por causa de cancelamento de voo, e nem responder mais eles respondem. Para entrar na ilha, tem que pagar antecipadamente, mas, se houver algum imprevisto, simplesmente não conseguimos reaver o dinheiro. Cadê meu dinheiro?

GUSTAVO GUEDES DA FONSECA
RIO

Inveja dos japoneses

Por 13 segundos, três executivos se curvam, em ritual público, para pedir perdão por "maquiagem" em balanço de empresa. Calma, gente, isso nada tem a ver com a Americanas. Fala-se do escândalo da contabilidade da Toshiba descoberto em 2015, envolvendo "pedaladas contábeis", ao longo de sete anos, com valores acima de US$ 1,3 bilhão. No caso da Americanas, os três acionistas de referência declararam em uma nota pública: "Jamais tivemos conhecimento e nunca admitiríamos quaisquer manobras ou dissimulações contábeis na companhia". Dizem que a inveja é inconfessável, mas quebramos a regra: estamos morrendo de inveja dos japoneses.

GUITA ZACH
Rio

Prilex à espreita

As transações de pagamentos por aproximação, feitas presencialmente por cartões bancários ou carteiras digitais, tiveram crescimento exponencial, alavancado pela pandemia. Porém, a conveniência e a segurança precisam estar sempre equilibradas, em função dos riscos associados às novas tecnologias. É importante destacar que, mesmo que a maquininha do varejista esteja infectada com o vírus brasileiro do Prilex, a transação física feita com leitura de chip e senha ainda é absolutamente segura. Mesmo que se capturem os dados do cartão e a senha, é impossível reproduzir seu conteúdo em outro cartão plástico, como antigamente, quando só havia cartões de tarja magnética. Por outro lado, é possível realizar compras em comércio eletrônico apenas com o número do cartão, validade e código CVV. Nesse caso, o ecossistema de meios de pagamentos trabalha com camadas adicionais de segurança. No mundo das compras presenciais, cada vez mais se trabalha com a eliminação de senhas (o que eu sei), substituindo-as por tecnologias de biometria (quem eu sou).

ERNESTO HAIKEWITSCH
SÃO PAULO, SP

Que nem vinho

Retirei a guia de pagamento do IPVA do meu VW Golf 2014 e, para meu espanto, o tributo aumentou em 12,3% (!) em relação a 2022. Sei da historinha da tabela da Fipe e blá-blá-blá, mas só nas contas do insaciável estado arrecadador que um carro valoriza ano a ano e não o contrário. Vou oferecer meu carro à venda para o estado pelo valor que ele arbitrou. Seria um ótimo negócio! E ainda dou desconto de 3% se for à vista. Ou talvez seja melhor eu me queixar ao Papa...

GABRIEL F. PADILLA
RIO

E segue o baile

Um milhão e duzentos mil franceses foram às ruas protestar contra o aumento da idade mínima de aposentadoria (de 62 para 64 anos) e o tempo de contribuição de 43 anos.
O sistema previdenciário aponta que, caso não haja mudança, estará deficitário no futuro, ou seja, a conta não fecha. Os jovens terão de pagar a aposentadoria dos velhos, dentro de uma regra geradora de estabilidade macroeconômica, para se manter viável. O presidente Macron sabe disso, 70% da população não concorda, e seguem as greves. Enquanto isso, em país da América do Sul, gasta-se cada vez mais sem limites para que a população pague a conta com mais impostos e inflação, e ninguém vai para a rua protestar, e segue o baile.

ROBERTO SOLANO
RIO

HÁ 50 ANOS

Beija-Flor na Gávea encanta garotada rubro-negra
2/2/1973

Madureza: relação de classificados

O GLOBO

Carros roubados e recuperados

O GLOBO ouve sobrevivente da chacina dos Atroaris

190 MIL IMÓVEIS TIVERAM AUMENTOS SUPERIORES A 14%

Ceipot estuda transportes do Grande Rio

No mar, Fittipaldi perde a corrida

Tenente da PM morre na caça a ladrão que amassa seu carro

Civilização no trânsito

Ministro Gallotti exalta a imprensa livre e responsável

Acelerada a fusão CTB-Cetel

Trânsito: 4 mortes abrem campanha-CB

O dia de Dario Peito de Aço, ontem, na Gávea, começou com as crianças. O novo ídolo do Flamengo respondeu a várias perguntas da garotada, que depois correu no campo com ele e a bola. Mais tarde, no treino com os adultos, Beija-Flor não foi tão bem. Deu apenas dois chutes e nunca acertou.
Dentro de 60 dias deverá ser conhecida a forma de fusão da Companhia Telefônica Brasileira (CTB) com a Cetel. A fusão será o passo inicial para a solução dos problemas que afetam o serviço telefônico na Guanabara.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.425): 13 . 14 . 19 . 23 . 34 . 35 . 36 . 42 . 43 . 49 . 58 . 63 . 67 . 68 . 77 . 82 . 92 . 95 . 97 . 98 . **QUINA** (concurso 6.066): 24 . 41 . 47 . 76 . 78 . **MEGA-SENA** (concurso 2.560): 4 . 5 . 17 . 20 . 48 . 52 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.729): 2 . 4 . 5 . 6 . 8 . 9 . 10 . 12 . 13 . 14 . 19 . 20 . 21 . 22 . 25.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

Da Copa do Catar ao Mundial de Clubes

Equipes que disputam o torneio contam com 36 atletas que estiveram na Copa de 2022; possível adversário do Flamengo, Wydad Casablanca tem lateral que participou de seis jogos na campanha da sensação Marrocos

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

As sete equipes que disputam o Mundial de Clubes, que começou ontem no Marrocos com a vitória do Al Ahly sobre o Auckland City por 3 a 0, contam com nada menos que 36 jogadores que disputaram a Copa do Mundo. O Al Hilal, da Arábia Saudita, e o Real Madrid, lideram a lista, com 12 nomes cada em seus elencos que estiveram no Catar. Os outros 12 atletas se dividem entre os quatro clubes restantes, já que o Auckland City, da Nova Zelândia, não tinha nenhum representante no torneio.

Se no Real Madrid a maioria dos jogadores é de diferentes nacionalidades — sete no total, e apenas Carvajal e Asensio jogaram pela Espanha —, no Al Hilal todos os atletas que estiveram na Copa são sauditas. A base do Al Hilal foi importante na histórica vitória sobre a Argentina, que depois viria a ser campeã mundial. Oito jogadores do clube árabe foram titulares naquele 2 a 1, de virada, incluindo os autores dos gols, os atacantes Saleh e Al-Dawsari.

O Real forma uma espécie de "seleção mundial". No Catar, os jogadores do clube merengue tiveram desempenhos dos mais variados. Os franceses Camavinga e Tchouameni chegaram até a final, ficando com o vice. O croata Luka Modric terminou em terceiro lugar, depois de grande atuação nas quartas de final, quando eliminou o Brasil de Eder Militão, Vini Jr e Rodrygo. Asensio e Carvajal pararam nas oitavas com a Espanha, enquanto Courtois e Carrasco (Bélgica), Rüdiger (Alemanha) e Valverde (Uruguai) foram eliminados na fase de grupos.

DE UM MUNDIAL PARA OUTRO

Al-Dawsari

Al Ahly: 1
Maaloul

Al Hilal: 12
Al Bulayhi
Al Burayk
Salman
Almalki
Al-Dawsari
Saleh
Saud
Yasser
Otayf
Al Owais
Kanno
Nasser

Flamengo: 4
Everton Ribeiro
Pedro
Arrascaeta
Varela

Real Madrid: 12
Courtois e Carrasco
Vini Jr, Militão e Rodrygo
Tchouameni e Camavinga
Asensio e Carvajal
Modric
Rüdiger
Valverde

Seattle Sounders: 4
Nouhou
Arreaga
Morris e Roldan

Wydad Casablanca: 3
Tagnaouti,
Attiati-Alah
Jabrane

Luka Modric

Editoria de Arte

LATERAL MARROQUINO

Sensação da Copa, Marrocos deixou grandes seleções pelo caminho até parar nas semifinais. Três jogadores do Wydad Casablanca, que pode ser adversário do Flamengo no Mundial, estavam no torneio. O lateral Attiatti-Allah foi quem mais se destacou, disputando seis dos sete jogos da equipe — dois como titular. Ele deu a assistência para a cabeçada de En-Nesyri, gol que definiu o 1 a 0 sobre Portugal e colocou o país na semifinal. O meia Jabrane entrou em campo duas vezes, mas só contabilizou 13 minutos jogados, enquanto o goleiro Tagnaouti não saiu do banco.

O Seattle Sounders, dos Estados Unidos, tem quatro jogadores que estiveram na Copa. Deles, porém, apenas o camaronês Nouhou foi bastante utilizado, disputando os três jogos de sua seleção, que não passou da fase de grupos, mas bateu o Brasil por 1 a 0. O norte-americano Jordan Morris entrou em campo apenas nos acréscimos das oitavas de final, quando os EUA estavam prestes a serem eliminados pela Holanda. Seu conterrâneo, o meia Roldán não foi utilizado, assim como o equatoriano Arreaga.

O Flamengo também teve quatro representantes na Copa: Everton Ribeiro, Pedro e os uruguaios Varela e Arrascaeta. Os brasileiros entraram em campo contra Camarões, na terceira rodada da fase de grupos, e o atacante teve outra chance no último duelo, contra a Croácia. Ele também converteu sua cobrança na decisão por pênaltis. Varela disputou os três jogos do Uruguai, enquanto Arrascaeta fez duas partidas — marcando dois gols na vitória sobre Gana.

O Al Ahly, do Egito, teve apenas um jogador na Copa. O lateral Malooul foi titular da Tunísia na vitória contra a França, mas o bom desempenho não foi suficiente para impedir a eliminação na primeira etapa.

Sem inspiração, Botafogo empata com o Nova Iguaçu

Time de Luís Castro só melhora após a entrada de alguns titulares, mas não sai do 0 a 0

0 Botafogo — **0** Nova Iguaçu

Botafogo
Douglas; D. Borges, Sampaio, Segovia e Hugo (Marçal); Danilo Barbosa, P. de Paula (Gabriel Pires) e Marlon Freitas; Carlos Alberto (Luis Henrique (Tiquinho), Gustavo Sauer e Matheus Nascimento (Victor Sá).

Nova Iguaçu
Max; Léo Fernandes, Matheus Alves, Gabriel e Bruno Felipe; G. Nicola (Caio Miranda), Paulo Henrique (Léo Índio), Andrey Dias (Canela), Ícaro (M. Macaé) e Andrezinho; Nathan (Léo Jacó).

Árbitro: Rafael Martins de Sá. **Cartões amarelos:** Daniel Borges, Patrick de Paula, Marlon Freitas, Matheus Alves, Paulo Henrique, Ícaro e Marquinho Macaé. **Público:** 1.814 (1.476 pagantes). **Renda:** R$ 46.362,00. **Local:** Estádio Luso-Brasileiro.

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Empolgado após a vitória no clássico diante do Fluminense, o torcedor do Botafogo foi ao Estádio Luso-Brasileiro esperando ver outra grande atuação, mesmo sabendo que os reservas estariam em campo. Não foi o que aconteceu. Diante do Nova Iguaçu, o alvinegro até foi superior, mas não conseguiu furar o bloqueio do adversário e ficou no empate sem gols. De quebra, ainda perdeu o atacante Carlos Alberto, lesionado, e ouviu vaias após o apito final.

O Botafogo é o terceiro colocado, com 10 pontos, mas pode ser ultrapassado pelo Fluminense, que joga hoje diante do Volta Redonda.

O técnico Luís Castro repetiu a estratégia que havia utilizado no meio da semana passada, escalando um time alternativo. Ao mesmo tempo em que dava oportunidades para todos os atletas, veio o desentrosamento de uma equipe que não está acostumada a atuar junta.

O Botafogo até começou bem. Matheus Nascimento foi o Carlos Alberto estava sendo o melhor alvinegro em campo até se lesionar. Ele fez o Botafogo ter bom volume ofensivo, realizava ultrapassagens.

Quando o atacante deixou o gramado para a entrada de Luís Henrique, o Botafogo parece ter saído junto. Vendo o alvinegro cair de rendimento, o time da Baixada Fluminense cresceu, apostando nas bolas aéreas, e chegou a levar perigo.

Vendo o perigo iminente, Luís Castro colocou alguns titulares em campo. Marçal, Gabriel Pires, Tiquinho Soares e Victor Sá entraram no segundo tempo e o nível técnico melhorou. Assim, mais chances foram criadas. Gustavo Sauer chegou a acertar o travessão em um dos poucos lances de inspiração.

O Nova Iguaçu até chegou a balançar a rede, com Léo Índio, mas o lance foi anulado por impedimento.

O Botafogo ainda ensaiou uma pressão nos minutos finais, mas parou nas defesas do goleiro Max. Faltou gol, sobraram vaias, principalmente para o lateral-direito Daniel Borges, o mais criticado em campo.

Flamengo vence, mas deixa impressão ruim

Ajustes de Vítor Pereira não resultam em equipe eficiente no ataque, apesar de triunfo de 1 a 0

1 Flamengo — **0** Boavista

Flamengo
Matheus Cunha, Matheuzinho, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís (Ayrton Lucas); Thiago Maia (Pulgar), Gerson, Arrascaeta (Matheus França) e Everton Ribeiro (Everton); Gabigol e Pedro (Marinho).

Boavista
Fernando, Jairo, Kevem, Diogo Rangel (Carlos Daniel), Elivelton e Peu; Israel (Alex Galo), Ryan e Matheus Alessandro; Wandinho (Berê) e Marquinhos (Eder).

Gol: 2T: Pedro, aos 22 minutos. **Árbitro:** Yuri Elino Ferreira da Silva. **Cartões amarelos:** Everton Ribeiro, Léo Pereira, Gerson, Peu e Alex Galo. **Público:** 33.329 (31.978 pagantes). **Renda:** R$ 1.031.907,50. **Local:** Maracanã.

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

No último jogo do Flamengo antes do Mundial de Clubes, a vitória sobre o Boavista por 1 a 0, pelo Estadual, deixou uma impressão ainda pior do que a derrota para o Palmeiras na Supercopa. O gol de Pedro no segundo tempo veio como um desafogo diante de uma atuação ruim mesmo com alguns ajustes promovidos pelo técnico Vítor Pereira.

O desempenho diante do Palmeiras fez o treinador organizar o time sem tantas obrigações defensivas a Arrascaeta, em um esquema sem a bola próximo ao que o Dorival Júnior propôs ano passado. Com a posse, o Flamengo se aproximou e trocou passes para tentar furar uma linha de cinco, com Matheuzinho e Filipe Luís como novidades na escalação dos titulares.

Mesmo assim, não foi eficiente. Esteve lento com a bola e quando a perdeu não manteve por muito tempo a mobilização esperada para recuperar. Como resultado, levou alguns sustos do Boavista, que obrigou o goleiro Matheus Cunha, outra novidade — Santos foi poupado —, a trabalhar.

ALEXANDRE CASSIANO

Gol dele. Pedro garantiu os três pontos sobre o Boavista

O Flamengo teve algumas oportunidades de abrir o placar, mas não conseguiu transformar o domínio em conclusões precisas.

A mais próxima do gol parou na trave, e veio dos pés de Gerson, de fora da área. Pedro teve duas chances e desperdiçou. No segundo tempo, em passe de Gabigol, enfim Pedro definiu o resultado da partida.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO

P: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **GC**: Gols contra

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC
1	Flamengo	14	6	4	2	0	12	2
2	Volta Redonda	10	5	3	1	1	11	6
3	Botafogo	10	5	3	1	1	5	2
4	Fluminense	10	5	3	1	1	5	2
5	Bangu	9	6	2	3	1	5	4
6	Audax Rio	6	6	1	3	2	5	6
7	Nova Iguaçu	6	6	1	3	2	2	7
8	Vasco	5	4	1	2	1	4	3
9	Madureira	5	5	1	2	2	2	3
10	Portuguesa	4	5	1	1	3	2	7
11	Resende	4	5	1	1	3	3	9
12	Boavista	2	6	0	2	4	4	9

6ª RODADA

ONTEM		Audax	0 x 0	Bangu
		Botafogo	0 x 0	Nova Iguaçu
		Flamengo	1 x 0	Boavista
HOJE	15h30	Madureira	x	Portuguesa
	19h	Vasco	x	Resende
	21h10	Volta Redonda	x	Fluminense

7ª RODADA

05/02	15h30	Bangu	x	Madureira
	16h	Boavista	x	Botafogo
	18h	Fluminense	x	Audax
06/02	15h30	Portuguesa	x	Volta Redonda
07/02	21h10	Nova Iguaçu	x	Vasco
18/02	16h	Resende	x	Flamengo

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

DA COPA AO MUNDIAL DE CLUBES
Torneio tem 36 atletas que foram ao Catar
PÁGINA 29

NADA DE GOLS NO LUSO-BRASILEIRO
Botafogo só empata com o Nova Iguaçu
PÁGINA 29

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

DIVULGAÇÃO RESENDE

Alegria. Jeffinho levanta o troféu da Taça Rio do ano passado, conquistado após vitória sobre o Nova Iguaçu; revelado no Resende, atacante foi vendido ao Lyon

FORMAÇÃO

O projeto que gerou Jeffinho e tornou Resende e Botafogo 'primos' por meio de Textor

Jeffinho não sabia, mas, ao erguer o troféu da Taça Rio do ano passado, estava dando apenas a primeira alegria ao Resende. Sua venda do Botafogo para o Lyon, oficializada nesta semana, renderá 4 milhões de euros (R$ 22,1 milhões) ao clube do Sul do Estado do Rio, que ainda detinha 40% de seus direitos econômicos. Uma quantia que entra para a história da agremiação e joga os holofotes sobre o projeto em funcionamento por lá.

Embora o Resende seja uma associação esportiva, o futebol é gerido pela Pelé Academia, projeto criado pela empresa Gol de Placa Marketing Esportivo e que estabeleceu uma metodologia para as categorias de base. O foco passou a ser a formação de talentos visando vendê-los no mercado. Dentro desta engrenagem, o time principal entra como vitrine. Ainda mais em jogos como o de hoje, contra o Vasco, às 19h, em São Januário.

— Dos 16 atletas que jogaram a final da Taça Rio do ano passado, 11 eram formados na Pelé Academia. E 70% dos gols feitos no campeonato foram marcados por garotos da base — conta Marcelo Montenegro, diretor de marketing e um dos sócios da Gol de Placa.

Em 2019, o trabalho ganhou mais força quando o Lyon virou sócio da Gol de Placa. A sociedade envolveu o estabelecimento de um diretor do clube francês em Resende para participar do dia a dia e permitiu o compartilhamento de conhecimento através do intercâmbio de funcionários dos dois lados — além de injeção de dinheiro no programa. Por fim, a prioridade na compra dos talentos revelados passou a ser do parceiro.

Em dezembro, com a aquisição de 77,49% da propriedade do Lyon pela Eagle Football Holdings, John Textor automaticamente entrou no negócio. A primeira visita do dono da SAF do Botafogo a Resende está marcada para o dia 28. A tendência é que os dois clubes brasileiros se aproximem ainda mais.

— Estrategicamente, para a gente é muito bom ter como parceiro um clube grande no Brasil analisando e avaliando outros talentos. E para o Botafogo e para o Lyon também, porque o Resende fica entre três grandes polos: Rio, São Paulo e Minas Gerais — diz Montenegro.

Jeffinho foi a maior, mas não a primeira venda da era Pelé Academia. Em julho passado, por exemplo, o Resende negociou a transferência do meia David Kauã, de 17 anos, para o Palmeiras. Um dos destaques do time paulista na conquista da Copa SP deste ano, o atleta já havia brilhado no Carioca sub-17 de 2022 e passou por um período no Lyon, que se interessou por ele. Não foi contratado pelos franceses por falta de vaga para estrangeiros.

— Com a compra pelo Textor, que já tem o Botafogo aqui, eles devem deixar de perder essas oportunidades por falta de vaga — projeta Montenegro.

O Resende vislumbra não só uma aproximação maior com o Botafogo, mas também o crescimento de sua estrutura. Hoje, apenas um terço do CT está em pleno funcionamento. Segundo Montenegro, os R$ 22 milhões com a venda de Jeffinho irão acelerar a construção do restante.

CONFLITO

O vínculo com o Botafogo também levará o Resende a uma situação inusitada. Os dois clubes se enfrentarão pela penúltima rodada da Taça Guanabara. Pode ser decisivo para fins tanto de classificação às semifinais quanto de fuga do rebaixamento.

Justamente para evitar conflitos de interesse, a Lei da SAF não permite que dois clubes brasileiros tenham mesmo proprietário. Mas a ligação entre Textor e Resende é indireta.

— O dono de uma SAF não pode participar de outro clube. Seja ele uma SAF ou associativo. Há uma regra específica para isso, de regimes de incompatibilidade. Ela diz quais são os limites do acionista e vale para todos que tenham poder decisório — explica Maurício Corrêa da Veiga, presidente da comissão de direito desportivo do Instituto dos Advogados Brasileiro.

Se escapa do crivo da lei, a nova relação ainda passará pela avaliação das torcidas. Principalmente as dos outros clubes.

— O que um jogador do Botafogo ganha é toda nossa folha salarial. Para você ter ideia, o Jeffinho ganhava R$ 1.500 (mensais) no Resende. Jogos como esse são o prato de comida destes atletas. Encaram como uma guerra. É a grande vitrine. Você acha que eles vão dar moleza? — argumenta Marcelo Montenegro.

Nenê e Robson desfalcam o Vasco

> O Vasco vai enfrentar o Resende ainda sem Nenê. O camisa 10, que já havia sido desfalque na derrota para o Volta Redonda, continua em recuperação de dor na panturrilha direita.

> Agora, o meia ainda ganha a companhia de Robson Bambu, que deixou o primeiro tempo do jogo da última segunda-feira com dor no músculo posterior da coxa esquerda e entrou para o time do departamento médico. O zagueiro Miranda deve ser a única novidade da equipe em relação à última rodada.

> Já recuperado de uma lesão na coxa esquerda, Orellano está liberado para fazer sua estreia numa partida oficial (ele só entrou em campo no amistoso contra o River Plate). Mas o técnico Maurício Barbieri deve relacionar o meia-atacante entre os reservas.

Vasco
Ivan, Pumita, Léo, Miranda e Lucas Piton; Zé Gabriel, Jair, Alex Teixeira e Figueiredo; Gabriel Pec e Pedro Raul.

Resende
Jefferson Luis; Medina, Rayne, Joanderson e Caxambu; Dener, Paulo Victor e Igor Bolt; Kaique, Bismarck e Vinicius Balloteli.

Local: São Januário. **Horário:** 19h.
Árbitro: Bruno Arleu de Araújo.
Transmissão: Cazé TV e Rádio CBN.

Artilheiro do Carioca deixa nomes dos grandes para trás

Com seis gols, Lelê é destaque do Volta Redonda, que hoje recebe o Flu

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O destaque do Campeonato Carioca até aqui costuma "fazer o L" para comemorar seus gols, mas não joga no Fluminense. Mais: ele não defende nenhum dos outros três grandes clubes do Rio. Com seis gols marcados em cinco rodadas, Lelê vem chamando atenção no Volta Redonda e é o artilheiro do Estadual, superando nomes de peso como Gabigol, Cano, Tiquinho Soares e Pedro Raul. Se o clube da Cidade do Aço, que hoje enfrenta o Fluminense, às 21h10, no Raulino de Oliveira, está na zona de classificação, deve muito ao atleta de 25 anos.

Volta Redonda
Jefferson; Iury, Alix Vinicius, Daniel Felipe e Ricardo Sena; Bruno Barra, Dudu e Luciano Naninho; Luizinho, Pedrinho e Lelê.

Fluminense
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Jorge (Calegari); André, Martinelli, Keno (Yago) e Ganso; Arias e Cano.

Local: Raulino de Oliveira (Volta Redonda). **Horário:** 21h10.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães. **Transmissão:** Band, BandSports e Rádio CBN.

Este será o terceiro jogo de Lelê contra grandes do Rio. Dos seis gols até aqui, dois foram marcados diante de Botafogo e Vasco.

Lelê pertence ao Itaboraí Profute e despontou no futebol carioca atuando pelo Maricá. No clube da Região dos Lagos, fez boas campanhas na Série B do Campeonato Carioca e na Copa Rio de 2021, sendo artilheiro de ambas as competições. Despertou o interesse do Volta Redonda e tem vivido a sua melhor fase desde então.

INTERESSE DO VASCO

Seu contrato inicial com o Voltaço ia até dezembro de 2021. Depois, o clube anunciou a renovação até o fim de 2023. Na assinatura do novo vínculo, sua multa rescisória aumentou: subiu de R$ 1,5 milhão para R$ 4 milhões para o futebol brasileiro; para o exterior, é de 8 milhões de euros (cerca de R$ 44 milhões).

Lelê tem atraído atenção de clubes da Série A do Brasileiro, incluindo o Vasco, que consultou o estafe do atleta para abrir negociação. Goiás e Cuiabá também já demonstraram interesse.

Já o Fluminense tenta dar a volta por cima após a derrota do último domingo, no clássico para o Botafogo, com o polêmico pênalti perdido por Calegari. Após a bronca de Fernando Diniz no vestiário, o ambiente seguiu normal no CT Carlos Castilho e não há clima de crise.

As cobranças do técnico e entre os próprios atletas são frequentes e consideradas normais. Internamente, o caso é considerado encerrado.

RAPHAEL TORRES/VOLTA REDONDA

'Faz o L'. Lelê já atraiu o interesse de clubes da Série A, incluindo o Vasco

AGU pede que Wallace seja banido do esporte

A Advocacia-Geral da União solicitou ontem ao Comitê Olímpico do Brasil e à Confederação Brasileira de Vôlei a abertura de processos contra o jogador de vôlei Wallace, pedindo seu banimento do esporte, além do pagamento de uma multa de R$ 100 mil.

Na terça-feira, Wallace perguntou a seus seguidores nas redes sociais quem atiraria no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A denúncia fala em "incitação pública ao ódio ou a violência", "uso indevido de expressões discriminatórias" e "incitação a práticas de ato de violência por meio de redes sociais", além do "delito de incitação ao crime". Wallace já foi afastado de seu clube, o Cruzeiro.

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Especialista. Cleonice Berardinelli no Real Gabinete Português de Leitura, no Centro do Rio, em 2013

OBITUÁRIO • CLEONICE BERARDINELLI PROFESSORA E PESQUISADORA, 106 ANOS

DAMA DAS LETRAS

RECONHECIDA COMO MESTRA ENTRE MEMBROS DA ABL, 'DONA CLEO' FOI AUTORIDADE EM CLÁSSICOS PORTUGUESES E PIONEIRA BRASILEIRA NO ESTUDO DE FERNANDO PESSOA

Há um gracejo na Academia Brasileira de Letras que ilustra a influência da acadêmica Cleonice Berardinelli em diversas gerações de apaixonados pela literatura. Os imortais da Casa de Machado de Assis costumavam dizer que a sigla ABL era, na verdade, Academia Berardinelli de Letras, tamanho o número entre seus quadros de ex-alunos da especialista em literatura portuguesa e ocupante desde 2009 da cadeira nº 9.

Antonio Carlos Secchin, Evaldo Cabral de Mello, Domício Proença Filho, Ana Maria Machado, Zuenir Ventura — todos, de alguma forma, tiveram a carioca como mestra em alguma fase da vida, seja em cursos do Itamaraty ou em aulas na graduação e na pós-graduação.

Dona Cleo, como era chamada carinhosamente, foi uma espécie de "professora modelo". Aliava erudição e intensidade, profundidade e carisma. A dicção perfeita e a formação como atriz na juventude lhe ajudavam a transmitir em aula os autores portugueses que ela dominava como poucos no mundo. Sua leitura em voz alta destacava a sensibilidade e o mistério de cada palavra. Era especialista em Gil Vicente, Camões e Eça de Queiroz, além de ser pioneira nos estudos e na divulgação da obra de Fernando Pessoa no Brasil.

— Ela tinha uma capacidade mnemônica extraordinária — recorda o poeta e acadêmico Antonio Carlos Secchin. — Às vezes, observava a volúpia dela quando dizia de cor um texto totalmente correto. Era o seu lado performático, que encantava a todos. Embora trabalhasse com tantos autores de outras épocas, nunca a vi nostálgica, porque os estudava em uma perspectiva atual. Estava sempre se modernizando.

Zuenir Ventura, seu aluno na Universidade do Brasil (hoje UFRJ), diz se orgulhar de ter dado à mestra o apelido de Divina Cleo.

— "Os Lusíadas" eram uma grande chatice, até aparecer Cleonice como professora. Ela me mostrou a viagem maravilhosa de Camões. Cada dia, para usar uma expressão do Manuel Bandeira, era um alumbramento — diz Zuenir. — Ela foi tão importante na minha formação que eu não me considerava ex-aluno. Continuava sendo aluno da Divina Cleo.

REFERÊNCIA MUNDIAL

Berardinelli foi professora na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na PUC-Rio, na Universidade Católica de Petrópolis e no Instituto Rio Branco. Também foi professora convidada pelas universidades da Califórnia (1985) e de Lisboa (1987 e 1989). Tornou-se ela mesma um "hub" internacional da literatura portuguesa, formando especialistas no assunto lá fora.

— Ela era a grande dama dos estudos de literatura portuguesa — define Gilda Santos, diretora do centro de estudos do Real Gabinete Português de Leitura e amiga de Berardinelli. — Conseguiu congregar em torno dela um grupo de professores de literatura portuguesa que hoje estão espalhados internacionalmente.

De todos os autores que Berardinelli ajudou a divulgar, Fernando Pessoa é o que acabou intrinsecamente ligado à sua figura. Seu pioneirismo no assunto merece ser destacado. Em 1958, ela defendeu a primeira tese sobre o poeta no Brasil e apenas a segunda no mundo (a primeira, do português Jacinto do Prado Coelho, havia saído dez anos antes). Na época, o interesse por Pessoa não era tão evidente como hoje. Por aqui, apenas Cecília Meireles havia se debruçado sobre o autor, tendo publicado alguns de seus poemas em uma antologia da década de 1940.

Em 1990, Berardinelli foi a primeira brasileira a fazer uma edição crítica de uma obra de Pessoa, os poemas de seu heterônimo Álvaro de Campos. Foi fundamental na complexa pesquisa genética dos manuscritos do autor, fazendo diversas correções na edição dos anos 1950 da Ática.

— Sua interpretação dos manuscritos de Pessoa gerou uma querela intelectual com a contemporânea Teresa Rita Lopes, que também teve acesso aos originais. Nos anos 1990, ambas publicaram uma série de artigos na imprensa portuguesa, uma criticando a edição da outra — lembra Rodrigo Xavier, aluno de Berardinelli na PUC-Rio e hoje professor associado da UFRJ.

Defendida e nunca publicada, a tese teve trechos reunidos no livro "Fernando Pessoa: outra vez te revejo..." (2014). Lançou ainda "Antologia do teatro de Gil Vicente" (1971), "Fernando Pessoa, obras em prosa" (1975) e "Sonetos de Camões" (1980). Entre seus títulos mais raros está "Cantigas de trovadores medievais em português moderno" (1953), no qual modernizou versos de amor e camaradadem do português arcaico.

— Nós todos sempre a tratamos por "Dona" — conta o poeta Eucanaã Ferraz. — Era um modo espontâneo de expressarmos nossa admiração. Não significava, absolutamente, formalidade. A presença dessa mestra fazia-se assim, descontraída, mas era sempre o comparecimento de uma figura rara, um gigante.

Em 2014, quando tinha 98 anos, recebeu o Prêmio Faz Diferença na categoria Prosa das mãos de Zuenir e do atual presidente da ABL, Merval Pereira.

— Cleonice era uma grande dama — diz Merval. — Tinha uma elegância nata, uma delicadeza no trato, mas uma firmeza nas posições, quando debatia temas culturais na ABL. Quando falava da literatura de língua portuguesa, não escondia sua preferência por Fernando Pessoa, mas era também especialista em Camões. Desde criança gostava de música, por isso sua aproximação com cantoras como Maria Bethânia e Adriana Calcanhotto.

Cleonice Berardinelli morreu na terça-feira, aos 106 anos, de insuficiência respiratória. A acadêmica foi velada ontem, no Petit Trianon da ABL. *(Colaborou Nelson Gobbi)*

GRATIDÃO E HOMENAGEM, NA PÁGINA 2

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UNIÃO NA POESIA DE FERNANDO PESSOA

MARIA BETHÂNIA RELEMBRA ENCONTROS COM CLEONICE BERARDINELLI, SUA PARCEIRA DE LEITURA NO DOCUMENTÁRIO 'O VENTO LÁ FORA...', EM QUE DÃO VOZ AOS VERSOS DO AUTOR PORTUGUÊS

Maria Bethânia e Cleonice Berardinelli foram unidas pela poesia — e, especialmente, pelo prazer de dizer poesia. Cada uma ao seu jeito ajudou a divulgar a obra de Fernando Pessoa no Brasil. Berardinelli em salas de aulas, artigos e edições críticas; Bethânia trazendo os versos para os palcos musicais. O encontro profissional das duas foi natural. Começou em 2013 numa mesa da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip). A conversa encantou o cineasta Marcio Debellian, que sugeriu reuni-las em um documentário.

Surgiu assim "O vento lá fora..." (2014), um longa filmado em dois dias. No primeiro, Bethânia e Berardinelli gravaram um CD com leitura de poesias de Pessoa. No segundo, realizaram a mesma leitura para uma pequena plateia de convidados. A amizade permaneceu desde então, com encontros e bate-papos regulares, em privado e em público. Quando Bethânia recebeu anteontem a notícia da morte da parceira pessoana, rezou.

— Minha mãe morreu com 106 também, sei a plenitude de uma vida assim — conta a cantora. — Ela foi uma extraordinária mestre, super suave, sem idade. Quando ela lia um poema, não dava para saber se tinha 15 ou 100 anos. Uma entrega total, extraordinária. Era fundamental conversar sempre. Dez ou 15 minutos de conversa com ela já te renovavam. Tudo nela era bonito e poético.

Bethânia não chama Berardinelli de "mestre" por força de expressão. Os encontros com a professora mudaram sua maneira de declamar Fernando Pessoa — e poesia de modo geral.

— Ela era uma mestre da recitação — diz Bethânia. — Após a escolha dos poemas que íamos ler, eu ficava lá quietinha, só ouvindo e obedecendo aquela grande senhora. Dá para aprender qualquer coisa com ela, a sutileza, a tonalidade de cada palavra... Com ela era sempre o maior grau possível de sofisticação.

O título "O vento lá fora..." é uma referência ao verso final de um poema de Álvaro de Campos, "O binómio de Newton é tão belo como a Vénus de Milo", que encerra o documentário na leitura de Cleonice.

— A ideia de encerrar uma noite poética com esse verso foi dela — conta Bethânia. — Porque o vento lá fora é maior do que tudo. É deslumbrante, e só uma pessoa como Cleonice poderia ter essa ideia. *(Bolívar Torres)*

MÔNICA IMBUZEIRO/8-3-2010

Tantas palavras. Cleonice com Bethânia, em 2010: "Quando ela lia um poema, não dava para saber se tinha 15 ou 100 anos. Entrega total", lembra a cantora

ARTIGO

À mestra Cleonice, com gratidão

ANA MARIA MACHADO
Especial para O GLOBO

Uma das alegrias de minha formação foi ter sido aluna de Cleonice Berardinelli. Mas, na ocasião, eu nem podia imaginar que essa convivência iria se renovar ao longo de nossas vidas.

No início da década de 1960, quando fiz o curso de Letras Neolatinas na então Universidade do Brasil, tínhamos professores excelentes. Um dos destaques era Cleonice, na cadeira de Literatura Portuguesa, onde seu nome ficou para sempre associado aos primorosos estudos sobre Fernando Pessoa, em quem se tornou grande especialista. Mas sua atuação ia muito além de despertar nos alunos a paixão por Pessoa, Mário de Sá-Carneiro e seus companheiros de geração, cujos poemas sabia de cor ou nos lia com sensibilidade e inteligência, em dicção clara e voz inesquecível, revelando os segredos escondidos sob a sonoridade dos versos.

Desde o início do percurso pelas páginas literárias do cancioneiro medieval lusitano, Cleonice conduzia os alunos a descobertas que ficavam para sempre na memória. Encantava os jovens com a lírica de Camões ou a revelação das belezas de "Os Lusíadas". Fazia com que admirássemos de maneira arrebatadora Antero de Quental e sua rebeldia, e nos deixava prostrados de enlevo por Eça de Queiroz, sua ironia, as qualidades ímpares de sua adjetivação. Cleonice não era apenas uma ótima professora, mas uma crítica de mão cheia, abridora de caminhos, reveladora de segredos.

Pessoalmente, fomos nos tornando próximas e amigas desde essa época. Por sermos vizinhas, várias vezes ela me dava carona na volta para casa, no fusquinha de seu marido, doutor Alvaro, que ia buscá-la na saída da aula. Íamos então conversando sobre os mais variados assuntos. Numa dessas ocasiões, mencionei minha admiração por Manuel Bandeira. E ela propôs me apresentar ao poeta, seu amigo.

O resultado foi que marcamos uma visita a ele, que morava em frente à faculdade, na Avenida Presidente Antônio Carlos. Uma tarde inesquecível para a jovem estudante, entre conversas, biscoitinhos e café fresquinho feito pelo anfitrião. Daí surgiu um convite para que o acompanhássemos na quinta-feira seguinte ao chá da Academia Brasileira de Letras. E assim, lá fomos nós com ele ao Petit Trianon. Foi a primeira vez que entrei na ABL. A nenhum dos três ocorreria a ideia de que anos depois Cleonice e eu estaríamos entre as primeiras mulheres a fazer parte do quadro de acadêmicos, e nos encontraríamos toda quinta-feira nessa instituição que eu viria a presidir.

Voltamos então a conviver muito de perto. Ela continuava a ter muito o que ensinar a todos nós, sempre. Não apenas pelo que conhecia de literatura, mas pela ética que sempre pautou sua atuação, pelo rigor com que opinava nas sessões, pelo respeito que impunha em debates delicados, pela finura deliciosa de seus comentários, pela rapidez de seu senso de humor.

Por tudo isso e muito mais, festejando com carinho sua vida plena que agora se encerra, só nos resta celebrar o modelo que nos deixa e manifestar a gratidão por seu exemplo.

Ana Maria Machado é escritora e ocupa a cadeira nº 1 da ABL

ROMANCE FRANCÊS TENTA EXPLICAR PUTIN. E FAZ SUCESSO

ESCRITOR SUÍÇO-ITALIANO É ACUSADO DE SER INDULGENTE COM LÍDER RUSSO EM 'O MAGO DO KREMLIN'. ELE REBATE: 'O DESAFIO DO LIVRO É ASSUMIR O PONTO DE VISTA DO DIABO'

CONSTANT MÉHEUT
Do New York Times
PARIS

Publicado logo depois que a Rússia invadiu a Ucrânia, em fevereiro de 2022, o romance "O mago do Kremlin" explora o funcionamento interno do governo Vladimir Putin. Acabou cativando a França, ganhando prêmios e vendendo mais de 430 mil cópias (sendo o quinto mais vendido do país no ano passado). A obra se transformou em um guia para entender os motivos de Putin, cuja versão romanceada afirma: "Há duas coisas que os russos exigem do Estado: ordem interna e poder externo."

O livro também fez de seu autor, o suíço-italiano Giuliano da Empoli, um cobiçado "kremlinologista", convidado para almoçar com autoridades francesas e participar do principal noticiário matinal da França para analisar os desenvolvimentos da guerra.

O sucesso ilustrou o poder contínuo da literatura na França, onde os romances há muito moldam o debate público. Élisabeth Borne, a primeira-ministra, declarou que "gostou muito do livro, que mistura ficção e realidade, ecoando os eventos atuais internacionais e a guerra na Ucrânia".

Em circunstâncias normais, "O mago do Kremlin" poderia ter se tornado um inofensivo debate literário do tipo que periodicamente toma conta da França. Mas não em tempo de guerra. Por isso, o sucesso do romance também levantou preocupações com a ideia de que a obra possa estar moldando a visão da França sobre a Rússia. Seus detratores apontam que o texto transmite um retrato amplamente simpático de Putin, que pode influenciar a política em um país que já é criticado por ser muito condescendente com o líder russo.

DMITRY KOSTYUKOV/THE NEW YORK TIMES/10-1-2023

Especialista em Putin. Giuliano da Empoli em Paris: fascínio pelo poder russo

"O mago do Kremlin" é construído em torno de um relato fictício de um poderoso assessor de Putin de longa data que reflete sobre a decadência ocidental, a meta dos EUA de colocar a Rússia de "joelhos" e a preferência dos russos por um líder forte.

Na melhor das hipóteses, a popularidade do livro reproduz o que Gérard Araud, ex-embaixador francês nos EUA, chamou de "espécie de fascínio francês pela Rússia".

Na pior das hipóteses, continuam os detratores, sinaliza visões indulgentes de Putin que são duradouras na França e que podem moldar a posição do país em relação à guerra, como se reflete nos apelos do presidente Emmanuel Macron para que a Rússia não seja humilhada.

— O livro transmite os clichês da propaganda russa, com algumas pequenas nuances. Quando vejo o sucesso que está fazendo, fico preocupada — afirmou Cécile Vaissié, cientista política especializada em Rússia.

OUTRA VISÃO

Hubert Védrine, ex-ministro das Relações Exteriores da França, descreveu o livro como "incrivelmente crível".

Da Empoli entregara o manuscrito à editora Gallimard há dois anos. Mas depois a Rússia invadiu a Ucrânia. O romance foi um dos primeiros novos olhares sobre Putin e logo começou a ser o assunto principal em Paris.

Dissecar a política não é uma novidade para Da Empoli. Ex-vice-prefeito de Florença, na Itália, e conselheiro de um primeiro-ministro italiano, já publicou uma dúzia de ensaios políticos em italiano e francês.

Mas Da Empoli queria experimentar a ficção e tinha um "fascínio" com a forma como o poder russo é projetado. Assim, fez do narrador de seu romance, Vladislav Surkov, uma das figuras mais intrigantes do país.

— O desafio do livro é assumir o ponto de vista do diabo — ressaltou o escritor.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para "Boate Kiss — A tragédia de Santa Maria", série com direção de Marcelo Canellas que estreou no Globoplay. É um trabalho profundo e de alta qualidade, que acerta o coração e tem valor de documento.

Para as lacunas nas transmissões do que acontece no quarto do líder no pay-per-view do "BBB". Às vezes o público quer saber o que rola por lá e não consegue. Não seria o caso de ter uma câmera fixa ali?

CRÍTICA

A FORÇA DE 'YELLOWSTONE'

Quem ainda não conferiu a quinta temporada de "Yellowstone" (na Paramount+) está comendo mosca. A série estrelada por Kevin Costner é a mais vista hoje nos Estados Unidos e merece a sua atenção. São muitas as qualidades — elenco, roteiro e direção de primeira. Segundo a imprensa americana especializada, a segunda parte da temporada vai estrear "no próximo verão". A primeira, com oito episódios, está disponível na plataforma.

A série ainda oferece um banquete infinito: há "1883"; e, no próximo domingo, estreia outro *spin-off*, "1923", estrelado por Helen Mirren e Harrison Ford. Essas tramas devem ser assistidas ao mesmo tempo, já que servem a engrossar um único caldo. "Yellowstone" se passa nos dias de hoje. As demais histórias remontam ao passado e mostram a genealogia dos personagens. Assim, o espectador entende as origens do rancho que dá título à série.

Acompanhamos a família Dutton, reis do gado numa área rural em Montana. John Dutton (Costner) é dono de um latifúndio impressionante. Ele se acostumou a viver de acordo com as próprias leis. No século XXI, porém, isso foi ficando difícil. E Dutton se tornou governador do estado. Tudo para tentar usar o cargo para barrar a construção de condomínios de luxo e de um aeroporto na região.

SÉRIE ESTRELADA POR KEVIN COSTNER NA PARAMOUNT+ CONSERVA O FÔLEGO NA QUINTA TEMPORADA

Na atual temporada, as tramoias políticas continuam, mas a ação se concentra muito nos dramas familiares e nos ambientes fechados. Há sequências maravilhosas reunindo a família à mesa. As refeições raramente chegam à sobremesa, porque o ódio não permite e as discussões explodem. Numa ocasião, Beth (Kelly Reilly) e Summer (Piper Perabo) partem para a briga física. A troca de socos fez uma parte da crítica dizer que "Yellowstone" estaria descambando para o melodrama e "virando uma 'Dallas'". É uma referência ao novelão que retratava uma família rica do Texas. Injusto. "Yellowstone" continua ótima. É o caso de esperar ansiosamente o fim de temporada.

Novo par

Theo (Emilio Dantas) arrumará um novo interesse amoroso nos próximos capítulos de "Vai na fé": Kate (Clara Moneke). Tudo começará depois que a moça desistir de ajudar a mãe, Bruna (Carla Cristina), com a venda de quentinhas e arrumar um emprego num café. Lá, conhecerá o vilão. Ele flertará com ela, e os dois acabarão se envolvendo. As cenas irão ao ar a partir de amanhã

TV GLOBO

Nostalgia e novidade

Os autores do remake de "Elas por elas", Thereza Falcão e Alessandro Marson, sonham com Cassio Gabus Mendes no elenco. Afinal, ele foi lançado na versão original, de 1982, e é filho de Cassiano, que escreveu a novela. As protagonistas da trama serão sete mulheres. De novo, elas deverão ter entre 40 e poucos e 50 anos. A ação agora vai ser ambientada no Rio, não mais em São Paulo, como da outra vez.

Turquia das novelas

Disponibilizada no Globoplay no último dia 9, a produção turca "Mãe" faz sucesso. Ela se tornou a novela licenciada mais assistida da plataforma nos primeiros 14 dias depois da sua publicação desde a chegada de novelas estrangeiras ao Globoplay, em 2021.

Agora, a realeza

Depois de atuar em "Os suburbanos", do Multishow, Wagner Trindade será D. Pedro I em "Rebobina", produção que mistura ficção e *reality*, prevista para ser lançada em fevereiro no YouTube

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Maloca querida

Paulo Tiefenthaler filmando "Saudosa maloca", longa escrito e dirigido por Pedro Serrano a partir da famosa canção de Adoniran Barbosa (papel de Paulo Miklos)

ASTRO DE 'ROUND 6' ESTREIA NA DIREÇÃO COM 'OPERAÇÃO HUNT'

SUL-COREANO, PRIMEIRO ASIÁTICO A LEVAR EMMY DE MELHOR ATOR, TAMBÉM ATUA NO FILME, QUE CHEGA HOJE AOS CINEMAS: 'NÃO FOI FÁCIL, MAS FOI A MELHOR EXPERIÊNCIA PARA MIM'

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Lee Jung-jae começou sua carreira como ator há quase 30 anos. Ele trabalhava como modelo na Coreia do Sul quando foi chamado para atuar em "The young man" (1994), de Bae Chang-ho. Depois atuou em diversos filmes e séries locais, como "A casa à beira-mar" (2006), de Lee Seung-hyun, que ganhou refilmagem com Keanu Reeves e Sandra Bullock ("A Casa do Lago", de 2006). Mas foi em 2021 que Lee Jung-Jae viu seu nome ultrapassar as fronteiras coreanas ao assumir o papel de Seong Gi-hun, personagem principal de "Round 6", fenômeno global cuja segunda temporada já está confirmada.

O sucesso na série fez com que Jung-Jae, de 50 anos, fosse reconhecido em premiações internacionais. Ano passado, tornou-se o primeiro asiático a conquistar um Emmy de melhor ator. Agora, aproveita a visibilidade de "Round 6" para apresentar seu novo trabalho, "Operação Hunt", sua estreia como diretor e roteirista. O filme, exibido no Festival de Cannes de 2022, chega hoje aos cinemas.

— Me tornei ator por acaso. E, de alguma forma, acontece a mesma coisa agora. Nunca esperei ter a oportunidade de dirigir e escrever um roteiro, mas a chance apareceu e dei meu melhor — conta Jung-Jae. — Foi uma nova experiência. Não foi fácil, mas foi a melhor experiência para mim.

DIVULGAÇÃO

Ação. "Dirigi olhando para fenômenos e questões sociais", diz Lee Jung-Jae, que começou a carreira como modelo

CONTEXTO HISTÓRICO

"Operação Hunt" se passa nos anos 1980, auge da ditadura na Coreia do Sul. Na trama, dois agentes da Agência Nacional de Segurança tentam identificar um espião norte-coreano infiltrado. Durante as investigações, os agentes começam a desconfiar um do outro. Além de dirigir e escrever o filme, Jung-Jae também dá vida ao protagonista, o agente especial Park Pyong-ho.

— É embaraçoso dirigir sua própria atuação. Acho que prefiro atuar, mas se existir um tema ou alguma história que queira expressar, penso que posso dirigir novamente — revela o cineasta estreante, elogiando seu time. — Se fosse apenas o diretor, minha equipe talvez tivesse me cobrado mais, mas como também estava atuando, acho que foram mais compreensivos.

O ator conta que não se inspirou em nenhum filme clássico de espionagem, esforçando-se para criar cenas e dinâmicas originais.

— Dirigi "Operação Hunt" olhando para fenômenos e questões sociais que são temas de nosso dia a dia — aponta o astro, dizendo esperar que as pessoas assistam ao longa e reflitam sobre suas crenças e ideologias.

TRILHA DE GAMES GANHA DESTAQUE NO GRAMMY

Da trilha sonora de "The Legend of Zelda" às melodias contagiantes de Super Mario Bros., a música tem sido tão fundamental para a experiência de jogar videogames que o Grammy resolveu criar uma categoria dedicada a estas composições. Embora tenha surgido tardiamente, segundo muitos fãs e especialistas nesta indústria, a Academia de Gravação dos Estados Unidos criou um espaço na premiação para as trilhas sonoras de videogames em reconhecimento ao enorme impacto que os jogos e suas músicas exercem na cultura pop. Até então, os videogames só eram contemplados na categoria de Trilha Sonora para Mídia Visual, que também inclui música para cinema e televisão.

O primeiro grupo de indicados é formado pelos compositores de "Aliens: Fireteam elite", "Assassin's Creed Valhalla: dawn of Ragnarok", "Call of Duty: Vanguard", "Marvel's Guardians of the Galaxy" e "Old World". O vencedor será anunciado na cerimônia de gala do evento, neste próximo domingo, em Los Angeles.

FILMOGRAFIA DE PATRICK SWAYZE É REVISITADA

Em entrevista na TV americana, a atriz Jennifer Grey, de 62 anos, protagonista do clássico dos anos 80 "Dirty dancing", disse que não participará da sequência do filme, prevista para estrear em 2024, caso a obra não seja "uma homenagem perfeita a Patrick Swayze". O ator, que fez o instrutor de dança Johnny Castle, morreu em 2009, por conta de um câncer.

— Todo o meu trabalho com essa sequência envolve acertar muito, em homenagem a Patrick e a todos os fãs do filme. Se for para fazer aquele filme de novo, tem que ser da maneira certa — disse Jennifer.

A sequência faz parte de um movimento recente de Hollywood de resgatar a filmografia de Swayze. O ator Channing Tatum revelou que detém os direitos de refilmagem de "Ghost — Do outro lado da vida", sucesso de 1990 vencedor de dois Oscars. E que a ideia é ser o protagonista de uma nova produção. E Jake Gyllenhaal está definido, segundo a Amazon, para encabeçar uma nova versão do thriller de 1989 "Matador de aluguel". No original, Dalton, vivido por Swayze, é contratado para ser segurança num bar noturno, mas acaba despertando a ira do chefe do crime local.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua coragem e otimismo deverão ser aproveitados como forma de acessar os múltiplos universos que habitam dentro de você. Se um cenário não lhe parecer propício, redirecione seu foco. Explore seu interior.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você deverá cuidar dos ambientes pelos quais passará ao longo do dia, preferindo aqueles que favorecerão o seu conforto e bem-estar. Sua sensibilidade lhe pedirá segurança e nutrição. Preserve sua energia.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Seus pensamentos parecerão pouco claros ao longo do dia e, ao invés de se afligir buscando compreendê-los, o ideal será abraçá-los em toda sua complexidade. Deixe as emoções fluírem e alivie as cobranças.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Este será um momento em que muitos dos seus encontros se encaminharão para um aprofundamento. Esteja aberto para viver as oportunidades sem medo e com integridade, acessando emoções profundas. Revele-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
O momento será favorável para os projetos ou circunstâncias que exijam sua resistência e tolerância, e você poderá encará-los com leveza e até flexibilidade. Reúna seus recursos e enfrente as tarefas.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Suas relações demandarão atenção e, para que elas sejam beneficiadas, será importante deixar de lado as mágoas ou ressentimentos antigos, dando espaço para que novos acordos possam surgir. Renove-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Os mistérios da sua alma se revelarão com mais facilidade neste momento, e por isso será importante dirigir sua atenção para os assuntos que precisarão ser esclarecidos. Invista no seu autoconhecimento.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua realidade profissional estará em foco, e essa será uma boa oportunidade para ajustar as questões que comprometem o seu rendimento e autoconfiança. Dedique-se ao aperfeiçoamento da sua rotina.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O afeto e a delicadeza estarão ao seu dispor agora, e será importante usar essas energias a seu favor e em benefício de suas relações. Abra-se para os momentos de cumplicidade e confie na arte do encontro.

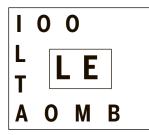
VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você deverá prezar pelas reflexões apuradas que favorecerão suas ações neste momento. Assim, você permitirá que suas escolhas sejam feitas de forma mais madura e coerente. Seja cauteloso e paciente.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Para conseguir chegar onde você almeja, será fundamental valorizar a interação com quem estiver ao seu redor agora. As boas parcerias fortalecerão sua segurança e coragem. Una-se a quem você confia.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você sentirá as suas emoções com mais intensidade, o que será resultado do aumento de sua sensibilidade. Acolha o momento com sabedoria e confie nas necessidades do seu corpo. Honre suas potências.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 26 palavras: 22 de 5 letras, 3 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LE foram encontradas 19 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: átimo, átomo, batom, boato, bolão, botão, imota, imoto, lábio, latim, limão, limbo, lombo, miolo, móbil, molta, óbito, óbolo, ótima, ótimo, timão, tombo// âmbito, bitola, bolota// tômbola// LOBOTOMIA. Com a sequência de letras LE: além, balé, baile, bile, boleia, boleta, boletim, boleto, leal, leão, leilão, leitão, leito, leitoa, lema, leoa, letal, mole, óleo.

Palavras cruzadas

- Dia de Iemanjá
- Embalagens antiecológicas de compras
- Ministro da Justiça no governo Lula
- Transfere (a data de um evento)
- Estrutura de células como a mitocôndria (Biol.)
- Apelido de "Gisele"
- Ponto básico do macramé
- Aliança Cooperativa Internacional
- Patrono (?) do Brasil: Tiradentes
- Canoa escavada no tronco da árvore
- Fora de (?): desvairado
- "Ave", em "avícola"
- Desune; desagrega
- S
- I
- O povo que desenvolveu a escrita hieroglífica
- Le Cordon (?), escola de Gastronomia
- Que se refere ao comércio
- 101, em romanos
- (?) do Amaral, pintora de "Operários"
- Grande fatia
- Asno, em francês
- As pistas de provas da Fórmula Indy
- (?) Smith, economista
- Arrancou; extraiu
- Disputa de ponto no vôlei
- Forma do movimento da cobra
- Corte cuja sede foi depredada durante os atos golpistas de 8 de janeiro (BR)
- Um dos âncoras do "Globo-News Mais"
- (?) do Valongo, sítio histórico do RJ
- Zequinha de Abreu, músico brasileiro
- Frutas de "simpatias" de fim de ano
- Academia da Força Aérea (sigla)

BANCO 3/ane. 4/bleu. 8/organela. 9/tiago eltz.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

É TEMPO DE COLHEITA NA SERRA GAÚCHA

COM PARREIRAIS ABARROTADOS DE CACHOS, VINÍCOLAS DE CIDADES COMO BENTO GONÇALVES, GARIBALDI E CANELA OFERECEM PROGRAMAS ESPECIAIS PARA A TEMPORADA, COMO DEGUSTAÇÃO DE VINHOS EM CABANAS, PIQUENIQUE AO ANOITECER E A TRADICIONAL PISA DA UVA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Enquanto boa parte do país já se aquece para o carnaval, a Serra Gaúcha vive sua folia particular. A vindima, temporada de colheita das uvas, é a época mais movimentada da região, especialmente no Vale dos Vinhedos, mas também em cidades próximas, como Gramado e Canela.

Desde janeiro até meados de março, diversas vinícolas, das pequenas propriedades familiares às grandes cooperativas, oferecem uma grande quantidade de atividades aos visitantes, que vão de degustações especiais de vinhos a tradições centenárias, como a animada pisa da uva ao som de cantigas trazidas pelos imigrantes italianos.

A seguir, confira alguns dos destaques da programação da vindima de 2023 na Serra Gaúcha.

BENTO GONÇALVES

A "capital do vinho" no Brasil tem um calendário bastante movimentado nesta época do ano. Praticamente todas as vinícolas oferecem algum evento especial. Na Cristofoli, por exemplo, há o Entardecer na Vindima, todo sábado do mês (incluindo os dias 19 e 20, no carnaval), das 17h30 às 20h45. A experiência inclui visita aos vinhedos, pisa da uva e piquenique noturno, harmonizado com vinhos e espumantes da casa (R$ 390 por pessoa).

Para esta vindima, a Miolo, uma das vinícolas mais visitadas da cidade, inaugurou duas cabanas de madeira em seu Wine Garden, ideal para quem quer passar o dia provando os rótulos da casa no sossego (pacotes a partir de R$ 498 para duas pessoas).

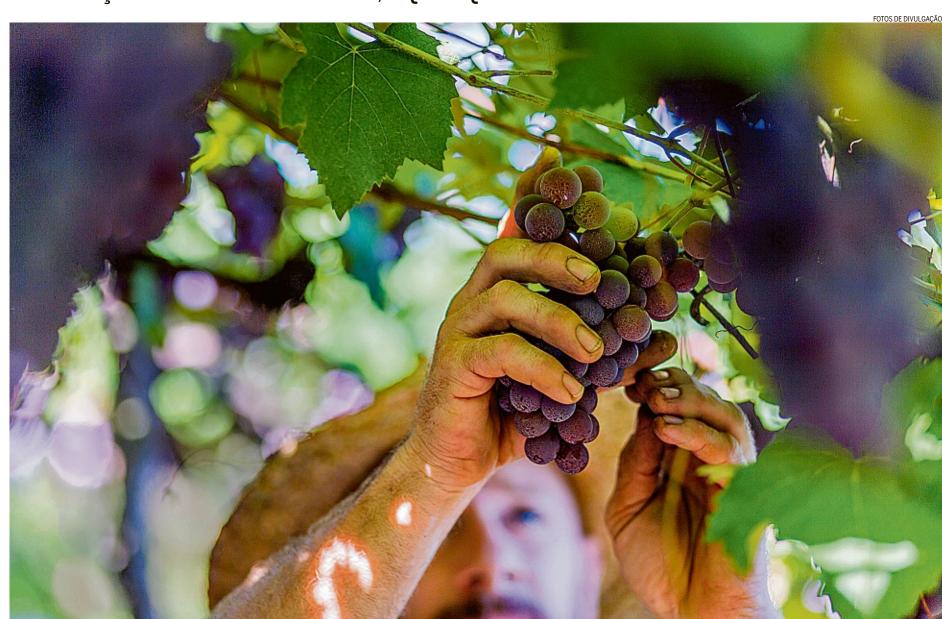
GARIBALDI

A cidade promove uma série de eventos chamada Veraneio da Vindima, envolvendo produtores e estabelecimentos locais. Um deles é a Osteria della Colombina, restaurante que tem seu próprio vinhedo. Nos sábados de fevereiro, visitantes podem colher as uvas, participar da pisa e provar receitas regionais feitas com ingredientes locais (R$ 245).

A vindima é uma boa oportunidade para testar os sentidos em duas experiências especiais na Cooperativa Vinícola Garibaldi. Na degustação "Desperte seus sentidos", o visitante é vendado e prova seis rótulos da linha especial da vinícola (R$ 140). Na Taça & Trufa, a graça é harmonizar vinhos e espumantes da casa com trufas artesanais de chocolate (R$ 80 por pessoa).

GRAMADO E CANELA

Em Gramado, a Praça das Etnias, que homenageia os imigrantes que colonizaram a região, transforma-se em Vila do Vinho de 9 de fevereiro a 5 de março. No local, será possível provar a bebida produzida em vinícolas da cidade.

Na vizinha Canela, o destaque é a Vinícola Jolimont, a mais conhecida desta parte da Serra Gaúcha. A programação vai até 13 de março e acontece diariamente. Além da visita ao parreiral e à cave e da degustação de sete rótulos, há a pisa da uva ao som de músicas típicas. A experiência custa R$ 164 por pessoa.

Do pé. Funcionário colhe cacho de uva em parreiral da Cooperativa Vinícola Garibaldi, que oferece experiências especiais, como degustação às cegas e harmonização de vinhos com trufas de chocolate

Tradição. Visitantes podem participar da pisa da uva na Jolimont, em Canela

Casinha. Uma das novas cabanas de madeira do Wine Garden da Miolo

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_Cacá Diegues

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

NA ÁFRICA, COMO AQUI

Numa entrevista de 2011, disponível na página da L&PM, Marguerite Abouet explicou, numa única frase, a essência do seu trabalho: "Fala-se muito sobre como os africanos morrem, mas nunca sobre como eles vivem." Marguerite nasceu na Costa do Marfim, fez parte de seus estudos na França e, em 2005, uniu-se ao desenhista Clément Oubrerie para suprir essa lacuna.

O resultado foi "Aya de Yopougon", atualmente uma série de graphic novels sobre o cotidiano de três amigas de Abidjan. Como a própria Marguerite quando criança, elas vivem em Yopougon, um bairro de classe média que empobreceu com os anos, mas que conserva uma comunidade muito animada e uma atmosfera tranquila.

Em 2006, Marguerite e Clément (que viraram um casal), ganharam o prêmio de estreia no Festival Internacional de Quadrinhos de Angoulême. Na sequência, produziram mais seis volumes das HQs de Aya, três deles já publicados no Brasil com tradução de Julia da Rosa Simões; o mais recente chegou no final do ano passado. A série virou animação em 2011.

Aya, Bintou e Adjoua acabam de sair da adolescência quando a história começa, no final da década de 1970. Nós acompanhamos os seus primeiros passos na vida adulta, os seus sonhos, os seus tropeços e as suas eventuais escolhas. Nada de muito excepcional acontece com elas ou com a sua vasta rede de amigos e familiares — e é nisso, justamente, que reside o encanto da série, e a sua razão de ser.

África, sim, mas sem guerra, maldição ou desgraça.

Apenas vidas normais com seus altos e baixos, suas noites de namoro e de lua cheia, seus dias quentes de trabalho, perrengue e boletos.

Há casamentos, traições, brigas, bebedeiras, bons e maus encontros, pequenos golpes, gente que sonha em ir embora, gente que já viveu o pesadelo de ir embora e teve que voltar para casa.

SÉRIE DE QUADRINHOS 'AYA DE YOPOUGON', SOBRE AMIGAS NA COSTA DO MARFIM, É TERRITÓRIO MUITO FAMILIAR PARA BRASILEIROS

Todos precisam sobreviver, mas nem todos têm o mesmo talento e as mesmas aptidões; todos se viram como podem.

Há amor e violência — como sempre, e em qualquer lugar.

Aya é séria, estudiosa e precisa convencer o pai de que pode ser médica, um completo absurdo na Abidjan daquela época; Bintou e Adjoua, que querem apenas conquistar bons maridos, vivem enroladas com os mesmos rapazes sem grande futuro. Tudo indica que vão reproduzir a vida das mães e avós.

O ambiente é abertamente machista e elas precisam viver na defensiva, mas como estamos num quadrinho francófono, Marguerite Abouet apresenta as personagens e suas interações com leveza, sem tecer julgamentos: elas são o que são, sendo a vida o que é (ou era). Cabe a quem lê calibrar a intensidade da sua indignação ou da sua aceitação do mundo, uma rara felicidade hoje em dia.

Clément Oubrerie é um observador atento e minucioso do cotidiano, que retrata num festival de cores e de diferentes ambientações, em todas as variações possíveis de luz.

Ler esses três formidáveis livrinhos é um grande programa, mas relê-los, prestando atenção nos mínimos detalhes, é ainda melhor.

Não sei o nível de exotismo que "Aya de Yopougon" poderá ter em outros países; para nós, brasileiros, é território incrivelmente familiar. Todos conhecemos essas pessoas, suas manhas e suas virtudes.

Ou, vai ver, gente é só gente em qualquer lugar, só troca de nome e endereço.

OZZY OSBOURNE ANUNCIA DESPEDIDA DOS PALCOS

AOS 74 ANOS, 'PRÍNCIPE DAS TREVAS' CANCELA SHOWS DE TURNÊ EUROPEIA: 'NÃO SOU FISICAMENTE CAPAZ DE CUMPRIR AS DATAS MARCADAS'

O cantor Ozzy Osbourne, pioneiro do heavy metal, está se afastando dos palcos por motivos de saúde. Em comunicado publicado pelo artista nas suas redes sociais, ele justificou o cancelamento de sua turnê europeia, com shows que estavam programados para maio e junho.

"Nunca imaginei que meus dias de turnê terminariam dessa maneira", escreveu ele, em referência à lesão na coluna que vem enfrentando desde 2019. No comunicado, Ozzy enfatizou que o problema de saúde não afeta sua voz. A questão é física, e compromete seus movimentos: "Meu corpo está fraco", ressalta.

"Pelo bem da minha consciência, agora percebo que não sou fisicamente capaz de cumprir as datas marcadas para a minha turnê pela Europa, uma vez que sei que não conseguiria lidar com as viagens necessárias", informou.

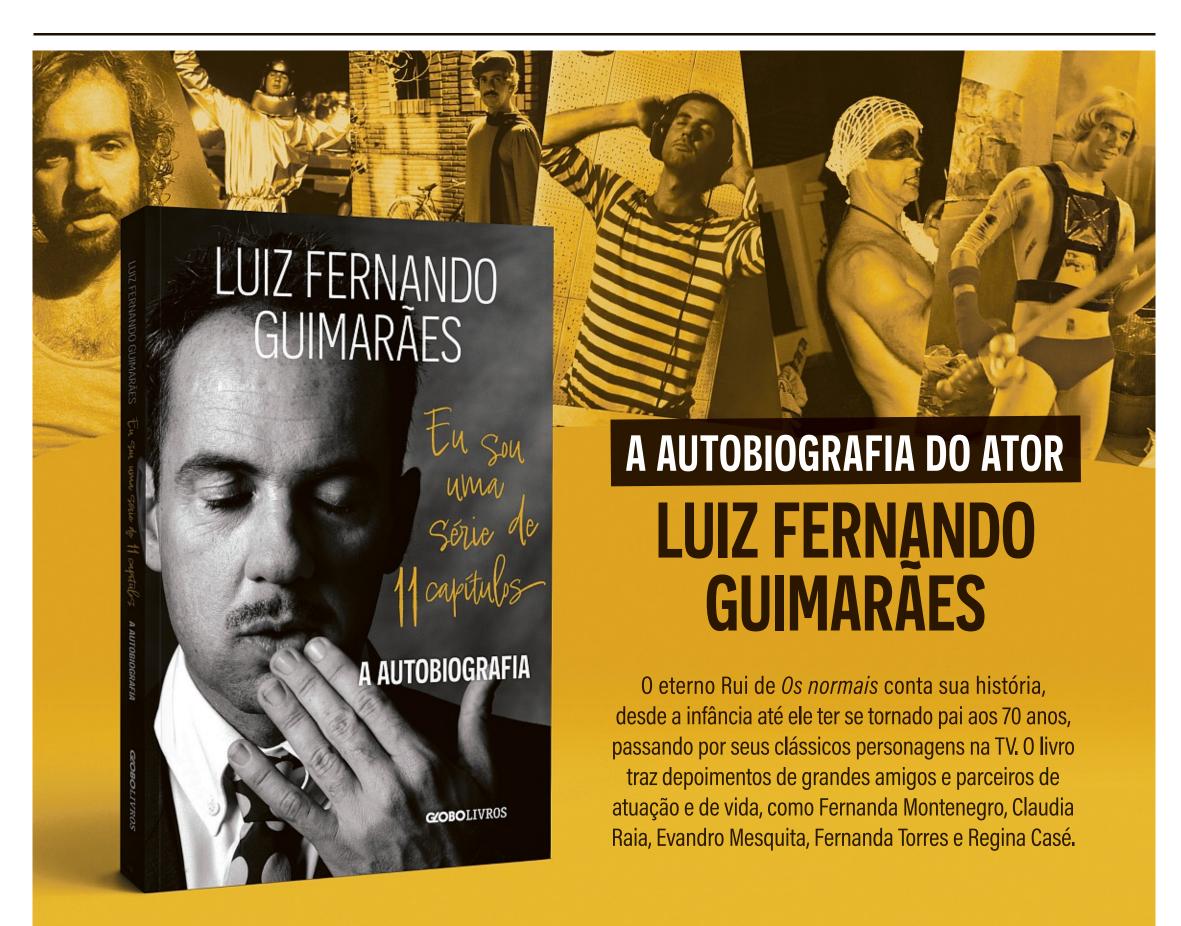
LUIZ HENRIQUE ESTEVAM/ZIMEL/20-5-2018

Longe dos palcos. Ozzy em 2018, no Rio: "Meu corpo está fraco", diz o músico

Há quatro anos, o cantor sofreu uma queda em casa, em Los Angeles, que o fez ser internado. Ele passou por uma cirurgia no pescoço e foi submetido a tratamentos para cumprir uma promessa aos fãs: retornaria aos palcos, "nem que fosse se arrastando".

O lendário cantor do disco "Black Sabbath", de 74 anos, sofre com outros problemas de saúde há décadas. Em 2020, o "Príncipe das Trevas", como o artista é chamado, revelou ter mal de Parkinson.

O GLOBO | Quinta-feira 2.2.2023
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br
ALTO-ASTRAL
Estreia 'Mamma mia!', musical que mistura o verão carioca com o clima das ilhas gregas

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

ADORO CONHECER PRÉDIOS ANTIGOS, ALGUMA DICA?

De Amanda Guedes

Que tal 133 anos? O Theatro Municipal do Rio tem é história para contar, Amanda, e em lindos cenários! A visita guiada por lá é uma boa opção para quem gosta de conhecer mais a fundo prédios históricos e, claro, para quem ama música. O passeio dura em média uma hora, começa no Salão Assyrio, segue pelo hall dos bustos de personalidades marcantes para o Theatro, passa pela sala de espetáculos, pela escadaria principal interna e termina no foyer, onde tem o piano da Chiquinha Gonzaga. Às quartas, o passeio acontece às 16h, quinta e sexta tem opção às 11h, 14h e 16h, e, aos sábados, o tour sai às 11h e ao meio-dia e meia. O passeio tem opção com tradução para espanhol (quinta) e inglês (sexta), às 16h. Custa R$ 20.

Já para quem prefere uma visita guiada gratuita, não é em prédio antigo, mas a Biblioteca Parque Estadual é uma ótima opção. A exposição em cartaz é uma homenagem aos 100 anos de nascimento de Darcy Ribeiro, antropólogo e político que dedicou a vida à causa indígena e à educação. O serviço é mediado por um guia da biblioteca, que explica os detalhes da mostra. A visitação acontece de segunda a sexta, às 11h, às 14h e às 16h. Ah! Vai só até 3 de março.

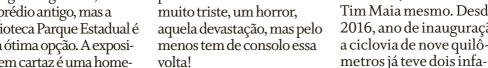
Voltando a prédio antigo, mas desta vez em reconstrução após destruição, uma dica de visitação guiada é a do Museu Nacional. Depois do incêndio em 2018, o espaço reabriu no ano passado com mostras ao ar livre. Quem for até lá matar a saudade pode conferir as duas exposições em cartaz: "Mineralogia" (de terça a domingo) e "Museu Nacional vive" (todos os dias). As mediações acontecem sábado e domingo, às 9h , às 12h, às 14h e às 17h. Lembrando: ainda não é possível entrar na parte interna, já que o palácio está em obras. Foi muito triste, um horror, aquela devastação, mas pelo menos tem de consolo essa volta!

LEO MARTINS

Municipal. Maravilha de cenário em visita guiada, também em outros idiomas

Gostaria de pedalar bastante em lugar com vista bonita. A ciclovia Tim Maia está funcionando?

De Marcos Almeida

Sem querer te desapontar, Marcos, mas, do Leme ao Pontal, só a música do Tim Maia mesmo. Desde 2016, ano de inauguração, a ciclovia de nove quilômetros já teve dois infames desabamentos, e o trecho que vai do Leblon a São Conrado está interditado judicialmente, sem previsão de reabertura. Só dá para ir do Leme ao Leblon e de São Conrado ao Pontal, trajeto em que dá para pedalar muuuuuito e com uma bela de uma vista. Não esqueça de passar protetor solar!

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Equipe** Cláudia Amorim (claudia.amorim@oglobo.com.br), Luccas Oliveira (luccas.oliveira.rpa@oglobo.com.br), Bruna Martins (bruna.silva@oglobo.com.br), Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br) e Lucas Mathias (lucas.mathias@oglobo.com.br). **Projeto gráfico e diagramação** Télio Navega. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Ana Branco **Foto:** Maria Clara Gueiros, Claudia Netto e Gottsha.

entreouvido@oglobo.com.br

"Ela é visita? Vai ficar até quando?"

Garotinha para a mãe sobre irmã recém-nascida que chegou da maternidade

"Janeiro é o novo agosto"

Colega de trabalho para outra reclamando do mês "interminável"

"Estou tentando muito, mas não consigo torcer por ninguém neste 'BBB'"

Moça para amigas num bar em Copacabana

"Até o carnaval, não posso me comprometer com mais nada"

Rapaz num bloco no Centro no fim de semana

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

DO SAMBA DE GRAÇA AO EX-IRON MAIDEN

HOJE

Dica para os fãs de heavy metal. Vocalista dos dois primeiros discos do Iron Maiden, Paul Di'Anno está de volta aos palcos após sete anos afastado por problemas de saúde. A turnê vem rodando o Brasil com mais de 30 shows e desembarca hoje no Agyto (antigo Teatro Odisseia), com ingressos a R$ 190. No palco, Di'Anno é acompanhado por músicos das bandas brasileiras Electric Gypsy e Noturnall, que também fazem os shows de abertura. A turnê começou com problemas de atraso e som no Nordeste, mas tem melhorado. *Av. Mem de Sá 66, Lapa. 18 anos.*

AMANHÃ

Se o seu clima estiver mais para brasilidades, amanhã o Circo Voador sedia a edição de verão da já tradicional Noite do Bem Bolado. Na programação, o bloco Malungüetú, o Forró da Taylor e a roda de samba feminina Moça Prosa. Nos intervalos, DJ Tales Mulato comanda o som. *Rua dos Arcos s/nº, Lapa. R$ 60 (Eventim). 18 anos.*

SÁBADO

Samba e natureza se unem no projeto gratuito Música no Jardim, que leva a roda de Pretinho da Serrinha, com participação do cantor e compositor Nei Lopes, ao Jardim Botânico. O roteiro passeia por sambas como "No tempo de Dondon", "A grande família" e "Alguém me avisou". A apresentação 0800 acontece no gramado do Lago das Tartarugas, em frente ao Centro de Visitantes (fora do arboreto), às 17h. *Rua Jardim Botânico, 1.008.*

DOMINGO

Que tal embalar o almoço de domingo com piscina em belo cenário histórico da cidade e "forró jazz cigano tropical" ao vivo? O Sexteto Sucupira estreia sua temporada de verão no Jo&Joe, no Largo do Boticário, a partir das 13h. A piscina do hostel vai estar aberta ao público. E os pequenos estão liberados para a festa: a classificação é livre. Ingressos (R$ 20, no 2º lote) no site Sympla. *Largo do Boticário 32, Cosme Velho.*

SEGUNDA

A mostra "O cinema de Tim Burton", que fez uma retrospectiva do cineasta americano, chega ao último dia no Centro Cultural Banco do Brasil. Às 17h, será exibido o curta-metragem "Vincent" e o episódio que Burton dirigiu para a série "O teatro dos contos de fadas": "Aladim e a lâmpada maravilhosa". Às 19h, é a vez do clássico "Os fantasmas se divertem" (1988), com Michael Keaton. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. R$ 10.*

DIVULGAÇÃO/ALESSANDRA TOLC

Heavy metal raiz. Ex-vocalista do Iron Maiden, Paul Di'Anno, em turnê no Brasil, canta no Rio

DIVULGAÇÃO

Forró com piscina. Sexteto Sucupira no Cosme Velho

REPRODUÇÃO

Tim Burton. Keaton em "Os fantasmas se divertem"

TERÇA

Que tal ouvir clássicos do Queen, como "Bohemian Rhapsody", "Love of my life" e "We will rock you", tocados por um quarteto de cordas em meio a um mar de velas? A série de concertos Candlelight, sucesso nas redes, promove duas sessões do tributo a Queen no Museu do Amanhã, às 18h e 20h. Os ingressos ainda disponíveis vão de R$ 70 a R$ 190 e estão à venda na plataforma Fever. *Praça Mauá 1, Centro.*

QUARTA

Em duas quartas-feiras seguidas, a Audio Rebel promove a Noite do Canário, com karaokê para cantoria acompanhada por banda ao vivo. Começa às 19h, e o ingresso custa R$ 20 (R$ 30 para as duas quartas). *Rua Visconde de Silva 55, Botafogo.*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Santa Teresa VIP. Villa Paranaguá oferece combos diferentes que podem incluir do menu carte piscina a massagem relaxante

Lapa. Sombra, água fresca, hidromassagem e casarão histórico a R$ 165 por um dia no Vila Galé, perto da piscina do Clube dos Democráticos, disponível por módicos R$ 25

TEMÁTICOS

PISCINAS A ESCOLHER

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

Verão, o ventilador não dá conta, é impossível viver trancado no ar-condicionado, praias lotadas. Uma solução? Vasculhar lugares da cidade que oferecem o uso de piscinas. Os valores variam bastante, assim como as ofertas. Há aquelas que incluem petiscos, bebidas e até mesmo refeições, outras disponibilizam toalhas e descontos em atividades como spa.

No Clube dos Democráticos, o valor para uso da piscina é bem camarada: R$ 25. O espaço é simples, familiar e abriga festas e noites de dança de salão (Rua Riachuelo 91, Centro. Sáb, dom e feriados, das 10h às 17h). Ali perto, no Vila Galé, na Lapa, o belo casarão histórico rosado oferece *day use* a R$ 165 por pessoa, com direito a piscina e hidromassagem. Apesar de o valor não incluir suíte, o hotel oferece 20% em todos os outros serviços, desde estacionamento a massagens e restaurante (Rua Riachuelo 124. Diariamente, das 10h às 19h. Reserva com um dia de antecedência).

Para quem quiser investir um pouco mais, o Grand Hyatt, na Barra, é uma opção. O hotel tem três pacotes: o mais simples oferece acesso à piscina climatizada, ao deck molhado e às saunas, além de serviço de praia (valor por pessoa: R$ 195 de segunda a sexta, R$ 225 aos finais de semana; crianças de 6 a 12 anos pagam metade, e as de até 5 anos não pagam). Para casal, há a opção de alugar cabanas, serviço com petiscos, bebidas e acessórios personalizados, com valor de R$ 748 a R$ 1.078 (Av. Lúcio Costa 9.600. Diariamente, das 11h às 19h).

Em Santa Teresa, o Villa Paranaguá (Rua Visconde de Paranaguá 71), abrigado num luxuoso espaço, dispõe de dois formatos. O primeiro dá acesso às áreas comuns do hotel, um drinque e um prato do menu carte piscina (R$ 550, individual, e R$ 850, casal). O segundo acrescenta uma massagem relaxante ao pacote (R$ 820, individual, e R$ 1.350, casal).

ZECA, ALCIONE, MUMUZINHO E BELO, OS BARES

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

"A semana inteira ela só quer saber de sambar" — para quem se identifica com as palavras do Fundo de Quintal, a boa é a agenda dos bares que carregam no nome estrelas do samba e do pagode e que só crescem pelo Rio.

Inaugurado na última quinta-feira, o Bar do Belo, no Recreio, está de prova. Hoje, o Grupo Revelação e a bateria da Mangueira comandam a festa ali a partir das 18h (R$ 50). A programação segue até domingo com diferentes atrações e preços a partir de R$ 30.

O Bar do Zeca, que começou na Barra, hoje tem mais três unidades: Shopping Park Jacarepaguá, Flamengo e Nova Iguaçu. No original do Vogue Square, a programação é de segunda a segunda, e hoje tem nada menos do que Xande de Pilares (R$ 80), às 21h30. No domingo, ao meio-dia começa a feijoada (com entrada a R$ 30), que tem apresentação de Leandro Sapucahy.

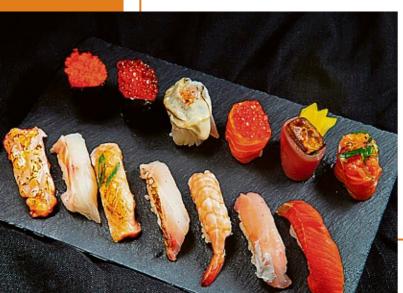
Alcione, que, claro, também tem um bar para chamar de seu, no CasaShopping, na Barra, promete não deixar o samba morrer ao longo de todo o mês de fevereiro. Hoje, o lugar recebe o Grupo Bom Gosto. Amanhã, a partir de 18h, tem Arruda com Curtindo a Vida. Sábado, ao meio -dia, Arlindinho canta, e domingo tem Grupo Molejo (R$ 30).

No Shopping da Gávea, Mumuzinho dá samba — e sucesso diário. Sábado, às 21h, tem Batuk D'Gueto.

São bares para honrar seus nomes.

luciana fróes

DEVAGARINHO, O HARU CHEGOU LÁ

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

A trajetória do Haru, o bem-sucedido japonês de Menandro Rodrigues, tem por trás uma bela história daquelas que chamamos de "superação". Sem pieguices ou dramas, mas de percalços, muitos deles, que foram sendo superados — a palavra é essa. E pelo próprio Nandro, de nome que passa longe de qualquer resquício de DNA oriental.

Quase tudo conspirava contra o negócio: o ponto improvável (não é mais) em Copacabana, a loja minúscula, um balcão com mesas na calçada expostas às intempéries e o vizinho, uma farmácia de letreiro luminoso que insistia em esconder a casa. Ainda tinha a questão dos banheiros, comuns às lojas de informática e à barbearia no andar de cima, e só usando a escada.

E aqui vale uma parada. Foi subindo a escadaria, de corrimão dourado e traçado imponente, que tirei do baú uma lembrança de criança: esse era o prédio da Sloper, uma das mais tradicionais lojas de departamentos do Rio, a que minha mãe me levava junto.

Durante a pandemia, com a explosão do delivery e o movimento fraco das lojas de cima, Nandro deu o pulo do gato: arrematou todo o andar e montou primeiro a sala privê para omakasê, de oito lugares. Mais recentemente, foi a vez do salão para 55 pessoas bem sentadas, projeto do arquiteto japonês Roberto Kubota. As louças são da ceramista Hideko Honma, e as cartas de saquê, de cervejas e de vinhos são das mais completas. Tudo isso oito anos depois de abrir a tal portinha que ninguém dava nada por ela. Hoje, soma seis certificados de autenticidade concedido pelo governo japonês.

Tudo ali é bom, de um simples rolinho primavera crocante com recheio de Catupiry (não é cream cheese), alho-poró e camarão (R$ 35) ao omakasê com flan de ovo caipira no vapor com camarão e shiitake; roll de toro de atum; camarão com ovas de tainha fermentada; pargo com ameixa japonesa; ostras no caldo dashi; tartar de polvo com massago e por aí vai: R$ 286, com 38 peças. E tem maiores.

O lombo de porco empanado e frito é irretocável (R$ 29); o atum com gema caipira, sal de kombucha, gergelim e ponzu, também (R$55); assim como o usuzukuri, com 25 fatias de peixes brancos e atuns tão frescos que lembram um mergulho no mar (R$ 56). Qualquer duplinha chega com o corte grosso de peixe fresco, como deve ser.

E a panqueca frita de camarão típica japonesa (R$35) é melhor do que a do Din Tai Fung, restaurante uma estrela Michelin de Londres, onde almocei. Ganha de longe, literalmente. E ficamos combinados assim.

Haru: Rua Raimundo Corrêa 10, Copacabana — 96732-2668. **Quando:** Ter a dom, do meio-dia à meia-noite.

E MAIS...

Rio Gastronomia 2023
O evento tem novas datas: acontecerá de 10 a 13 e de 17 a 20 de agosto, no Jockey Club, na espaçosa área conhecida como Pião do Prado.

Villarino
Nas mãos do Senac RJ há dois anos, a Casa Villarino segue firme em sua trajetória. Prestes a completar 70 anos, o Villarino, palco de momentos antológicos da boemia carioca e agora com uma cozinha laboratório para os estudantes de gastronomia da instituição, ganhou novo fôlego e pratos. Esta semana, além dos clássicos filé à Oswaldo Aranha e seu bife à cavalo, o restaurante da Av. Calógeras estreia a caldeirada espanhola à sua moda. Só pode ser boa. Vida longa ao Villarino.

Enólogos da América
Enólogos brasileiros, argentinos, chilenos e uruguaios acabaram de se unir e criar a Associação dos Enólogos da América (AEA). Com os quatro países trabalhando juntos, a produção dos vinhos da América do Sul sai fortalecida por meio de ações coletivas, trocas de experiências e realizações de eventos em parceria. A Argentina já prevê o concurso de melhor Malbec, enquanto o Brasil realizará, no segundo semestre, um ranking de espumantes. No melhor estilo "juntos somos fortes".

HORA DE COMER BEM POR MENOS

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

Visitar restaurantes com assinaturas de chefs renomados é uma realidade distante para muitos. Mas uma dica para encurtar esse caminho são os menus executivos e os pratos do dia. A seguir, opções para quem está em busca de se deliciar com preços menos salgados.

BISOU BISOU

O fotogênico restaurante oferece a cada semana um menu executivo diferente. O chef Rodrigo Guimarães diz que a escolha das duas opções de entrada, prato e uma sobremesa varia de acordo com os produtos sazonais, e serve de teste. Hoje e amanhã, estão disponíveis, para começar, torta de tomates ou creme de abóbora; de principal, cozido de carne com legumes ou nhoque de batata com pesto e polvo; para fechar, rocambole de coco. *Rua Garcia d'Ávila 151, Ipanema. Servido de seg a sex (exceto feriados), do meio-dia às 16h, pelo valor fixo de R$67.*

CT BRASSERIE

O nome do restaurante se refere às iniciais de Claude Troisgros e a casa é administrada pelo filho dele, o também chef Thomas Troisgros, que assina o menu executivo. Para começar o almoço, tem caponata de berinjela, mix de folhas, bolinho de moqueca, entre outras opções. Na sobremesa, mousse e uma opção que varia diariamente. O prato principal pode ser escolhido entre o macarrão do Claude e o picadinho do Batista, seu fiel escudeiro, ou grelhados com dois acompanhamentos. É possível ficar apenas com o prato, ou optar por combos com sobremesas e entradas; os valores vão de R$ 49 a R$ 74. *Rio Design Barra. Servido do meio-dia às 16h, seg a sex (exceto feriados).*

ITACOA RIO

O restaurante do chef Rafa Gomes abriu a primeira unidade em Paris e, hoje, tem duas filiais no Rio. Os menus executivos são iguais. Entre as entradas, casquinha de siri e bao de frango crocante. Pirarucu da Amazônia, lasanha de cogumelo com ricota e risoto de costela angus são algumas das opções de principais. Para sobremesa, pudim de chocolate de copo, tiramisu de café ou fruta do dia. *VillageMall, Barra. Rio Design Leblon. Servido de seg a sex (exceto feriados), do meio-dia às 16h, de R$ 70 a R$ 79, dependendo de quantas etapas do menu forem escolhidas.*

NONNA PER HEAVEN

A chef Heaven Delhaye, que participou do "Masterchef profissionais", criou para seu restaurante menu completo com preço fechado (R$ 64) —ela também tem outras casas no VillageMall (R$89) e no Vogue Square (R$69) que oferecem este tipo de cardápio. No Nonna, algumas opções de entradas são salada e dadinho de tapioca com leite de coco; nos principais, massas são o carro-chefe, de lasanha a nhoque e rigatone. Para finalizar, as sobremesas vão desde canoli aos minisshonhos com doce de leite e paçoca. *ParkJacarepaguá. Servido de seg a sex, do meio-dia às 16h (exceto feriados).*

NAGA

O restaurante japonês, que veio de São Paulo há uma década para brilhar aqui, oferece menu de três etapas idealizado por Raul Ono. O valor vai de R$ 60 a R$ 80, dependendo da escolha do prato principal, com opções frias, como o combinado de 16 peças ou 2 temakis, até pratos quentes, como o tonkatsu (lombo de porco empanado à moda japonesa). *VillageMall. Servido de seg a sex, do meio-dia às 16h.*

TRAGGA DEL MAR

O menu do chef Adair Herrera —que passou por cozinhas da Argentina e do Uruguai até comandar os fogões do restaurante carioca —é servido de segunda a sexta, do meio-dia às 16h (exceto em vésperas e dias de feriados). Os valores variam pela escolha da proteína (de R$ 44 a R$ 74), que vem com palmito pupunha mais um acompanhamento. Além do menu executivo, o restaurante oferece uma happy hour todos os dias, das 17h às 21h, com taças de vinho e espumante por R$ 19,90 de segunda a sexta e, nos fins de semana e feriados, por R$ 24,90, além de petiscos em promoção. *Vogue Square.*

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO/FELIPE AZEVEDO

Menu de almoço. No alto, entrada, prato principal e sobremesa do Bisou Bisou a R$ 67; acima, atum com crosta de gergelim do Tragga Del Mar: R$ 69

CINEMA

Grande aposta. Colin Farrell e Brendan Gleeson, indicados ao Oscar pelo filme de Martin McDonagh, que concorre a nove estatuetas

‘OS BANSHEES DE INISHERIN’

UM ADEUS À INOCÊNCIA

DANIEL SCHENKER

No continente, em 1923, a guerra civil irlandesa afeta vidas. Os personagens de “Os banshees de Inisherin” moram numa ilha, lugar protegido dos conflitos acirrados. Os acontecimentos, porém, não seguem essa lógica, como mostra o diretor Martin McDonagh.

É justamente nessa região recortada do resto do mundo que a violência explode. O ponto de partida não se deve a divergências políticas ou a disputas territoriais, mas ao término de uma amizade. Num dia qualquer, Colm (Brendan Gleeson) decide não falar mais com Pádraic (Colin Farrell). A justificativa? Colm diz que não tem mais tempo a perder com o que não considera importante, como o convívio com o amigo. Pretende se dedicar à música para ser lembrado no futuro. Pádraic não aceita. E o embate começa.

A morte logo se espalha pelo vilarejo por meio de diversas ações. Mas a morte que McDonagh destaca é a da inocência de Pádraic. Existe uma pureza nesse personagem crédulo que se esvai à medida que as atitudes de Colm se tornam mais radicais. Um caminho sem volta porque, como observa Pádraic, “não há como superar certas coisas”. Mesmo que os (ex-)amigos dominem o filme, um número reduzido de personagens, com funções pertinentes, passa pela tela, como Shiobhán (Kerry Condon), irmã de Pádraic, que deseja se libertar dos estreitos limites da ilha, e o aparentemente tolo, mas sábio, Dominic (Barry Keoghan).

McDonagh se arriscou bastante para contar uma história que, além de movida por motivação nada crível, coloca o público diante de um desdobramento macabro que poderia facilmente cair no ridículo, o que jamais ocorre. Dramaturgo experiente, ele também assina o ótimo roteiro. O resultado, favorecido ainda pelas afinadas interpretações do elenco, foi merecidamente contemplado com nove indicações ao Oscar — nas categorias filme, direção, ator (Farrell), ator coadjuvante (Gleeson e Keoghan), atriz coadjuvante (Condon), roteiro original, trilha sonora e montagem.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

‘BATEM À PORTA’

ENTRE O COTIDIANO E O APOCALIPSE

MARIO ABBADE

Uma das notícias que repercutiram bastante nas redes ano passado foi que M. Night Shyamalan iria adaptar o premiado livro “O chalé no fim do mundo”, de Paul Tremblay. O jovem e talentoso escritor é considerado um dos nomes mais quentes da literatura de horror, tendo ganhado duas vezes o prêmio Bram Stoker, que já foi concedido a autores como Stephen King e Neil Gaiman. Nas mãos de Shyamalan, a história sombria se transformou no eletrizante “Batem à porta”, no qual ele conseguiu inserir sua assinatura visual e dramatúrgica, com direito a close-ups que ilustram claustrofobia e ao “Shyamalan twist” (reviravolta), sem deixar de lado as ótimas ideias de Tremblay.

Apesar de simples, a trama é soco no estômago: e se o destino do mundo dependesse de você sacrificar algum ente querido da família? Partindo dessa referência bíblica, a história apresenta uma criança e os pais de férias numa cabana na floresta. Eles se tornam reféns de quatro (cavaleiros do apocalipse) estranhos, liderados por Leonard (Dave Bautista, em bela interpretação).

Tensão. Nikki Amuka-Bird, Dave Bautista e Rupert Grint: assustadores

Como no livro, a narrativa investe no embate entre a racionalidade e a incerteza, misturando os subgêneros invasão de domicílio e apocalipse. A cada cena, mais dúvidas surgem. E o mistério azeitado é prato cheio nas mãos de Shyamalan, que evita maniqueísmos.

Quando assumiu o projeto, ele reescreveu o roteiro de Steve Desmond e Michael Sherman, mais fiel ao livro. A mudança favoreceu a experiência cinematográfica em que o diretor é mestre, ao mesclar mistério, drama e religião, com reforço da simbologia de gafanhotos, para fazer, do cotidiano, tragédia.

ARQUIVO PESSOAL

'Andança'. Doc sobre memórias da cantora parte de acervo pessoal

INTIMIDADE COM BETH CARVALHO

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

"Andança — Os encontros e as memórias de Beth Carvalho" não é daqueles documentários repletos de depoimentos que exaltam a protagonista. Já é um grande mérito. Mas seu trunfo maior está no fato de quase todas as imagens serem do acervo da cantora, material até então desconhecido.

No início do filme, Beth (1946-2019), com voz em off, conta de sua obsessão por guardar coisas, registrar imagens e áudios, preservar histórias. A própria artista filmava situações. Logo num dos primeiros momentos, ela adentra, câmera em punho, o bar Bip Bip, em Copacabana, durante uma roda de samba.

O diretor Pedro Bronz, auxiliado no roteiro pelo jornalista Leonardo Bruno (autor de um perfil de Beth em "Canto de rainhas" e de um livro sobre o LP dela "De pé no chão"), costura muito bem a narrativa, encadeando os temas como se o encaixe entre eles fosse natural.

A importância de Beth para o samba está ressaltada sem que precise ser excessivamente sublinhada. Ela gostava de ser chamada de madrinha, por lançar compositores e músicos, mas no filme essa palavra não tem importância alguma.

Há momentos especiais. Um deles é o áudio de uma conversa entre ela e Cartola. O compositor lhe mostra pela primeira vez "As rosas não falam" e "O mundo é um moinho". Outro é um show realizado na estação Carioca do metrô em 1986, no auge do fenômeno do pagode. Ela está com Fundo de Quintal, Jorge Aragão, Luiz Carlos da Vila e Jovelina Pérola Negra.

Em outras cenas ao longo do filme, destaca-se sua relação com Nelson Cavaquinho, Almir Guineto, Zeca Pagodinho e Arlindo Cruz.

Imagens de Beth grávida e de sua filha Luana são passagens delicadas, assim como a fase final da vida da cantora, na qual ela se apresentava deitada, por causa das dores nas costas.

"Andança" é um filme terno, que não pretende esgotar os assuntos que aborda, mas os retrata por um ângulo pessoal e privilegiado.

CINEMA

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Regra 34'. "A atuação de Sol Miranda, impactante, foi fundamental para a profundidade da protagonista do ótimo filme da carioca Julia Murat". **(A.M.)**

'Aftersun'. "É na forma como a diretora estrutura a busca pelo significado de lembranças que residem a delicadeza e pungência do filme". **(C.H.A.)**

'Avatar'. "Cameron agrega uma narrativa emocionante à produção, de efeitos surpreendentes". **(M.A.)**

'Os banshees de Inisherin'. "Martin McDonagh se arriscou bastante. Dramaturgo experiente, ele também assina o ótimo roteiro. O resultado foi merecidamente contemplado com nove indicações ao Oscar". **(D.S.)**

'Batem à porta'. "Nas mãos de Shyamalan, a história sombria do premiado Paul Tremblay se transformou em longa eletrizante, no qual o diretor conseguiu inserir sua assinatura sem deixar de lado as ótimas ideias do autor". **(M.A.)**

'Os Fabelmans'. "Spielberg dramatiza sua vida em filme que combina realidade e fábula". **(M.A.)**

'Tár. Para **M.A.**, o Bonequinho aplaude: "Sob medida para um público incólume ao acelerado ritmo atual". Para **S.S.**, o Bonequinho dorme: "Todd Field alongou sua obra muito além do necessário".

'O pior vizinho do mundo'. "É um remake que toma poucas liberdades em relação ao sueco 'Um homem chamado Ove' (2015), mas conta com boas atuações e ritmo fluente". **(D.S.)**

'Babilônia'. "Se apega tanto a exageros e referências ao passado que a gente só repara na carcaça. É divertido ver festas doidas, mas só isso vale nosso tempo?" **(A.M.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **M.A.** Mario Abbade **S.S.** Susana Schild

OUTRAS ESTREIAS NOS CINEMAS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Gemini — O planeta sombrio'
Coprodução entre Rússia e Chipre, o longa mistura ação e suspense para contar a história de uma missão para outro planeta que acaba enfrentando contratempos. A ficção científica é dirigida por Serik Beyseu e protagonizada por Egor Koreshkov, Nikita Dyuvbanov e Dmitri Frid.

'O grande Mauricinho'
Quem disse que gato e rato não são amigos? Na animação, o felino dublado por Marcelo Adnet idealiza um golpe em conjunto com um bando de ratos. Ele passa por vários lugares, com a ajuda do humano Kinho, vendendo a solução para uma infestação de roedores que agem em complô com ele. O filme é baseado em livro do inglês Terry Pratchett, e tem roteiro assinado por Terry Rossio, também à frente de filmes como "Aladdin" e "Shrek".

'Operação Hunt'
Atuando e, pela primeira vez, dirigindo, o premiado Lee Jung-jae estrela o longa depois da fama alcançada na série "Round 6". Selecionado para o festival de Cannes de 2022, o filme coreano conta a história de dois agentes que precisam descobrir quem é um traidor infiltrado. Nessa tentativa, eles esbarram num plano para assassinar o presidente.

'Gemini — O planeta sombrio'

'O grande Mauricinho'

'Operação Hunt'

REESTREIA

'Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo'
Líder de indicações ao Oscar, o filme que tem se destacado na temporada de premiações que antecede a entrega da estatueta da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood está de volta às telas. Concorrendo em 11 categorias — incluindo melhor filme, direção e atriz —, o longa é dirigido por Dan Kwan e Daniel Scheinert. A história traz uma imigrante chinesa (Michelle Yeoh) que consegue acessar diferentes realidades que poderia ter vivido. Com essa habilidade, a protagonista se tornará fundamental para ajudar o mundo a sair de um grande problema.

'Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo'. Volta após 11 indicações ao Oscar

TUDO JUNTO E MISTURADO

BaianaSystem e os bois Caprichoso e Garantido estão entre as atrações da Bienal da UNE, que promove atividades gratuitas na Lapa de hoje a domingo

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Folia e turnê. "É a cereja do bolo", diz o guitarrista Beto Barreto, do Baiana

A Lapa ganha um sopro de juventude dos quatro cantos do país na 13º Bienal da União Nacional dos Estudantes (UNE), que promove atrações culturais gratuitas de hoje a domingo.

Um palco aos pés dos Arcos recebe shows dos bois folclóricos Caprichoso e Garantido — com participação da cantora e ministra da Cultura Margareth Menezes — e da paraense Gaby Amarantos (hoje); do grupo BaianaSystem, com abertura de Kaê Guajajara (amanhã); além do rapper Luiz Lins e do DJ Rennan da Penha (sáb). As apresentações começam sempre às 20h.

— Adoramos tocar na Lapa, nos sentimos em casa — diz o guitarrista Beto Barreto, do BaianaSystem, que experimenta um misto da turnê "Sulamericano show" com faixas carnavalescas — Este show é a cereja do bolo.

No domingo, um cortejo com Mangueira, Samba Pra Elas e Orquestra Voadora fecha as apresentações. A concentração é às 15h, na Fundição Progresso (que recebe parte da programação do festival), com destino à Cinelândia.

A agenda na Fundição inclui feira de literatura, de quinta a sábado, das 9h às 19h, com 21 editoras, e mostras de cinema e artes visuais.

OUTROS EVENTOS GRATUITOS

Feirinha do Sérgio Porto. O Espaço Cultural Sérgio Porto, no Humaitá, abre alas para o evento neste sábado, das 10h às 16h. O som fica com os blocos Batuque do Martelo (às 11h) e Empolga às 9 (às 13h30), além de DJ Pinguim (às 10h e 15h). *Rua Humaitá 163*.

Dia de Iemanjá. Após hiato de dois anos, a homenagem à Rainha do Mar retorna hoje ao Arpoador. A festa reúne grupos de jongo, afoxé, samba e maracatu. A concentração começa às 15h, em frente à estátua de Tom Jobim, e um cortejo parte às 17h em direção à Pedra do Arpoador, onde serão oferecidos presentes a Iemanjá. Entre as atrações, estão Tambores de Olokun, o bloco de afoxé Filhas de Gandhy, Companhia de Aruanda e o grupo Samba Jongo. Uma roda de samba fecha a celebração, às 20h, com participações de nomes como Nina Rosa, Marcelinho Moreira, Hamilton Fofão, Carlinhos 7 Cordas e PH Mocidade.

Passinho no MAM. A programação dedicada ao ritmo no Museu de Arte Moderna começa com oficina de dança, às 10h (vagas por ordem de chegada), e segue para a Cinemateca, onde serão exibidos docs sobre o movimento, às 14h. No encerramento, rola festa nos pilotis a partir das 17h.

Verão na Casa Firjan. O festival nos jardins do palacete histórico em Botafogo chega aos últimos dias. A agenda tem oficinas, atividades para crianças (sáb, às 15h, e dom, às 14h e às 15h30), feira Junta Local e shows de Chico Brown (sáb, às 18h) e do grupo paraense Mundiá Carimbó (dom, às 16h30). *Rua Guilhermina Guinle 211. Sáb, das 10h às 19h30. Dom, das 12h às 17h30.*

Verão Sesc. Até o final do mês, o Sesc promove atividades esportivas e culturais em suas unidades e em praias, praças, parques e shoppings. Nesta semana, a programação inclui apresentações de Nath Audizio (sáb, às 19h) e Zé Campos (dom, às 19h), conduzindo roda de samba, ijexá, afoxé e baião, no New York City Center, na Barra. O point tem ainda quadras esportivas e rampa de skate liberadas para o público (ter a dom, das 14h às 21h).

EVENTOS

A VIDA EM IMAGENS

'Amazônia'. A exposição reúne 194 fotografias de Sebastião Salgado, resultado de uma imersão de sete anos na região Amazônica. *Museu do Amanhã, Centro. Ter a dom, das 10h às 18h. R$ 30 (grátis às terças). Até 12 de fevereiro.*

'OCEE — Omolu, a cura': A mostra traz 15 fotos de Bendito Benedito sobre iniciação para Omolu no candomblé. *Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira, Gamboa. Qua a sáb, das 10h às 17h. Grátis. Até 11 de fevereiro.*

'Palavras cruzadas, sonhadas, rasgadas, roubadas, usadas, sangradas'. Um acervo de 200 trabalhos (incluindo alguns feitos para a exposição) traça a trajetória do fotógrafo Miguel Rio Branco desde os anos 1970. *Instituto Moreira Salles, Gávea. Ter a sex, das 12h às 18h. Sáb e dom, das 10h às 18h. Grátis. Até 26 de março.*

'S2 — Coração, pulso da vida'. Últimos dias para visitar a exposição voltada à importância do coração. Além de informações sobre o órgão, a mostra tem um projetor 3D que simula a pulsação do coração e um sensor que reproduz o som do batimento do visitante. *Museu do Amanhã, Centro. Ter a dom, das 10h às 18h. R$ 30. Até 5 de fevereiro*

'Walter Firmo: no verbo do silêncio a síntese do grito'. Sete décadas de estrada do fotógrafo são repassadas na mostra do CCBB Rio, que reúne 266 imagens, de 1950 até 2021. *Seg e qua a sáb, das 9h às 21h. Dom, 9h às 20h. Grátis. Até 27 de março.*

EXPOSIÇÕES

TEATRO

A GRÉCIA É AQUI

A dupla Möeller e Botelho estreia 'Mamma mia!', musical de sucesso que chega ao Rio em versão inspirada no verão carioca para trama ambientada no Mediterrâneo

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Após mais de três anos, os estrelados Charles Möeller e Claudio Botelho voltam aos palcos do Rio de Janeiro para a estreia de um espetáculo. Musical de sucesso em Londres, na Broadway e na versão cinematográfica de Hollywood, "Mamma mia!" chega hoje ao Teatro Multiplan com a proposta de aproximar o verão carioca do calor das ilhas gregas, onde a trama se passa. Para embalar a plateia, o espetáculo traz versões em português de clássicos do grupo pop sueco Abba, além de trechos já consagrados das canções originais.

A proposta é encurtar os cerca de 10 mil quilômetros que separam Brasil e Grécia, e transformar o teatro do VillageMall, na Barra, em uma espécie de "catarse grega", diz Charles Möeller.

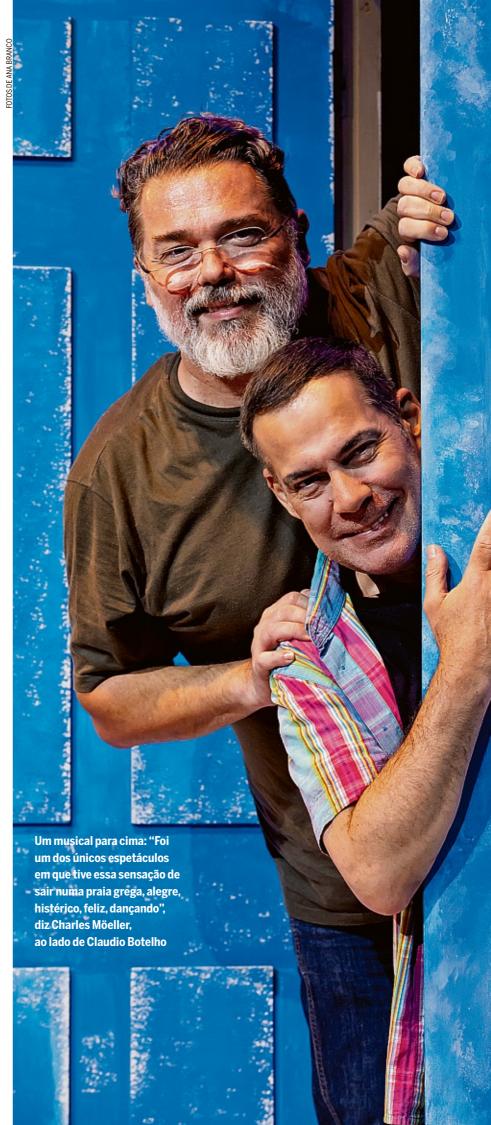
— Quando eu vi em Londres, foi um dos únicos espetáculos em que tive essa sensação, de você entrar, às vezes triste, com o frio londrino, e sair numa praia grega, alegre, histérico, feliz, dançando — lembra Möeller.

Para isso, uma das apostas da produção é o cenário, com mais de 45 elementos cenográficos, ondas motorizadas para lembrar o movimento do mar e réplicas de casas com quatro metros de altura — tudo em azul e branco, com céu, Lua e um paredão remetendo a construções gregas. Foram necessárias 226 horas de montagem para a estrutura no palco.

Möeller, que, além da direção, assina a cenografia, diz que a intenção é fazer da tal ilha grega algo "mais perto de nós". Como inspiração, ele usa o clima de praia do Rio, além do que observou na casa de sua família na Ilha Porchat, no litoral paulista. Mas a ideia só ganhou cor e forma depois que o diretor assistiu ao filme de 2008, estrelado por Meryl Streep e Amanda Seyfried, assim como os musicais de Londres e da Broadway — todos assinados pelas britânicas Catherine Johnson (texto) e Phyllida Lloyd (direção).

— Ao chegar e ver "Mamma mia!" no teatro, nunca entendi aqueles cenários como a Grécia, como um lugar em que eu gostaria de estar. Quando assisti ao filme, fiquei encantado ao ligar o espetáculo que achava adorável com aquelas paisagens. O filme fez um serviço enorme pro "Mamma mia!", porque o localizou nas ilhas — diz Möeller, destacando os elementos que considera mais importan-

FOTOS DE ANA BRANCO

Um musical para cima: "Foi um dos únicos espetáculos em que tive essa sensação de sair numa praia grega, alegre, histérico, feliz, dançando", diz Charles Möeller, ao lado de Claudio Botelho

tes. — Após o filme, eu necessariamente gostaria de ter a sensação da ilha, de estar no local e ver que tem água por todos os lados, que tem barco chegando e saindo, um farol…

A última vez que a dupla colocou de pé um espetáculo no Rio foi em 2019, antes da pandemia, com a remontagem de "O despertar da primavera". Agora, Botelho celebra a volta à cidade com "um espetáculo que já é muito aceito".

— É fundamental fazer isso no Rio de Janeiro. É bem significativo para a gente — diz.

Sonho de se casar. Diego Montez (Sky) e Maria Brasil (Sophie) vivem os noivos que querem uma união tradicional

Botelho, como de costume nas produções da dupla, assina as adaptações para português das músicas do espetáculo. São 25 no total, entre elas hits como "Dancing queen", "Gimme! Gimme! Gimme!" e "Voulez-Voz", acompanhadas ao vivo por uma orquestra.

O grande número de canções é visto pela coordenadora artística de "Mamma mia!", Tina Salles, como um dos grandes desafios na organização dos ensaios. Mesmo quando há solos ou duos, a participação é quase sempre de todo o elenco, que reforça o coro por trás das cortinas e dá a sensação de que o som vem de todos os cantos do teatro.

— Quando escutam, as pessoas podem achar que é gravado, mas é o coro, com praticamente todos os atores em todas as músicas — destaca Tina.

UM CASO DE FAMÍLIA

Escrita no final dos anos 1990, "Mamma mia!" estreou primeiro em Londres, onde segue em cartaz. O enredo traz o contraste entre Donna Sheridan, uma mãe que Möeller define como "revolucionária e hippie", interpretada por Claudia Netto, e uma "filha careta", Sophie Sheridan (Maria Brasil), que escolheu um caminho tradicional e quer se casar de véu, grinalda e acompanhada pelo pai.

Para realizar o sonho, no entanto, ela precisa descobrir quem é seu pai, entre três candidatos que passaram pela vida de sua mãe meses antes de seu nascimento.

— É um espetáculo moderno, sobre a vida cotidiana, com antagonista, mas sem vilão — resume Möeller.

O elenco também conta com Maria Clara Gueiros, Gottsha, Sérgio Menezes, André Dias e Renato Rabelo, entre 22 atores e nove músicos — quatro pianos, duas guitarras, um baixo, bateria e percussão. A direção musical é de Marcelo Castro

A produção teve mais de 150 profissionais envolvidos, e conta com 52 deles diariamente no teatro durante as sessões. Quanto ao figurino, são 150 looks completos e mais de 45 pares de sapato.

— A gente escolhe um espetáculo pelo que pensamos a respeito dele, não só porque é um espetáculo da Broadway, por causa do rótulo. O "Mamma mia!" é falsamente lido apenas como esse espetáculo de músicas divertidas do Abba, mas é também sensacional em termos de estrutura dramática, de comédia e de personagens superbem definidos — exalta Möeller.

Donna e seus pretendentes. Claudia Netto com Sergio Menezes, Andre Dias e Renato Rabelo: passado e presente

Onde: Teatro Multiplan. VillageMall. Av. das Américas 3.900, Barra. R$ 75 (plateia superior e frisas 7, 8, 9 e 10), R$ 180 (frisas 2, 4, 5 e 6), R$ 220 (plateia) e R$ 280 (plateia VIP).
Quando: Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h. Até 26 de março.
Classificação: Livre

TEATRO

DO DRAMA PUNGENTE À COMÉDIA DE SUCESSO

'Afonso Padilha — Stand up'. O comediante faz seu sexto solo. *Qualistage, no Via Parque Shopping. Dom, às 18h e às 20h30. A partir de R$ 90. 18 anos. Únicas apresentações.*

'Alzira power'. A peça de Antonio Bivar tem nova versão, dirigida por João Fonseca, sobre o embate entre uma mulher livre e radical e um jovem conformado com a vida pacata. Com Stella Maria Rodrigues e André Celant. *Teatro Glaucio Gill, Copacabana. Qui e sex, às 20h. R$ 50. 16 anos. Até 10 de fevereiro.*

'Baixa terapia'. A comédia do argentino Matias del Federico com elenco liderado por Antonio Fagundes, sob direção de Marco Antonio Pâmio, retrata três casais na antessala de um psicanalista que faltou ao trabalho. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sex, às 21h. Sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 140 e R$ 240, com visita aos bastidores guiada pelos atores (Sympla). 14 anos. Até 26 de março.*

'Chico Xavier em pessoa'. Renato Prieto interpreta o líder espírita, com texto de Rodrigo Fonseca e direção de Rogerio Faria Jr. *Sala Municipal Baden Powell, Copacabana. Sáb e dom, às 19h. R$ 90. Livre. Até 12 de fevereiro.*

'Como posso não ser Montgomery Clift?'. A montagem do texto do espanhol Alberto López é estrelada por Gustavo Gasparani. O monólogo convida o espectador a conhecer a vida do astro Montgomery Clift (1920-1966). A direção é de Fernando Philbert. *Espaço Cultural Sérgio Porto, Humaitá. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 16 anos. Até 12 de fevereiro.*

'Coringa'. O espetáculo de Renata Mizrahi foi escrito a partir de um evento testemunhado pela autora: uma babá foi acusada de envenenar o gramado e matar um cachorro. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. 14 anos. Até 12 de fevereiro.*

'Desabrocha'. Kieza perde a mãe e reavalia sua existência. Texto de Thiago Roderich, direção de Márcio Vieira. *Sala Municipal Baden Powell, Copacabana. Sex, às 20h. R$ 50. Livre. Única apresentação.*

'O espectador'. Andréa Beltrão, Ana Baird, Marieta Severo e Renata Sorrah encenam um julgamento com participação da plateia. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 19h. R$ 100 (Sympla). 12 anos. Até 26 de fevereiro.*

'Experimento Olga'. Com direção de Luiz Fernando Lobo, a peça busca lembrar revolucionários de 1935 e militantes como Olga Benário. *Armazém da Utopia. Av. Rodrigues Alves, Armazém 6, Santo Cristo. Qui a seg, às 19h e às 21h. Grátis. 14 anos. Até 6 de fevereiro.*

'A hora do boi'. Inspirado em história real, o monólogo de Daniela Pereira de Carvalho, idealizado e encenado por Vandré Silveira, compartilha reflexões do tratador de animais que precisa abater um boi que considera amigo. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Qui a sáb, às 21h. Dom, às 19h. R$ 60 (Via Sympla). 14 anos. Até 26 de fevereiro.*

'A ilha do farol'. O monólogo de João Vicente tem como assunto central a perda gradual dos movimentos causada pela Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). O ator foi diagnosticado com a doença em 2020. *Espaço Cultural Sérgio Porto, Humaitá. Qua, às 20h. R$ 40 (Sympla). Até 15 de fevereiro.*

'O incidente — American son'. A peça do americano Christopher Demos-Brown chega ao Brasil com tradução de Tadeu Aguiar. Numa delegacia, uma mãe tenta obter informações sobre o filho capturado numa operação policial. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40 (Sympla). 12 anos. Até 12 de fevereiro.*

'Julius Caesar — Vidas paralelas'. Encenado pela Cia dos Atores, o espetáculo tenta enxergar clássico de Shakespeare pelo ponto de vista de uma trupe teatral. Em cena, Cesar Augusto e Gilberto Gawronski, entre outros. *Oi Futuro Flamengo. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 19h. R$ 60 (Sympla). 12 anos. Até dia 12 de fevereiro.*

'A lista'. Dirigida por Guilherme Piva, a comédia dramática com Lilia Cabral e a filha Giulia Bertolli foi indicada ao prêmio Bibi Ferreira de atriz, atriz coadjuvante e dramaturgia (Gustavo Pinheiro). *Teatro dos Quatro (2239-1095). Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 26 de março.*

DIVULGAÇÃO/CARLOS COSTA

"O incidente — American son". Flavia Santana e Leonardo Franco em peça com assinatura de Tadeu Aguiar na versão brasileira

'Marrom, o musical'. O musical de Miguel Falabella homenageia a diva. *Cidade das Artes, Barra (3328-5300). Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 20 a R$ 120. Livre. Até 5 de fevereiro.*

'O método Grönholm'. Lázaro Ramos e Tatiana Tibúrcio dirigem a comédia sobre disputa de emprego. Texto de Jordi Galcerán. *Teatro do Copacabana Palace. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 100 a R$ 180. 12 anos. Até 5 de fevereiro.*

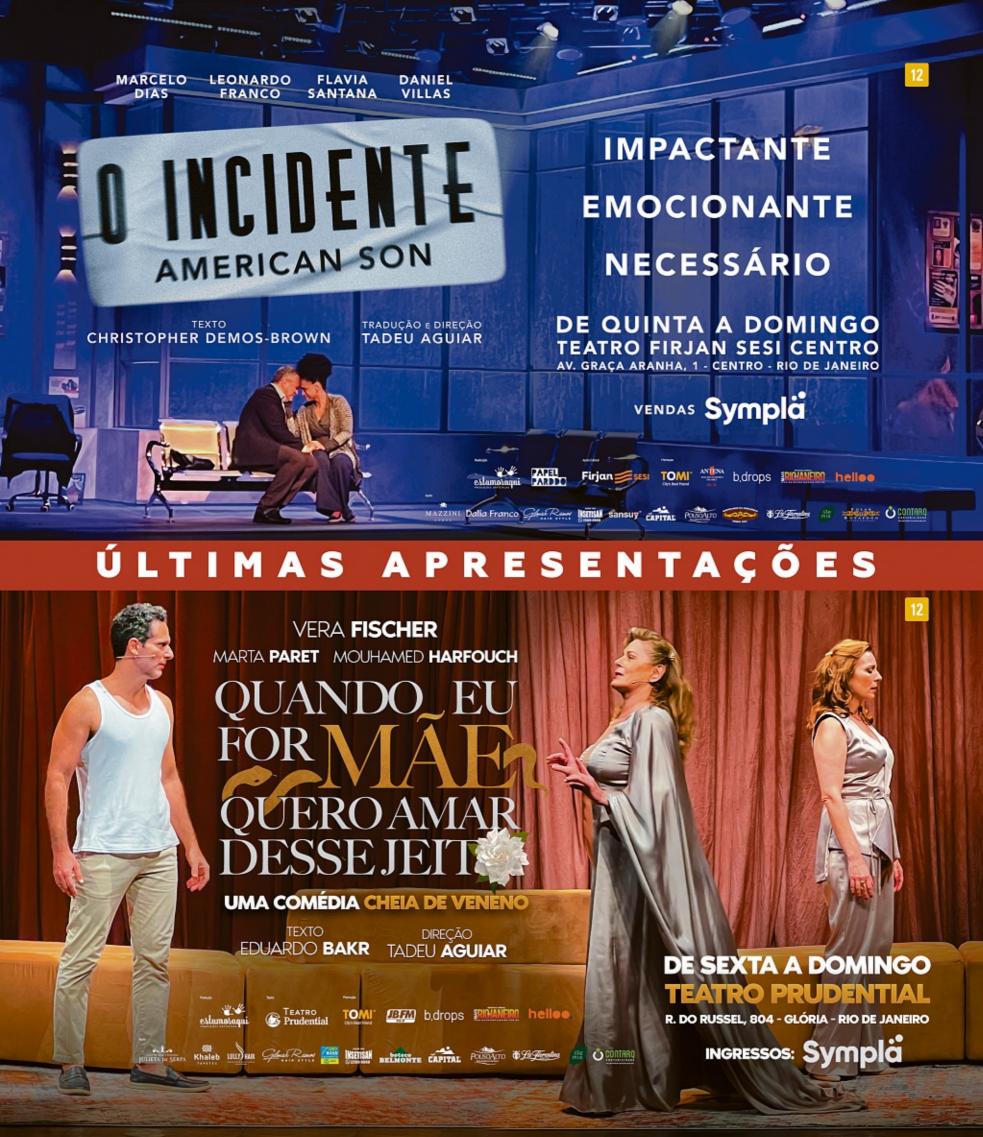
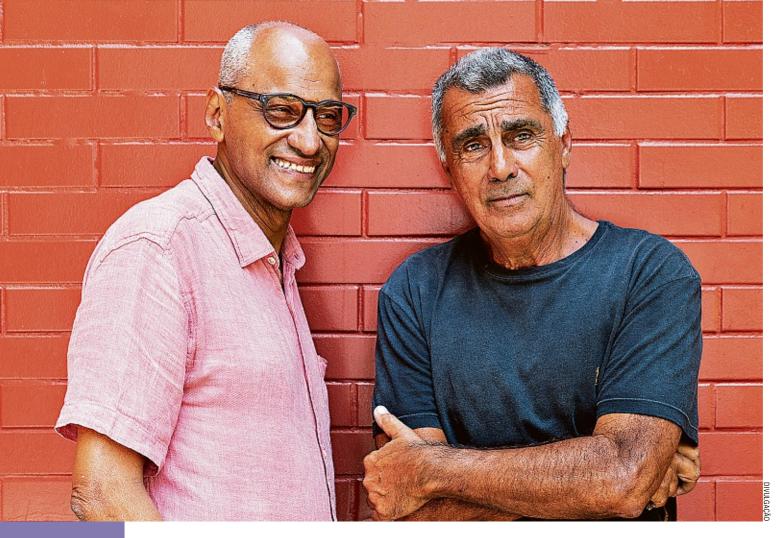
'Um pai de outro mundo'. Marcelo Serrado vive pai que precisa administrar alegrias e angústias em texto em parceira com Claudia Mauro, sob direção de Marcelo Saback. *Teatro das Artes. Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. R$ 100 (Via Divertix.com.br). 12 anos. Até dia 26 de fevereiro.*

'Perdoa-me por me traíres'. Daniel Herz dirige a montagem para o clássico de Nelson Rodrigues. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 20h. R$ 30. Até 12 de fevereiro.*

'Quando eu for mãe quero amar desse jeito'. Vera Fischer interpreta uma mãe em conflito com a noiva do filho. A direção é de Tadeu Aguiar. *Teatro Prudential. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 100 (sex) e R$ 140 (sáb e dom). Via Sympla. Até 12 de fevereiro.*

'Rafael Portugal — Eu comigo mesmo'. Stand-up de sucesso do humorista. *Teatro Multiplan, VillageMall. Sáb, às 21h. Dom, às 20h. De R$ 40 a R$ 140 (Sympla). 14 anos. Até 5 de fevereiro.*

'A tropa'. O acerto de contas entre um pai doente e filhos conduz o espetáculo estrelado por Otávio Augusto com texto de Gustavo Pinheiro. Direção de Cesar Augusto. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 90 (Sympla). 14 anos. Até 16 de fevereiro.*

SHOWS

UMA NOITE PARA COMOVER

‘É um disco emotivo, por causa das lembranças do subúrbio’, diz Guinga sobre show hoje com Cláudio Jorge

Sem tirar o sorriso do caminho. Cláudio Jorge e Guinga avisam: podem rolar lágrimas no palco hoje, já que, quando gravaram o álbum “Farinha do mesmo saco”, que lançam no Rival, choraram muito no estúdio

DIVULGAÇÃO

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Cláudio Jorge e Guinga previnem o público: podem rolar lágrimas no show de hoje — ao menos no palco. Quando gravaram o álbum “Farinha do mesmo saco”, que lançam esta noite no Teatro Rival Refit, choraram bastante no estúdio.

— É um disco muito emotivo, por causa das lembranças do subúrbio, das pessoas que a gente perdeu pelo caminho — explica Cláudio.

O repertório não é triste, mas é unido por esse conceito: o subúrbio carioca, onde ambos nasceram e cresceram. Tem humor — forte na única composição que os dois assinam juntos, “Domingueira” — e tem lirismo, farto em outras canções, como “Minha alma suburbana”, criada por Cláudio em 1983.

Da lavra de Guinga, há duas parcerias com Anna Paes: “Mello baloeiro” — homenagem ao artista plástico Mello Menezes, autor da capa do álbum — e “Largo das Cinco Bocas”.

— Eu propus o disco. Somos amigos há mais de 50 anos, e falei para o Cláudio: “Estamos velhos e vamos morrer sem fazer um disco juntos” — conta Guinga. — Não é um trabalho para mostrar virtuosismo. É um encontro, como se estivéssemos em casa.

Guinga, hoje com 72 anos, e Cláudio, com 73, ambos violonistas consagrados, se aproximaram graças à música. O primeiro viu o segundo tocando violão e guitarra em noites de samba e jazz no Cachambi, o bairro natal de Cláudio. Acabou chamando-o para a banda que acompanhava João Nogueira, na qual faltava um contrabaixista. Depois que Guinga deixou a música em segundo plano para ganhar a vida como dentista, o amigo assumiu o violão do conjunto.

— Ficamos afastados por muito tempo, mas antes íamos à casa um do outro. Eu me lembro desses momentos — diz Cláudio, para quem “em qualquer lugar do mundo a gente não deixa de ser uma alma suburbana”. — O suburbano tem um permanente correr atrás, porque não tem nada de mão beijada. E é uma cultura muito forte. Boa parte da história da música brasileira vem do subúrbio.

Guinga nasceu em Madureira e cresceu em Vila Valqueire, na fronteira com Jacarepaguá — onde Cláudio mora. Até hoje, mesmo morando no Leblon, dá longas caminhadas pelo Valqueire e chega a compor enquanto anda.

Além de “Domingueira”, há outras duas inéditas no repertório, ambas de Cláudio: “Bom bocado”, com Nei Lopes, e “Bilhete pro Guinga”, com Gilson Peranzzetta. Dele com Nei também há “Senhora da canção”, para Dona Ivone Lara; “Chorando pelos dedos”, para Joel Nascimento; e “Parceiros e amigos”, com Luiz Carlos da Vila. De Guinga há “Mar de Maracanã”, com Edu Kneip.

Ainda haverá momentos solo no show, quando Guinga interpretará, por exemplo, “Catavento e girassol” (letra de Aldir Blanc) e Cláudio, “Fundo de quintal” (com Cartola e Hermínio Bello de Carvalho).

Onde: Teatro Rival Refit. Rua Álvaro Alvim 33, Centro. **Quando:** hoje, às 19h30. **Quanto:** R$ 100. **Classificação:** 18 anos.

E MAIS...

Alceu Valença. O pernambucano se apresenta na Festa Tropicana do Faro Beach Club, com vista para o mar. *Av. Ministro Ivan Lins 800, São Conrado. Sáb, às 16h. R$ 90. 18 anos.*

Alexandre Marmita. O integrante do Samba do Trabalhador promove uma roda para lançar sua música, em parceria com Léo Peres, "A gente tá aí", um tributo a Martinho da Vila, no Beerplus. *Rua Joaquim Palhares 497, Praça da Bandeira. Sáb, às 17h. R$ 20.*

Caetano Veloso. O artista apresenta a turnê do álbum "Meu coco" na Jeunesse Arena. *Sáb, às 22h. Dom, às 20h. A partir de R$ 120 (arquibancada nível 3). 16 anos.*

Chico Buarque. Após temporada disputada, o cantor e compositor faz apresentações extras (com ingressos esgotados neste fim de semana) de "Que tal um samba?", com Mônica Salmaso, no Vivo Rio. *Sex, às 22h. Sáb, às 21h. 18 anos.*

Dandara & Raoni. Nos domingos de fevereiro, os irmãos homenageiam o avô, Martinho da Vila, com a roda "Canta, canta, minha gente", no jardim da Casa Camolese (Jockey Club), acompanhados da mãe, Analimar, e do irmão mais novo, Guido. *Dom, às 17h. R$ 30 (em pé) ou R$ 200 (mesa para quatro). 18 anos.*

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Caetano. Músico volta com shows na Jeunesse Arena

Forró da Gávea. O grupo liderado por Pedro Miranda anima a noite no Manouche, no Jockey, com convidados. *Qua, às 21h. R$ 40. 18 anos.*

João Bosco. Com voz e violão, o músico passeia por 50 anos de carreira no show "Autorretrato", no Teatro Rival Refit. *Sáb, às 19h30. R$ 120 (mezanino B). 18 anos.*

Letrux. Amanhã, a cantora interpreta no Teatro Riachuelo o álbum "Transa", de Caetano Veloso. *Rua do Passeio 40, Centro. Sex, às 20h. A partir de R$ 70. 14 anos.*

Marcel Powell. O violonista apresenta repertório dedicado à obra do pai, Baden Powell (1937-2000), no show "Só Baden", na Cidade das Artes. *Sáb, às 20h. A partir de R$ 25. Livre.*

'MetalViolin in Concert'. Hinos do rock ganham arranjos instrumentais no projeto liderado pelo violinista Thiago Teixeira. O roteiro inclui de Metallica e Iron Maiden a Bach e Puccini. *Qui, às 20h. A partir de R$ 50 (balcão). 12 anos.*

Rico Dalasam e Tuyo. O Circo Voador recebe Rico com "Escuro brilhante" e o grupo com show dos álbuns "Chegamos sozinhos em casa" e "Depois da festa". *Sáb, às 22h. R$ 60. 18 anos.*

Rodrigo Maranhão. O compositor faz show do disco "Mercado das flores" no Manouche, no Jockey. *Sáb, às 21h. R$ 60. 18 anos.*

Thaís Fraga e Trio. A cantora homenageia a bossa nova em show embalado por sucessos, no Beco das Garrafas. *Rua Duvivier 37, Copacabana. Sáb, às 21h. R$ 60. Livre.*

DIVULGAÇÃO/FREDERICO VREULS

O Gigantes da Lira dá um baile. Bloco é atração do Circo Voador

TARDES COM MUNDO BITA E PINÓQUIO

'Bailinho Gigantes da Lira e Alphabeto'. O bloco mirim aporta no Circo Voador com palhaços, malabaristas e bailarinas fantasiados sobre pernas de pau, em tarde que tem ainda show acrobático e concursos para Rainha e Princesa da Lira. *Dom, às 15h. R$ 60 (inteira) e R$ 30 ou 1kg de alimento não perecível (meia).*

'Bita e a imaginação que sumiu'. Últimos dias para assistir, em espaço dentro do Jardim Botânico, ao Mundo Bita. Lançada em 2017, a peça tem 10 músicas autorais. *EcoVilla Ri Happy. Qui, às 17h (R$ 70). Sáb, às 11h (R$ 80) e 16h (R$ 90). Dom, às 11h (R$ 80). Crianças pagam meia, e até 2 anos não pagam.*

'Cortejo de carnaval'. A festa acontecerá no térreo do CCBB. Haverá marchinhas, jongos, maxixes e homenagem a Chiquinha Gonzaga. *Sáb, às 13h. Até 11 de fevereiro. Grátis.*

'Expodinos'. Com reproduções de 50cm a 40m de altura, a exposição é uma imersão na época dos dinossauros. *BarraShopping. Seg a sáb, das 10h às 21h. Dom, das 10h às 20h. A partir de 1° de março, não abrirá às segundas. R$ 50. Até 16 de abril.*

'Pinóquio — Um sonho de circo'. A Fada Azul, o Grilo Falante e a Senhorita Donna vão ajudar Pinóquio a salvar o falido Circo dos Sonhos, comprado pelo Senhor João Honesto. *Cidade das Artes. Dom, às 16h. R$ 20 (meia) e R$ 40 (inteira)*

'Seu Miguel, seu Miguel'. Na peça, Miguel, um artesão de brinquedos, terá a vida transformada pela amizade com Nina, uma menina à procura dos pais. *Casa de Cultura Laura Alvim. Sáb e dom, às 16h. R$ 20 (meia) e R$ 40 (inteira). Até 12 de fevereiro.*

'Vianova: missão dos viajantes'. Mais de 4 mil metros quadrados de atrações, como simuladores relacionados ao espaço. *Riocentro, Pavilhão 4. Seg a sex, das 14h às 20h. Sáb e dom, das 10h às 20h. R$ 60 (meia) e R$ 120 (inteira). Até 26 de fevereiro.*

CARNAVAL

MISTURA BRASILEIRA NA CASABLOCO

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

A quarta edição da CasaBloco é uma mistura de Rio de Janeiro com Pernambuco, Pará, Rio Grande do Norte e Amazonas. Os cinco dias de folia no Monte Líbano — neste sábado e domingo e de sexta a domingo na semana que vem — foram pensados para trazer detalhes de diferentes cantos do Brasil aos shows, blocos e oficinas, além de feiras de moda e gastronomia.

Cada dia do evento traz uma atração musical, do brega ao samba. Na abertura, o show é de Orquestra Imperial com Fernanda Abreu e Gaby Amarantos, além da artista potiguar Juliana Linhares e do Bloco Quizomba. No domingo, será a vez de a Sinfônica Ambulante, o Cacique de Ramos e Mart'nália se apresentarem.

Será a única apresentação de carnaval da cantora, que entrará de férias em seguida:

— Foi a chance de aproveitar a folia de forma antecipada, de me divertir, aproveitar a festa antes do descanso — diz.

Nomes como Geraldo Azevedo, Sidney Magal, Cacique de Ramos e Awurê são outras atrações que virão pela frente, na segunda semana do evento. Para os loucos por blocos, a lista vai incluir ainda Toca Rauuul!, Fogo & Paixão, Céu na Terra e Cordão da Bola Preta.

Onde: Monte Líbano. Av. Borges de Medeiros 70, Lagoa. **Quando:** Sáb, das 20h às 4h. Dom, das 17h às 1h. **Quanto:** R$ 70 (com um quilo de alimento não perecível) e R$ 140. **Classificação:** 18 anos

DIVULGAÇÃO/NIL CANINÉ

Samba já. Mart'nália canta domingo: "chance de aproveitar a folia de forma antecipada", diz a cantora

E MAIS

11 anos da Festa Noon. A festa de música eletrônica faz edição de carnaval no Espaço Joá. *Estrada do Joá 1.410. Sáb, às 19h. A partir de R$ 90 (pista). Ingressos via showpass.com.br.*

Baile da Narcisa. O tom de Narcisa Tamborindeguy conduz o abre-alas para o período mais festivo do Rio. *Fairmont Rio. Av. Atlântica 4.240, Copacabana. Sáb, às 21h. R$ 600 (Via Sympla).*

Bateria da Unidos da Tijuca no Rio Scenarium. Mira Callado, Nina Wirtti e Unidos da Tijuca fazem o samba. *Rua do Lavradio 20, Centro. Sáb, às 20h. R$ 35 (Via Sympla).*

Baile do Corcovado — Cozinha, 442, Taylor e Vem Cá Minha Flor. Para entrar de vez no clima do carnaval, a festa une blocos e DJs para diferentes gostos. *Espaço Corcovado. Rua Conselheiro Lampreia 169, Cosme Velho. Sáb, às 18h. R$ 30 (Via Shotgun)*

DIVULGAÇÃO/PATRICK GOMES

Folia eletrônica. Zeo e Flow na Noon

Carnaval Vintage. A música dançante das décadas de 1920 a 1950 dá o tom do baile com swing jazz e rock'n'roll. *Coordenadas Bar. Rua da Passagem 19, Botafogo. Sex, às 20h. R$ 25 (Via Sympla).*

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

'Ai, que badalo!'. Baile da Narcisa

Ensaio de verão do Agytoê: edição de aniversário. O bloco comemora 9 anos. *Nau Cidades. Av. Professor Pereira Reis 36, Santo Cristo. Dom, às 16h. Grátis até as 19h ou R$ 15 (retirar via Sympla).*

Ensaio do Bloco das Carmelitas. O bloco faz folia na Lapa. *Casarão do Firmino. Rua da Relação 19, Lapa. Sáb, às 18h. Grátis.*

Feijoada da Portela. O tradicional encontro da família portelense tem o reforço do Cordão da Bola Preta. *Quadra da Portela. Rua Clara Nunes 81, Madureira. Sáb, às 13h. R$ 20 (Ingresse).*

Feijoada de Carnaval com bateria da Grande Rio. Campeã na Sapucaí em 2022, a escola anima o evento na Barra. *Grand Hyatt Rio de Janeiro. Av. Lúcio Costa 9.600, Barra. Sáb, às 13h. R$ 300.*

Megazord Rio: carnaval anos 1990/2000. A festa tem hits da axé music, confete e serpentina. *Galeria Café. Rua Teixeira de Melo 31, Ipanema. Sáb, às 23h. R$ 20 (Via Sympla).*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Baby e Pepeu em turnê no Rio

50% desconto

Baby do Brasil e Pepeu Gomes vão brilhar na Lapa, em 4 de março: serão as estrelas da noite na Fundição Progresso, onde a dupla vai estar em cartaz. Juntos, eles apresentam a turnê "140 Graus", que reúne os sucessos das carreiras dos dois, bem como as alegrias, as histórias e as experiências individuais (e também as compartilhadas nos Novos Baianos). O show ainda terá encerramento do Bloco Amigos da Onça, que já está no aquecimento para o carnaval que se aproxima. Assinante O GLOBO participa da festa com ingressos à venda antecipadamente pela metade do preço. Para aproveitar o benefício, é só utilizar o código da oferta disponível no site do Clube.

FLORA PIMENTEL/DIVULGAÇÃO

Show de talento, voz e violão

50% desconto

O cantor, compositor e violonista João Bosco se apresenta depois de amanhã no Teatro Rival Refit, no Centro, com 50% OFF nos ingressos para assinantes O GLOBO. Confira a oferta completa on-line.

Musical 'importado' da Broadway

50% desconto

O Teatro Prudential, na Glória, recebe este mês uma montagem do musical "O despertar da primavera", sucesso da Broadway. Assinante tem 50% OFF. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

As eternas canções de uma estrela

50% desconto

Depois de amanhã, o espetáculo "Uma saudação a Whitney Houston" toma conta do Teatro Riachuelo, no Centro, com ingressos 50% mais baratos para assinantes. Saiba mais on-line.

Opção de lazer para o fim das férias

10% desconto

Localizada em São Bernardo do Campo (SP), a Cidade da Criança oferece 10% OFF para assinantes que comprarem ingressos on-line. Veja mais em nosso site.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Musicalidade jovem e promissora

50% desconto

O cantor Jota.pê é a atração do Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, em 12 de fevereiro. Para assisti-lo cantando as próprias canções, assinante tem 50% de desconto. Veja on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 02.02.2023

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 e 2
2 Imóveis Aluguel Páginas 2 e 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$160.000 Conjugado do 27m2, andar alto, piso frio, claro, dividido sala, quarto, banheiro, cozinha. Localizado próximo Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6199m

CENTRO Vendo apartamento conjugado, grande. Isento de IPTU. Rua Washington Luiz. Não aceito corretor. Tratar Tel.:9-9927-7727.

1 Quarto

CENTRO R$205.000 Excelente conjugadão! Totalmente reformado, modernizado extremo bom gosto, piso frio. Localizado próximo Museu do Amanhã. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

2 Quartos

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscina, academia, brinquedoteca, quadra poliesportiva, espaço gourmet. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6198

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$350.000 Pça.Harmonia, casa desocupada, vila fechada, podendo ampliar, 2salas, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro c/blidex, á.serviço externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6072

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PRÉDIO PRONTO COM HABITE-SE

foto meramente ilustrativa

Washington Luís 97

BAIRRO DE FÁTIMA

O CHARME NO LUGAR CERTO

Nunca foi tão fácil morar num dos melhores endereços do Bairro de Fátima. Perto de tudo que você precisa: dos melhores supermercados da região — Mundial e Extra — e de uma famosa academia.

- Lindos sala e quarto, separados, iluminados, arejados e indevassados
- Cozinhas integradas, com espaço para máquina de lavar
- Incrível varandão, prédio com elevador e área de convivência
- Churrasqueira, ducha e bicicletário

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADM

R. Washington Luís
Washington Luís 97
R. Riachuelo

PURO CHARME, FAÇA SUA RESERVA

- Bairro de Fátima
- Fino acabamento
- Rua residencial
- 14 unidades
- 2 por andar
- 7 andares

a partir de: R$ 348.000,00

Utilize seu FGTS e Financiamento Bancário

Aponte seu celular para o QR Code acima e saiba mais sobre este imóvel

Matriz
Rua da Assembléia, 40 -
6º, 11º, 12º e 13º andares - Centro
(21) 2272-4400
(21) 99852-7726

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

CASA DE LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, s.manhã, salão, 3 dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.300.000 P. Guimarães, porteira fechada, frontal, s.manhã, ótimo! Sala, 3quartos, 2Banheiros cozinha, á.serviço, Dep.completas, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

BOTAFOGO R$1.590.000 Voluntários Da Pátria, Excelente 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Vaga Visitante, Arejado, Silencioso, 3salas, 1vaga Escriturada, Cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3625

Coberturas

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/ closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

Catete

2 Quartos

CATETE R$680.000 Jto. Metrô, 2p/andar, apartamento Sala, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completa c/ armários. Hidro/ elétrica totalmente reformadas. "porteira fechada". www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2093

CATETE R.Andrade Pertences. R$250.000,00 +saldo, prestação R$3.200,00. Apartamento fundos, sala, 2qtos c/armários, dep.revertida c/ armário, cozinha c/armários, área fechada, banh.empregada. Tel:99919-1178. Cr. 035302.

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Excelente apartamento, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.200.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

C.VELHO R$1.300.000 Apenas 2p/andar, vistão, (105m2) sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12012

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

1 Quarto

FLAMENGO R$480.000 Studio, (35m2) excelente planta, frente, Próx.metrô, farto comércio, modernizado recentemente, acabamento altíssima qualidade, armários planejados. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12009

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.comércio, Faculdade Univeritas, excelente, 3p/andar, 68m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, banheiro empregada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 Próx. comércio, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2 quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 M. Abrantes, Próx.metrô, alto, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$850.000 Estuda proposta. Exclusividade. Senador Vergueiro,170. Varanda, sala, 2qtos.(1ste.), banh.social, copa-cozinha, área serviço, depend.completa, área lazer, vaga garagem. Marcar visitas c/Wimas Tel.:(21)99-869-7824. Cr/ RJ:021600.

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$952.000 Aconchegante Apartamento, Sala 2 ambientes, 3 quartos, Banheiro Amplo, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3496

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima praia, vista lateral Aterro, salão 3ambientes, 3quartos, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. metrô, (135m2) ampla sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$1.750.000 Próx.Praia, Metrô, rua tranquila, (180m2) excelente estado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.695.000 Rui Barbosa, Alto Luxo, Vista cinematográfica Varanda, 3 quartos, Armários, Suíte, Ampla Copa-cozinha, Vaga, 235M2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4854

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

Coberturas

FLAMENGO R$2.190.000 Excelente cobertura tríplex, vistão espetacular sem igual, salão, 4quartos, 2suite, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, Infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha c/ armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11986

3 Quartos

HUMAITÁ R$825.000 Localização privilegiada, encostado mata Atlântica, total privacidade, sala, quartos espaçosos, banheiro, cozinha, dependências, estacionamento, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12011

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Próx.Igreja Cristo Redentor, sala/ quarto, (49m2) vista, salão, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Oportunidade única! Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura, prontinho morar! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, playground, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.G. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, prédio excelente, c/infratotal, piscina, sauna, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Excelente apartamento, frontal, salão, varandão, 2quartos ótimos, armários, suíte, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 General Glicério, Próx.Clínica Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga alugada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Prédio seleto, sala, 3quartos, 104m2, armários (1suíte) banheiro, c/blindex, cozinha americana planejada, á.serviço, Dep.completa, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3058

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próx.Igreja C. Redentor, (115m2) sala 2ambientes, varanda, 3quartos, suíte, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.400.000 Melhor Localização! Reformado Arquiteto, salão 2ambientes, V.Livre, 3dormitórios, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11971

LARANJEIRAS R$1.500.000 Lindo apartamento tipo Garden, (98m2) reformado, sala, 3quartos (1suíte) armários, cozinha, á.externa, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11987

LARANJEIRAS R$1.770.000 Magnífico sala 2ambientes, varanda, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.300.000 Apartamento quadriplex (222m2) salão 3ambientes, lavabo, sala, 4dormitórios, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.090.000 Excelente casa duplex, rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Próx.Palácio Guanabara, (335m2) salas (estar/ tv) varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, excelente p/comercial. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$235.000 Excelente localização! Próximo bairro Fátima. Apartamento 45m2, ampla sala, espaçoso quarto, banheiro, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6054

2 Quartos

STA TERESA R$340.000 Venha morar bairro charmoso, junto Largo Guimarães. Apartamento, sala, vista deslumbrante, 2 quartos, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6175

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho. Apartamento 120m2, vista livre salão, 3quartos, varanda, 2bh. sociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$450.000 Oportunidade! Conjugado 34m2, bem divididos, claro, arejado. Condomínio acessível. Av.N. Sra.Copacabana próximo praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto grande, banheiro, portaria24 horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

COPACABANA R$620.000 Oportunidade, Aires Saldanha - 2 Qts com dependências completas próximo Praia e metrô Excelente investimento, moradia, locação temporada, Entrega Imediata Temos Atlântica Grupo Carvalho 987266672 e 25135170

COPACABANA R$980.000 Apartamento 97m2., 2qts. (1ste.), banh.social, sala estar/ closet, vg.garagem escritura. Todo reformado. 3ºand., frente. Junto metrô Gal.Osorio. Doctos.Ok. R.Souza Lima, 335/301. Tel.:(21)2259-0850.

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$1.400.000 Av.Atlântica, tranquilidade total, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Metrô S. Campos, excelente oportunidade, 1p/andar, 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.750.000 Totalmente reformado, 150m2, sofisticado, moderno, salão, 3 suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$ 1.900.000 Rua 5 Julho, Raridade! Salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, Indevassado, Copa-cozinha 2dependências, elevador Privativo, Portaria24hs, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622 Scvc3032

COPACABANA R$ 2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.900.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, 3original, 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, estuda permuta. Cj250 casadelaranjeiras @sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scvc4006

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Original 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suíte) 2quartos c/ armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.revertida p/escritório, 1vaga. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2096

3 Quartos

GÁVEA R$1.350.000 Ótima Localização, Excelente (120m2) 3 quartos (Suíte) Varanda, Sala, Ampla Dependências Completas, Vaga Garagem. www.sergiocastro. com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3581

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.250.000 Nascimento Silva, Lindo Quarto, Sala Com Varanda, Dependência, Bastante Amplo, Salão 2ambientes, Vaga Escriturada, Oportunidade! www.sergiocastro. com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1049

2 Quartos

IPANEMA R$1.300.000 Visconde De Pirajá, Excelente 2quartos, Sala 2ambientes, Cozinha, Armários, Banheiro Social, Dep.Completa, Andar Alto, 1vaga www.sergiocastr o.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2265

3 Quartos

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4048

Jardim Botânico

2 Quartos

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$11.000.000 Estela casa cinematográfica (3Suítes) Escritórios, 2lavabos, Living, Sl.Jantar Integrada, Cozinha, Coworking, Telhado Verde, Sauna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6025

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.260.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

LAGOA R$3.600.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha, Banheiros, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4228

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Prof. Antonio Maria Teixeira, Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.500.000 Quadra praia. Apartamento 58m2, totalmente reformado, piso porcelanato, sala 2ambientes, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro. com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.390.000 Jeronimo Monteiro, Formidável Localização, Sala 2ambientes, Jd. Inverno, 2quartos, Banheiro, Reformado, Copa-cozinha Planejada, Portaria24hs, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2238

LEBLON R$1.890.000 R.Humberto Campos. Magnífico apartamento, vista deslumbrante Lagoa, sala, 2quartos c/armários, 2bhsociais, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro. com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6183

LEBLON R$2.400.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.b r Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.690.000 Padre Achotegui, Ótimo 3 quartos, Claro, Arejado, Silencioso, Cozinha com Armários, Dep. Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3619

LEBLON R$1.990.000 Afranio Melo Franco, Excelente Planta, Frente, Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos Sendo (Suíte) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.700.000 General Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3 amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro. com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$6.000.000 Andar Alto, Vista Livre, 1p/Andar, 3quartos, Amplo Living, Sala Jantar, Lavabo, Copa-cozinha, Dep.Completa, Port24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.b r Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3392

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON Delfim Moreira, prédio alto luxo, andar alto, 5 quartos sendo 3 suítes, 3 vagas. R$18.800.000,00. Ieda Soares Creci.:049786/0-RJ Tel./Whatsapp:(21) 99147-8789.

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Lebon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.100.000 Niemeyer (129M2) Indevassado, 4 quartos, Sala 2 ambientes, Cômodas, Lavabo, Vista Verde, Prédio Infraestrutura. www.sergiocastro.co m.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4330

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www. sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

2 Quartos

BARRA R$619.000 Junto Bosque Barra, Lindo 2quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Cozinha Ampla, Infraestrutura Completa, Quadra Poliesportiva, Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2137

BARRA Vista total mar. R$899.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura. C/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.500.000 Avenida Lucio Costa, 4 quartos, 2 suítes, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$520.000 Apartamento 3qtos, suite, vaga, armarios, sol da manhã, doc.ok, ótimo investimento, infraestrutura completa. Tratar tel (21)99349-2984 Orlando Creci\ RJ 016.447

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$365.000 Local nobre, v.panorâmica, 87m2, 2varandas, sala, 2quartos c/ armários, (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2090

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$360.000 R.Caruarú, 71m2, sala 2ambientes, 2dormitórios (1suíte) Coz.espaçosa, ampla á.serviço, dependências empregada, garagem escritura, play/ Sl.festas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2088

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$340.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$280.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro .com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$450.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, claro, arejado, sala 2ambientes, amplos 2quartos c/armários, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6201

TIJUCA R$470.000 Sala, 2qtos, dep.completas. Pça. Saens Pena, junto metrô, elevadores, segurança presente, sem vaga. Pronto p/ morar. Estuda-se proposta. Tel:99470-7870. Sem corretor.

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.b r cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

3 Quartos

TIJUCA R$500.000 Coladinho S. Peña! Maravilhosos 105m2, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com. br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp3036

TIJUCA R$570.000 3qtos, salão, dep.empregada, vaga. Junto faculdades Estácio/ UVA. Rua Moraes e Silva, 86/ 102. Tel.:99984-1534 Sr. Rocha.

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.co m.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6173

Vila Isabel

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

3 Quartos

ENG.NOVO R$480.000 Apartº.antigo tipo casa, 128m2, 3qtos., área externa, dependências. Doc.OK. Prédio/ apartº.reformados. Proprietário X proprietário. Visitas agendadas parte tarde. Tel.:998-33-7819.

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$240.000 Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6192

NITERÓI

Icaraí

1 Quarto

ICARAÍ R$220.000 Oportunidade! Vendo apartamento em rua tranquila, reformado, 1 quarto, sala, área de serviço. Documentação ok. Direto com proprietário. Tel.:96689-1441.

LITORAL NORTE

Arraial

Conjugados

ARRAIAL R$150.000 Próximo Figueira, quitinete ampla, de laje, c/2 varandinhas, terreno 12X30 cercado, perto Lagoa, c/documentos/ impostos pagos. Proprietário. Tels:(21) 99114-6619/ (21)98782-0572.

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$495.000 Itaúna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5924

1 LITORAL NORTE SAQUAREMA

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$76.000 Molezinha! Passo 2casas/cada, praia. Facilito 8terrenos Unamar. Troco imóveis Rg.Lagos/ RJ. Alugo, legalizo, compro! Tels.:(21)99817-4882/ (21) 98730-7343/ (22)2627-7381/ (22)98801-0317 Cr.2157.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$320.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.850.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$275.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.b r Cj250 Tels:97450-6655/ 2272-4400 Dir4529

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$55.000 R.Ouvidor próximo Metrô fácil acesso comércio. Sala 30m2, andar alto, vista livre, clara, arejada www.sergiocastro. com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6200

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/ótima infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro. com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, 1vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiana, largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5973

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$230.000 Sala 79m2, clara, excelente estado. Prédio elevadores novos. Localização maravilhosa R. México frontal consulado Estados Unidos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$245.000 R.Quitanda, conservadíssima. Piso laminado, teto rebaixado, iluminação moderna, Fundos, silenciosa, Separada c/divisórias removíveis, 2amplos banheiros. www.sergiocastro.co m.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$320.000 Av.Rio Branco, 123 salas 1102/ 1103 (germinadas). 72m2. Toda mobiliada (,cadeiras, estantes, mesas, 4ar-condicionados). 2banhs. Sala espera/ recepção, mini-copa. Dir.proprietário Tel. 99641-0700.

CENTRO R$480.000 Rodrigo Silva, sala 121m2 copa, 2 banheiros, vista buraco Lume, excelente estado, pronto uso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5387

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 R. Riachuelo, prédio 1.550m2, lojão c/350m2+ 4 pavimentos c/300m2 cada, terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa. www.sergiocastro. com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$2.800.000 Próx. Porto Maravilha, prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, Elétrica industrial+ Á. contígua 600m2, c/ possibilidade construir. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$3.000.000 Lojão frente de rua 10m+ 4pavimentos total 495m2. Localização estratégica c/ intenso, constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.c om.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direiro alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, R.Santa Clara, Reformada, Recepção, Sala, Banheiro, Copa, Desocupada, Prédio c/Excelente Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

COPACABANA R$550.000 Sala 65m2, 1vaga escritura, piso frio, ar split excelente estado. Localização maravilhosa frontal Galeria Menescal. www.sergiocastro.com.b r cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6084

Prédios Comerciais

COSME Velho R$2.900.000 ideal p/clínica, Prédio Comercial 710m2, terreno 1900m2 Auditório, recepção, 10salas, 4salões, 10banheiros, 6vagas ar.Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp6030

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$250.000 Loja 54m2 desocupada, c/jirau, nada fazer, clara, arejada cozinha, banheiro, escada p/segundo piso. c/mesmo espaço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7163

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$900.000 Coração bairro, Prédio, 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2. www.sergiocastro. com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

Galpões

BENFICA R$1.180.000 Melhor localização, 884m2, vão livre c/acesso principais vias, galpão+ sobrado composto 7salas, 8banheiros, depósito, Doc.Ok www .sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

BONSUCESSO R$550.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/ 4, vazio, oportunidade! www. sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$1.300.000 990m2, c/acesso carretas. Pé direito alto, vão livre+ mezanino c/amplo escritório, vestiário, 3banheiros, Copa-cozinha www.sergiocastro.com.b r Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www .sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

TIJUCA R$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

NOVA Iguaçú R$29.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Floriano Peixoto) 3.700m2 Alugada, Valor do aluguel: R$206.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

NITERÓI R$2.100.000 Alameda, prédio+ galpão c/amplo pátio, todo Gradeado, serve. p/empreendimentos residenciais, V.Livre p/diversas atividades, escritórios+ 4banheiros. www.sergiocastro.com.b r Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7159

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www .sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO Conjugado Praia de Botafogo perto shopping 12ºandar, vista, 25m2, cozinha, banheiro granito, blindex, ar, geladeira, guarda-roupa, segurança 24h. Garantia 2 meses. Tel(21)96753-8636 Dominique.

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$3.500 por mês, frente metrô, 2qtos, dependências completas, 3 banheiros, 2 piscinas, sauna, quadra esportes, salão festas, jardins, garagem. Tel:99921-8908.

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$3.500 +taxas. Excelente apartamento, rua nobre, próx.metrô, excelentes colégios, amplo comércio. Sala, 2qtos, cozinha, 2banhs. dep.empregada, play, 1vga. Port.24h. Tel.(21)99525-0025.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S.Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj: 1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABINHA Carnaval Alugo Casa de praia, 3qtos, sala, cozinha, 2banhs, 1varandão. Em condomínio fechado, 200mts da praia. Tel.:(21)97231-1931

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Loja Montada, Possibilidade Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Cortês, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

LOJAS COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO, ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro imóveis 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R$ 21.000,00 Ref: 4088
SergioCastro imóveis 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R$ 40.000,00 *REF: 3778*
SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

GLÓRIA alugo sala em prédio comercial, sala 59m2, semi nova, vaga de garagem. Rua Conde Laje 44. Tratar com proprietário tel: 99912-7948.

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

CASARÃO LEME 300 m², COBERTOS 100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO. R$ 20.000,00 Ref: 3634
SergioCastro imóveis 2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R$ 40.000,00 *Ref: 3766*
SergioCastro imóveis 2272-4422

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR Administrativo p/ trabalhar no Centro/RJ. Requisitos: nível médio completo, domínio nível usuário em Windows e Microsoft Office. Remuneração a combinar +benefícios. Interessados deverão enviar currículo p/e-mail: processoseletivo@terra.com.br colocar no assunto: Auxiliar Administrativo.

CAIXA/ Vendedor(a) Lembrarte contrata com experiência para trabalhar na rodoviária Novo Rio. Salário + comissão. Currículos para: souvenirtrabalho@yahoo.com.br

ENCARREGADO com experiência de limpeza para período do Carnaval. Comparecer com documentos R.Sá Freire nº109 - São Cristovão.

ENCARREGADO e Chefe de limpeza c\experiência de limpeza somente período Carnaval. Início imediato. Comparecer c\documentos R.Sá Freire nº109 -São Cristovão.

MONTADOR de Automóveis, com experiência, p/início imediato, salário combinar. Comparecer R.Gal. Clarindo 501, Encantado (próx.Rei do Bacalhau).

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRO COMERCIAL LARGO DO MACHADO

LARGO DO MACHADO, 29 SOBRELOJA 251 – TEL.:2265-6401 – RJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de Convocação em conformidade com o disposto no capítulo VI da escritura particular da Convenção, ficam os senhores condôminos do Edifício Centro Comercial Largo do Machado convocados para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 10 de fevereiro de 2023, no próprio edifício, no 1º piso na sobreloja 251, às 18:30hs em primeira convocação e às 19:00hs em segunda e última convocação, esta com qualquer número de condôminos presentes para deliberarem sobre a matéria da seguinte ordem do dia:

1) Prestação de contas período Janeiro 2022 a Dezembro 2022.

Em conformidade com a Escritura de Convenção somente poderão participar ativamente da Assembleia os condôminos quites com suas obrigações condominiais.

Rio de janeiro, 31 de Janeiro de 2023.
Emilio Giannelli
Síndico

PROFESSORES(AS) de Inglês, Educação Infantil e Fundamental e Estagiária de Pedagogia p/colégio no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/o e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

RECEPCIONISTA Consultório, R.Riachuelo, Centro/ RJ. CLT, R$1.500,00 +10% Caixa +VR +VT, 44h semana. Currículo para email: a.life.edu@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BAZARES, Material de Construção, Bares, Restaurantes, Padarias e Comércios em geral. Tratar Sr. Antônio Araujo Creci:46605 Tel:99974-2200.

CLÍNICA Terapeutica toda montada c/atendimentos de Homeopatia, Acumputura, Práticas Naturais. 35anos de mercado. Passo por motivos: aposentadoria/ mudança. Tel.:(21)99750-9101 Paulo Edson

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Jardim da Saudade Lote 8621, setor 2. Estrada Visconde de Sinimbú. Valor R$ 6.000,00. Tratar Elias. Tel: 99693-3318.

Automóveis

HONDA 2018/2019 WR-V EXL. Branco, completo, todas revisões feitas. Oportunidade. R$89.000,00. Tel: 99909-4442.

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

COMPRO Antiguidades, obras arte em geral, joias, quadros, tapetes, etc. Pago em dinheiro no ato da compra. Tel:(21) 99965-0882 Carolina/ (21) 98111-1715 Pena.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

Temos TUDO para o seu ESCRITÓRIO

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM 6X SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

NAS CORES: BRANCO, PRETO OU MONTANA/PRETO

BALCÃO ATENDIMENTO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L100 X P45 CM
À vista 509,00
6x 84,83

NAS CORES: MONTANA/PRETO OU PRETO.

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 729,00
6x 243,00

NAS CORES: MONTANA/PRETO OU PRETO.

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 DIVISÓRIA SM CORPORATIVO
A117 X L110 X P120 CM
À vista 818,00
6x 136,33

NAS CORES: MONTANA OU PRETO.

CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO
A120 X L93 X P72 CM
À vista 499,00
10x 83,17

CORES: AZUL OU VERMELHO

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - **TREVILLE** MATRIZ EXPORT
De: ~~160,00~~ Por: 139,00
6x 23,16

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO EM MADEIRA - GRP
De ~~160,00~~ Por 129,00
6x 21,50

CADEIRA DIRETOR BRAÇO E RELAX PU - MÉIER MS SYSTEM - PRETO
À vista 639,00
6x 106,50

ESTANTE - AMAPÁ AÇO LEVE CINZA
A 1,98M / L 92CM / P 30CM
À vista 379,00
6x 63,17

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPÁ - CINZA
A 1,33M / L 46CM / P 70CM
À vista 2.059,00
6x 343,17

ROUPEIRO DE AÇO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ - CINZA
A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
6x 101,50

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - EURO ATC30 - CINZA
A160 X L80 X P45 CM
À vista 959,00
6x 159,83

GAVETEIRO FIXO 2 GAVS. EURO ATC30 - CINZA
À vista 249,00
6x 41,50

MESA COM PÉ PAINEL EURO ATC30 - CINZA
A74 X L120 X P60 CM
À vista 519,00
6x 86,50

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS EURO ATC30
A72 X L80 X P45 CM
À vista 619,00
6x 103,17

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVETAS 1 GAVETÃO EURO ATC30 - CINZA
A70 X L46,5 X P40,5 CM
À vista 659,00
6x 109,83

ARQUIVO MÓVEL 4 GAVETAS EURO ATC30 - CINZA
A70 X L46,5 X P40,5 CM
À vista 659,00
6x 109,83

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até **6x s/ juros**. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 02/02/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: **De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h.** LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624